

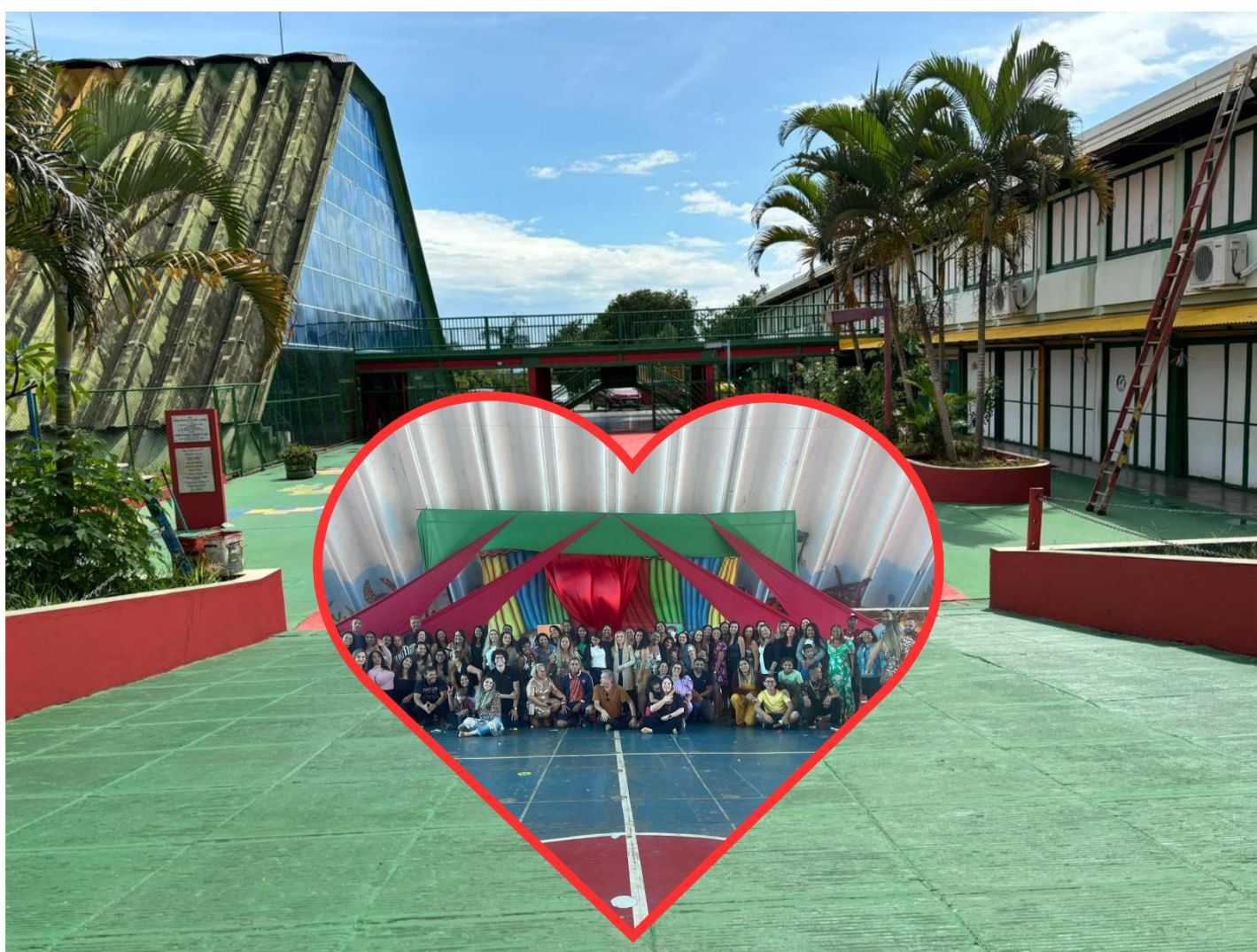


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PARANOÁ  
CAIC – SANTA PAULINA – 3901.7568  
[caicsantapaulina@gmail.com](mailto:caicsantapaulina@gmail.com)  
[caicsantapaulina.paranoa@edu.se.df.gov.br](mailto:caicsantapaulina.paranoa@edu.se.df.gov.br)



# Projeto Político-Pedagógico

## CAIC Santa Paulina



## SUMÁRIO

1	Identificação.....	4
2	Apresentação.....	4
3	Histórico do CAIC Santa Paulina.....	8
4	Diagnóstico da realidade da unidade escolar.....	9
5	Função social da escola.....	17
6	Missão da Unidade Escolar.....	17
7	Princípios orientadores da prática educativa.....	17
8	Metas da unidade escolar.....	19
9	Objetivos.....	25
9.1	<i>Objetivo geral.....</i>	25
9.2	<i>Objetivos específicos.....</i>	25
10	Fundamentos teóricos-metodológicos norteadores da prática educativa.....	25
11	Organização Curricular da unidade escolar.....	29
12	Organização do trabalho pedagógico da unidade escolar.....	31
12.1	<i>Organização dos tempos e espaços.....</i>	31
12.2	<i>Relação comunidade-escola.....</i>	32
12.3	<i>Relação teoria e prática.....</i>	32
12.4	<i>Metodologias de ensino.....</i>	33
12.5	<i>Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade, etapa, segmentos, períodos e séries ofertadas.....</i>	33
13	Apresentação dos programas e projetos institucionais desenvolvidos na unidade escolar.....	34
14	Projetos Específicos da unidade escolar.....	48
15	Desenvolvimento do Processo avaliativo na unidade escolar.....	68
15.1	<i>Avaliação para as aprendizagens.....</i>	68
15.2	<i>Avaliação em larga escala.....</i>	69
15.3	<i>Avaliação institucional.....</i>	69
15.4	<i>Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.....</i>	70
15.5	<i>Conselho de Classe.....</i>	70
16	Papéis e atuação.....	72
16.1	<i>Serviço Especializado de Apoio à aprendizagem (SEAA).....</i>	72
16.2	<i>Equipe de Orientação Educacional (OE).....</i>	72
16.3	<i>Atendimento Educacional Especializado (AEE).....</i>	79
16.4	<i>Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, entre outros.....</i>	79
16.5	<i>Acervo bibliográfico (biblioteca escolar).....</i>	79
16.6	<i>Conselho escolar.....</i>	79
16.7	<i>Profissionais readaptados.....</i>	81
16.8	<i>Associação de Pais, alunos e mestres – APAM.....</i>	81
16.9	<i>Coordenação pedagógica.....</i>	86
16.9.1	<i>Papel e atuação do Coordenador pedagógico.....</i>	86
16.9.2	<i>Desenvolvimento da Coordenação pedagógica.....</i>	86
16.9.3	<i>Valorização e formação continuada dos profissionais da educação.....</i>	86
17	Estratégias específicas.....	89
17.1	<i>Redução do abandono, evasão e reprovação.....</i>	89
17.2	<i>Recomposição de aprendizagens.....</i>	89
17.3	<i>Desenvolvimento de cultura de paz.....</i>	89
17.4	<i>Qualificação da transição escolar.....</i>	89
18	Processo de implementação do PPP.....	91
18.1	<i>Gestão pedagógica.....</i>	91
18.2	<i>Gestão de resultados educacionais.....</i>	91

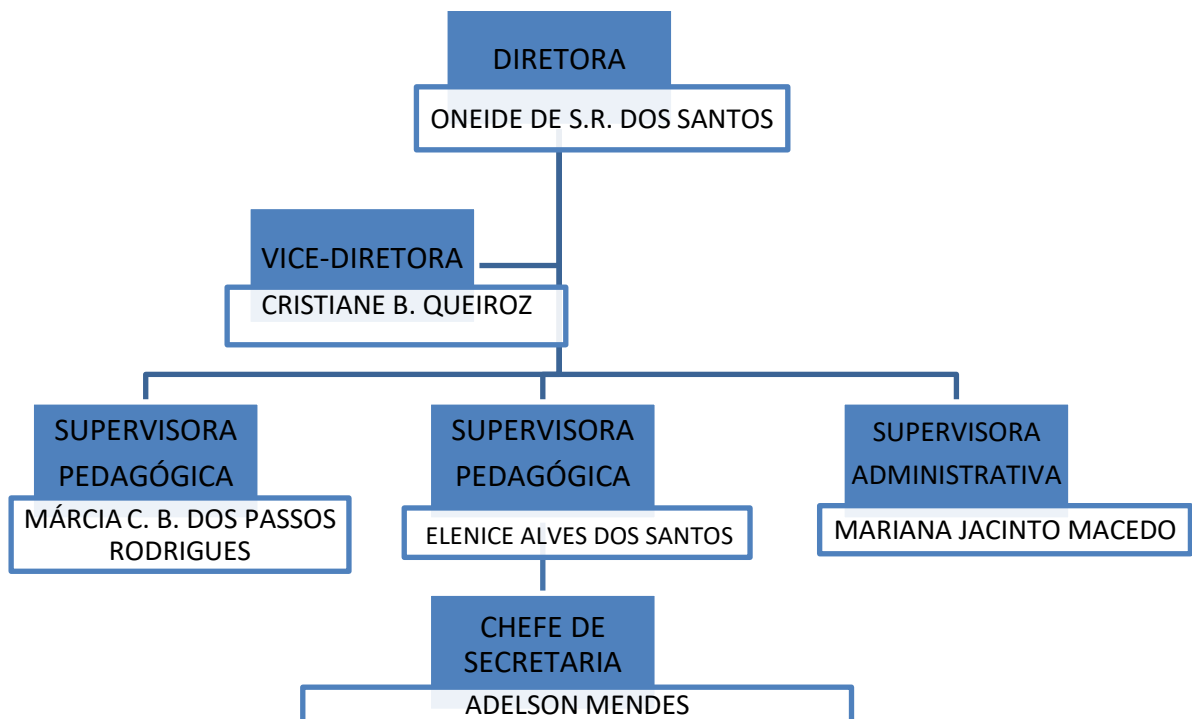
18.3	<i>Gestão participativa.....</i>	97
18.4	<i>Gestão de pessoas.....</i>	97
18.5	<i>Gestão financeira.....</i>	98
18.6	<i>Gestão administrativa.....</i>	98
19	<i>Processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP.....</i>	109
19.1	<i>Avaliação coletiva.....</i>	109
19.2	<i>Periodicidade.....</i>	109
19.3	<i>Procedimentos/instrumentos.....</i>	109
19.4	<i>Registros.....</i>	109
	<i>Referências bibliográficas.....</i>	110

## 1. Identificação

### Dados de identificação da Unidade Escolar

Endereço	Quadra 05 Área especial s/n-Paranoá DF
Telefone	(61) 39017568
Código do INEP	53006712
Localização	Urbana
Dependência. Adm	Distrito Federal
Etapas	Ensino Infantil, Ensino Fundamental
Modalidades	Ensino Regular
Horário de funcionamento	Matutino (07h 30 às 12h 30) Vespertino (13h às 18h)

### Gestão 2023



## 2. Apresentação

O presente projeto foi elaborado em conjunto com a Comunidade Escolar em todos os seus segmentos e em diferentes momentos do ano (semanas pedagógicas, reuniões de pais e mestres, dias letivos temáticos, Assembleia e Conselho Escolar). É um projeto que está em constante construção.

Apresenta em seu contexto dados sobre o estabelecimento, bem como os princípios que nortearão o fazer pedagógico desta unidade de ensino, levando em consideração as orientações do Currículo em Movimento e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), onde deve-se observar os eixos da aprendizagem do Letramento em linguagem oral e escrita, matemática e a grande importância dos eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade e Educação com Movimento.

O foco é a aprendizagem significativa, a construção da autonomia, a autodisciplina e as relações intra e interpessoais, por meio de um processo de aprendizagem dinâmico, interativo e prazeroso, respeitando o estudante como um ser integral.

No contexto do Projeto Político Pedagógico (PPP) do CAIC Santa Paulina, diversos documentos desempenham papéis fundamentais na definição de diretrizes e objetivos estratégicos

que orientam as práticas educativas e administrativas da instituição. O PEI (Planejamento Estratégico Institucional) fornece um roteiro detalhado para o desenvolvimento institucional a médio e longo prazo, estabelecendo metas e estratégias para alcançar a excelência educacional e a eficiência administrativa.

Os ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável) da ONU são referências essenciais para a promoção da sustentabilidade ambiental, social e econômica no contexto educacional, guiando as ações da escola em direção a uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, alinhada com os princípios de responsabilidade social e ambiental.

O PPA (Plano Plurianual) e o PDE (Plano Distrital de Educação) oferecem diretrizes específicas para a educação em níveis nacional e distrital, respectivamente, definindo prioridades, metas e ações estratégicas para o fortalecimento do sistema educacional e o alcance de resultados significativos em termos de qualidade e equidade educacional.

Todos esses documentos foram cuidadosamente considerados e utilizados como base para a construção democrática do PPP do CAIC Santa Paulina. Ao envolver a comunidade escolar, incluindo professores, alunos, pais e funcionários, na elaboração e revisão do PPP, garantimos que as políticas educacionais estejam alinhadas com as necessidades e aspirações da comunidade local.

Essa abordagem democrática não apenas promove a transparência e a prestação de contas, mas também fortalece o senso de pertencimento e coletividade dentro da escola, incentivando a participação ativa de todos os envolvidos no processo educativo. Dessa forma, o PPP se torna uma ferramenta dinâmica e adaptável, capaz de responder de forma eficaz aos desafios e oportunidades que surgem ao longo do tempo, garantindo uma educação de qualidade e relevância para toda comunidade escolar do CAIC Santa Paulina.

## Aspectos Históricos

### Regiões Administrativas do Paranoá e Itapoã

A cidade do Paranoá surgiu com a construção da barragem do Lago Paranoá em 1957, à qual lhe deu o mesmo nome. Após o término da construção da barragem, os trabalhadores da construção aqui permaneceram e trouxeram suas famílias e parentes iniciando assim, a Vila Paranoá.

Com o passar do tempo, problemas com moradia já eram uma realidade em Brasília, acarretando a migração de muitas famílias para a Vila Paranoá. Ocupavam áreas demarcando seus próprios espaços, porém sem infraestrutura.

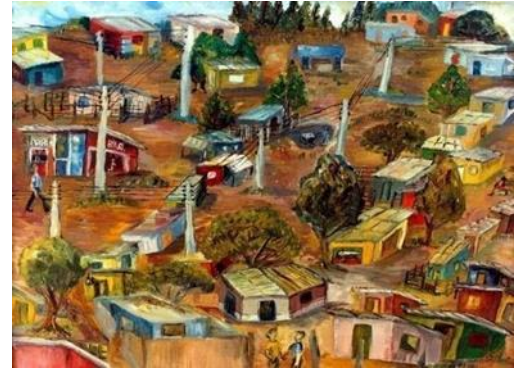


Fonte: GOOGLE IMAGENS acessado em 10/03/2014

A comunidade sofreu com a falta de água, luz, esgoto, comunicação, escolas, hospitais, etc. A dificuldade vivida pelos moradores fez com que se unissem para lutar por melhores condições de vida e pela fixação da Vila. No entanto, a regularização definitiva só ocorreu vinte anos depois, a partir da década de 80, com o decreto nº 12.055, de 14/12/1989, assinado pelo então governador do Distrito Federal, José Aparecido de Oliveira.

A região administrativa do Paranoá, (RA-VII), foi criada em 10 de dezembro de 1964, mas somente em 25 de outubro de 1989, com o Decreto nº 11.921, a Vila é removida para uma nova localidade e ganha novos limites, com uma área rural bastante extensa.

De acordo com a última Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD), feita no ano de 2021, a população da região administrativa é de 69.858 habitantes (CODEPLAN, 2021, p. 16), com elevado índice de desemprego e insegurança. Vale lembrar que esses números tendem a aumentar uma vez que além da criação do Paranoá Parque, temos a criação do Itapoã Parque, que foram concebidos com o propósito de proporcionar moradia acessível às pessoas de baixa renda, por meio dos Programas Sociais do Governo Federal, contribuindo assim para a promoção da equidade e do bem-estar social. Infelizmente nem todas as estruturas necessárias para atender essas novas populações foram criadas e com isso os problemas de nossa cidade tem se agravado. Contudo, é imprescindível destacar que, ao longo dos últimos seis anos, o setor comercial regional tem proporcionado uma incrementada oferta de oportunidades de emprego para os jovens residentes na área. A primeira faculdade particular chegou em 2010; escolas profissionalizantes e diversos outros cursos destinados a capacitar os cidadãos são oferecidos com maior frequência. Porém ainda faltam áreas de lazer, esporte, cultura, entretenimento, etc.



Fonte: Gersion de Castro

Segundo o PDAD de 2021 (p. 24), no Paranoá a cobertura de plano de saúde privado foi declarada por 6,6% dos participantes, sendo 55,8% individual/familiar e 44,3% com coparticipação/franquia. Quanto ao atendimento de saúde, 64,2% utilizaram posto de saúde/unidade básica de saúde na última necessidade, com a vacinação sendo o principal motivo (47%), sendo predominantemente atendidos no Paranoá (84,3%).

Ainda segundo a mesma pesquisa (CODEPLAN, 2021, p. 30), maioria dos entrevistados (80,2%) possui pelo menos um celular pessoal, enquanto apenas 2,6% possuem pelo menos um tablet. Em relação ao tipo de linha, 60,6% utilizam pré-paga e 19,3% pós-paga. Quanto ao acesso à internet nos últimos três meses, 82,2% responderam afirmativamente, sendo que 96,6% acessam diariamente. Os meios de acesso mais comuns incluem celular ou tablet (98,5%), microcomputador (29,4%), e outros meios, como televisão ou videogame (24,8%).

Os dados também revelam como está a educação na região. A grande maioria dos moradores com seis anos ou mais de idade (94,3%) afirmou possuir habilidades de leitura e escrita (CODEPLAN, p. 35, 2021). No grupo de 4 a 24 anos, 61,8% frequentam escola pública, sendo a modalidade predominante presencial para 74,7% dos estudantes, principalmente no turno matutino (51,8%). A frequência escolar varia por faixa etária. Dos que frequentam alguma unidade de ensino, 74% estão na RA Paranoá. O ônibus é o meio de transporte mais comum (30,9%), com a maioria dos estudantes gastando até 15 minutos para chegar à escola. Para as pessoas com 25 anos ou mais, 35,4% afirmaram ter concluído o ensino médio (CODEPLAN, p. 45, 2021).

Em relação ao trabalho, o PDAD (CODEPLAN, p. 44, 2021) identificou que a população com 14 anos ou mais, equivalente à população em idade ativa (PIA), 61,4% estavam economicamente ativas, ocupadas ou desocupadas (33.882 pessoas). Nos últimos 30 dias, 15,4% dessa faixa etária estiveram desocupadas (5.202 pessoas). Para a população entre 18 e 29 anos, 37,5% eram classificados como "nem-nem", não estudando nem trabalhando, sendo que 11,3% destes procuraram trabalho (1.726 jovens). Entre os ocupados, 35,5% estavam no setor de Outros Serviços, e a maioria declarou trabalhar na Região Administrativa do Paranoá (42,9%). A posição mais comum ocupada era empregado no setor

privado (exceto doméstico), representando 54,9%. Os trabalhadores, em média, estavam há 5,9 anos na ocupação principal, com uma jornada semanal de 40,8 horas. No setor público, a maioria atuava no nível federal (55,6%) e possuía regime estatutário (40,4%). Entre os empreendedores, 15,1% eram microempreendedores individuais (MEI) e 21,8% possuíam Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ). Quanto ao deslocamento para o trabalho, 61,4% utilizavam ônibus, 24,6% automóvel, 3,8% motocicleta, 4,6% bicicleta e 15% caminhavam. O principal meio de transporte reportado foi ônibus (58,1%), e a duração média do trajeto era de 15 a 30 minutos (23,6%). Sobre a formalização dos assalariados privados, 78,5% tinham carteira de trabalho assinada pelo empregador atual. Quanto à cobertura da previdência social pública (INSS), 84,3% dos assalariados privados declararam ter.

Assim, a remuneração média do trabalho principal foi de R\$ 1.735,39, com um coeficiente de Gini<sup>1</sup> de 0,29, indicando uma certa desigualdade na distribuição dessa renda (CODEPLAN, 2021, p. 54). A renda domiciliar estimada foi de R\$ 2.843,60, resultando em uma média por pessoa de R\$ 1.102,30, com um índice de Gini de 0,43. A distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo (considerando o valor de 2021, de R\$ 1.100,00).

Com a ampliação de oportunidades profissionais, a expectativa de inauguração da Escola Técnica e a elevada exigência do mercado de trabalho, as perspectivas dos jovens crescem cada vez mais, objetivando um futuro melhor. Embora a desigualdade social e econômica ainda seja grande, algumas ONGs e entidades afins procuram colaborar com a melhoria da vida de parte da população local, bem como outros serviços básicos.

Alguns serviços públicos já conseguem atender parte da área urbana, tais como: saneamento básico, energia elétrica, escolas, delegacia, hospital, posto de saúde, fórum, agências bancárias, clínicas de saúde, Conselho Tutelar, Conselho de transporte, UPA, esportes e segurança. No entanto, a zona rural que é bastante extensa, produtiva e com pequenas indústrias, ainda precisa de maior atenção e investimentos por parte dos governantes e poder público.

Essas comunidades representam a força de uma gente que luta por melhor qualidade de vida e que acredita que dias melhores virão. Certamente, a educação tem um peso enorme e fundamental para que esse ideal aconteça.



Fonte: GOOGLE IMAGENS acessado em 10/03/2014

---

<sup>1</sup> “O coeficiente de Gini é uma medida de desigualdade que varia entre 0 e 1, em que o valor nulo indica igualdade total e o valor unitário indica desigualdade total.” (CODEPLAN, 2021, p. 54).

### 3. Histórico do CAIC Santa Paulina

O CAIC Santa Paulina – antigo CIAC (Centro Integrado de Atendimento à Criança) – foi o primeiro a ser construído no Distrito Federal e no Brasil pelo Governo Federal. Inicialmente tinha o nome de CIAC Madre Paulina do Coração Agonizante de Jesus, em homenagem a essa mãe, que foi beatificada no mesmo dia de sua inauguração, 18/10/91. A maquete foi abençoada pelo Papa João Paulo II na sua visita ao Brasil, na presença de várias autoridades e do então Presidente da República, Fernando Collor de Mello.

No início, a escola deveria oferecer atendimento 6 anos na Educação Infantil e de 1ª a 4ª série em turno integral, com atendimento médico e odontológico, aulas de artes, educação física e musicalização. Aliás, foi a primeira e única a atender na modalidade de Educação Infantil até 2016, sendo muito requisitada por mães à procura de vagas, pois os alunos de 2 e 3 anos, ficavam na creche em horário integral e realizavam 5 refeições ao dia. Na atual gestão, as salas dos maternais 1 e 2, foram adaptadas, atendendo a demanda maior por turmas de 1º e 2ºs períodos, ou seja, alunos de 4 e 5 anos.

Desde 1998, a escola funciona dentro da modalidade de Escola Classe, de acordo com as instruções da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). Com isso, perdeu a característica original de Centro de Atenção Integrada à Criança e ao Adolescente, inclusive no que concerne ao atendimento integral ao aluno e ao quantitativo de recursos humanos.



(Fonte: GOOGLE IMAGENS acessado em 10/03/2014)



(Fonte: GOOGLE IMAGENS acessado em 10/03/2014)



Assim, a escola passou a se chamar CAIC Santa Paulina por meio da portaria nº 003, de 12/01/2004, em homenagem à santificação da Madre Paulina.

Atualmente, a escola atende crianças de 4 a 5 anos na Educação Infantil e de 6 a 12 anos, no Ensino Fundamental. Passa por sérios problemas de estrutura física e de recursos humanos. Muitas das salas que eram destinadas para outros serviços, como salas de caseiros, bibliotecas, depósitos, vestiários e outras, são usados como salas de aula, não obstante serem espaços inadequados para tal fim, ainda foram feitas outras adaptações nas mesmas. Contudo, a Equipe Gestora se esforça para cumprir com a sua função da melhor maneira. No ano de 2018, a instituição escolar passou por uma abrangente renovação, caracterizada por boa parte das instalações pintadas e a substituição de todas as mesas dos estudantes. O ginásio também foi submetido a um processo de pintura, embora persistam algumas necessidades de reparos elétricos que ainda demandam atenção. Nos anos de 2019, 2020 e 2021, o CAIC Santa Paulina passou por reformas em diversos setores: na sala da Direção, nos banheiros dos estudantes e professores, no refeitório e na sala de reuniões. Também foram reformadas a Sala de Supervisão Administrativa e Pedagógica, o Parquinho da Educação Infantil e o espaço social atrás da sala de reuniões. Além disso, foi criado um ambiente para reforço, ocorreram melhorias no corredor da parte administrativa, foram instalados bebedouros no ensino fundamental e realizadas reformas nos depósitos de alimentos, no refeitório, na sala dos professores e na coordenação, tanto da Educação Infantil quanto do Ensino Fundamental.

A população estudantil desta instituição educacional apresenta uma diversidade de características, e muitos desses alunos encontram-se entre os beneficiários dos programas educacionais e sociais implementados pelo Governo do Distrito Federal e pelo Governo Federal. Nesse contexto, destaca-se a participação em programas de relevância socioeconômica, tais como o Bolsa Família, que visa oferecer suporte financeiro a famílias em situação de vulnerabilidade, contribuindo assim para a redução das desigualdades sociais. Além disso, a presença de estudantes atendidos pelo DF Social evidencia a abrangência dessas iniciativas em questões que ultrapassam o âmbito educacional, buscando endereçar uma variedade de necessidades sociais.

O Cartão Gás, por sua vez, desempenha um papel crucial ao prover assistência específica para garantir o acesso a um recurso fundamental. É importante ressaltar que esses programas não apenas beneficiam os estudantes, mas também refletem a realidade socioeconômica das famílias a que pertencem. A participação ativa dessas famílias nesses programas demonstra um engajamento coletivo na busca por oportunidades de desenvolvimento e na superação de desafios socioeconômicos, reforçando a importância dessas iniciativas como instrumentos de inclusão social e promoção de igualdade de oportunidades.

Por conta das características específicas da comunidade, a escola vem renovando anualmente o Termo de Adesão para participar da Educação Integral em Tempo Integral, com o intuito de proporcionar a ampliação de tempos (de 5 horas para 9 horas) e espaços de aprendizagem. Isso visa garantir um lugar seguro e alimentação adequada aos estudantes que se enquadram nos perfis abordados anteriormente e que apresentam vulnerabilidade social. Além disso, busca-se estabelecer parcerias com a comunidade, visando contemplar o estudante e seus familiares em sua plenitude.

A sociedade contemporânea tem experimentado rápidas transformações sociais, econômicas e, sobretudo, tecnológicas. Houve mudanças nos recursos, nas formas de

atuação, nas relações e nas reivindicações sociais. Essas transformações impactaram nos processos, nos resultados e nas mentes das pessoas. Frente a essa nova realidade, a escola precisa adequar-se para atender às diversidades com qualidade, sabendo que seu maior desafio é ensinar a saber: saber conhecer, saber aprender, saber ser e saber viver. “A melhoria da eficácia da escola requer mudança na cultura da instituição que (...) implicam em saber ensinar.” (NAMO, 1994).

#### Instalações Físicas, Equipamentos e Instalações

DEPENDÊNCIAS	QUANTIDADES
Cozinha	02
Depósitos de alimentos	02
Banheiros	14
Depósitos de materiais	02
Depósito de materiais pedagógicos	04
Parquinho	01
Campo de futebol	01
Quadra de esportes	02
Refeitórios	02
Salas de aula	27
Salas de coordenação	03
Sala de Equipe de Apoio	01
Sala de EEAA	01
Sala de funcionários de limpeza	02
Sala de secretaria	01
Sala de direção	01
Sala de reforço	01
Sala de biblioteca	01
Pátio coberto	02
Sala de Supervisão Pedagógica	02
Equipamentos de televisão	32
Ar-Condicionado	26
Projetor ( <i>datashow</i> )	03

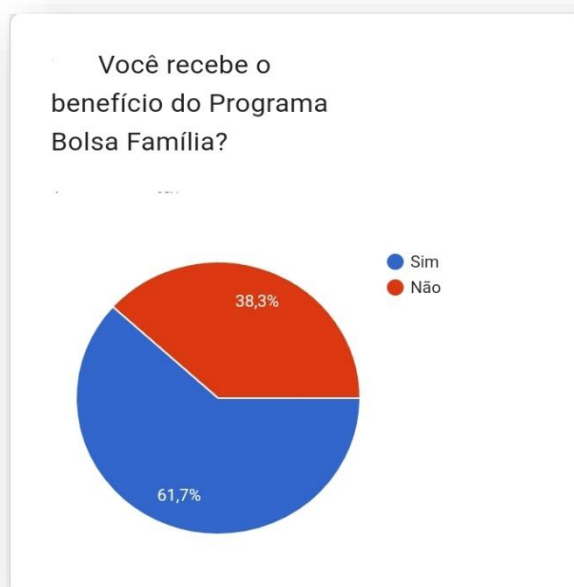
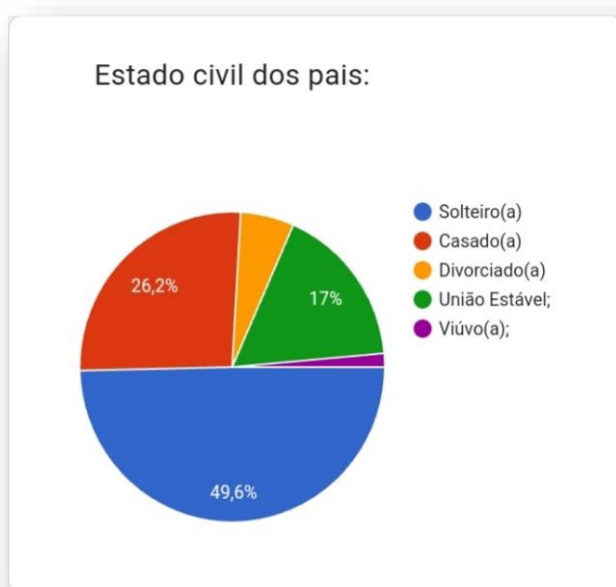
#### 4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

O CAIC Santa Paulina é uma escola pública, localizada na cidade do Paranoá. Atende a 356 crianças em média nas turmas de Ed. Infantil e 1041 crianças em média no Ensino Fundamental (do 1º ao 5º ano). São 14 turmas na Educação Infantil, 40 turmas do 1º ao 5º ano. A escola atende alunos oriundos das comunidades do Paranoá, Itapoã, Paranoá Parque, Itapoã Parque e uma pequena minoria advinda de condomínios e chácaras próximas.

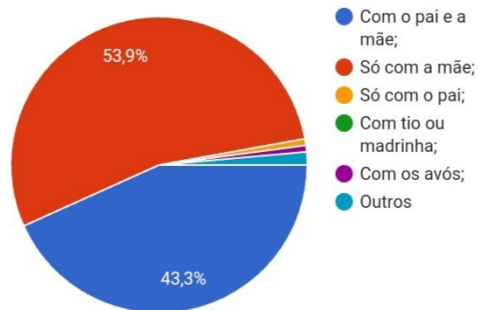
A situação socioeconômica e cultural de nossas crianças reflete uma realidade vivenciada por grande parte dos brasileiros que vivem em comunidades carentes e sofrem com as desigualdades nos seus vários aspectos e com a pandemia da COVID-19 a nossa comunidade ficou com situação socioeconômica mais vulnerável. Em geral, os pais ou responsáveis apresentam níveis variados de escolaridade (não alfabetizados, ensino fundamental incompleto e pequeno grupo, com ensino médio ou nível superior completo).

Um considerável número de famílias vive de salário-mínimo e exerce as mais variadas profissões – muitos são profissionais autônomos. A maioria dos pais se ausenta do lar de 8 a 12 horas diárias. Conseqüentemente, não dispõe de tempo e recursos para oferecer aos filhos bens culturais e sociais. Para a grande maioria dos alunos, o acesso à moradia, ao transporte, saneamento básico e ao lazer é precário, interferindo no processo de aprendizagem dos mesmos e colaborando para os grandes índices de retenção, evasão e incompatibilidade idade/ano. Dessa forma, muitos vão ficando à margem da sociedade. Segue os gráficos que refletem o perfil da nossa comunidade escolar de 2023, capazes de gerar subsídios para formulação do Projeto Político Pedagógico contribuindo no planejamento, na prática e na avaliação do processo de desenvolvimento dos nossos estudantes.

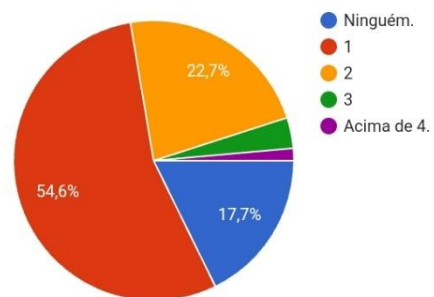
#### Gráficos gerados por formulário online, realizado no ano de 2024



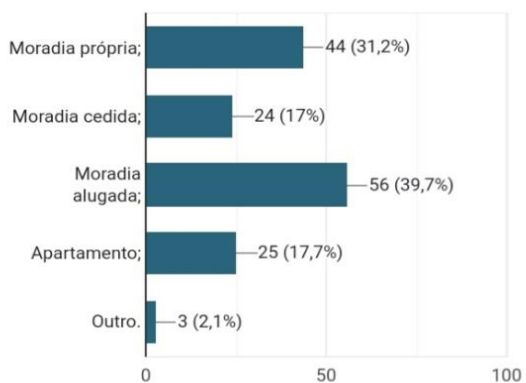
Com quem mora o aluno:



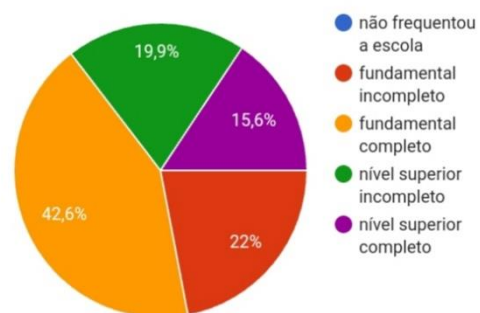
Atualmente quantas pessoas trabalham na sua família:



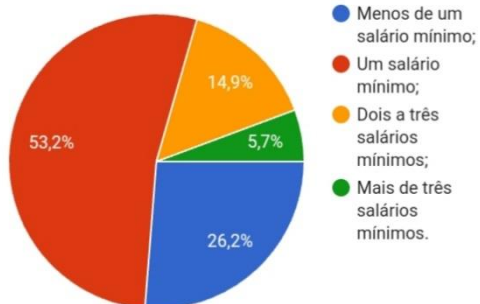
Você mora em:



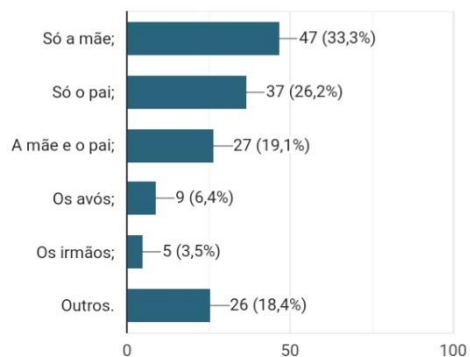
Nível de escolaridade do(a) responsável:



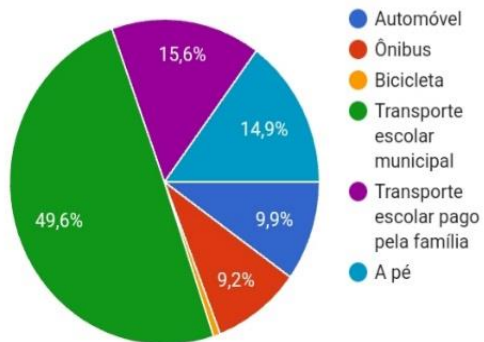
### A renda familiar da sua casa é:



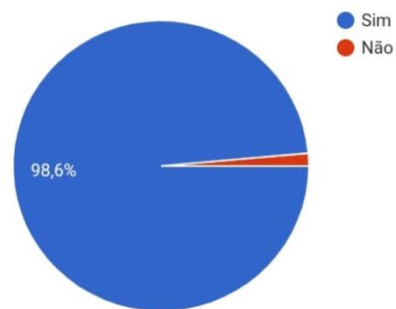
### Quem trabalha fora na sua casa?



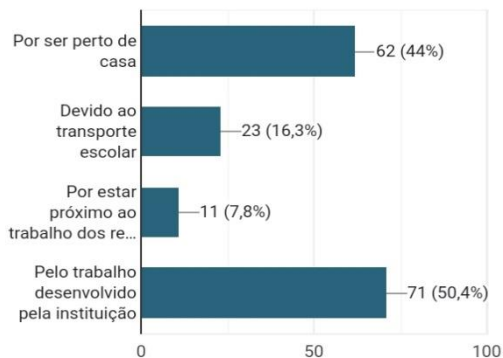
### Como o aluno vai à escola?



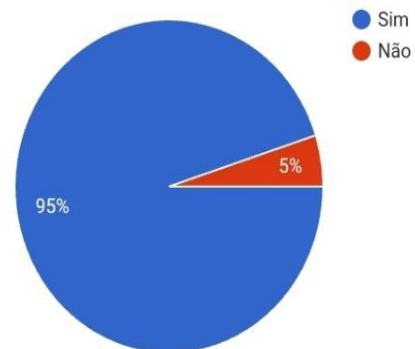
### Seu filho manifesta interesse em ir para escola?



Qual o motivo que o levou a matricular o seu filho nesta unidade de ensino?



Você está satisfeito com a escola?

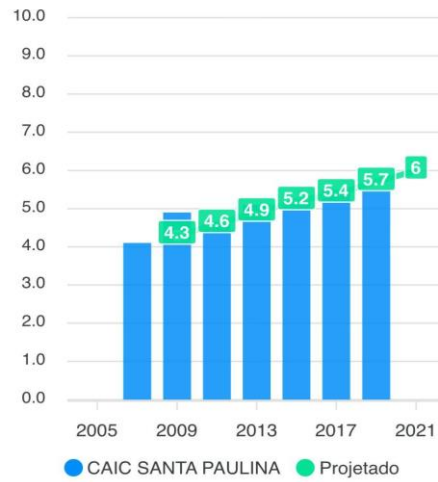


As condições físicas da escola, no que se refere ao número e tipos de espaços existentes, apesar das benfeitorias dos últimos 5 anos, ainda são insuficientes para as necessidades pedagógicas. Há necessidade de salas para brinquedoteca, mecanografia, vídeo e biblioteca. Contudo, quantitativamente, os recursos humanos são insuficientes para atender às necessidades de uma escola de qualidade que pretendemos e pela tipologia que apresenta.

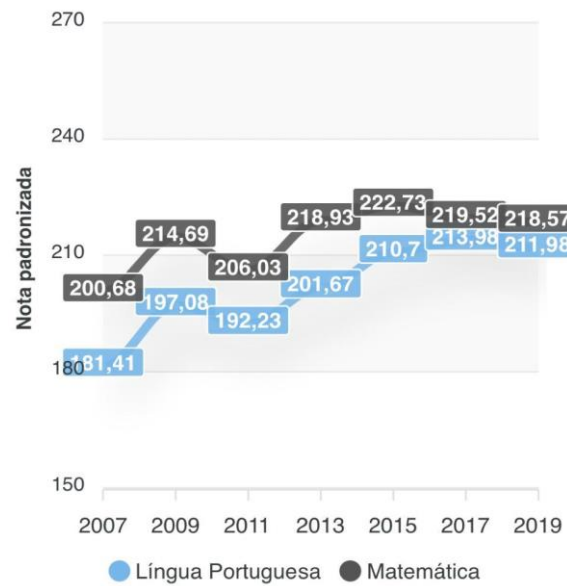
O tempo pedagógico é estruturado para incidir em boas ações e dar subsídios a novas práticas e experiências no processo de ensino-aprendizagem, levando ao corpo docente a se preocupar com as competências e habilidades exigidas do estudante no ano em que se encontra.

Os docentes estão atentos para o desenvolvimento global do estudante de acordo com a legislação vigente. É observado o progresso escolar dos estudantes por meio dos resultados do IDEB atingindo ao longo dos últimos anos, assim demonstrando que a Escola CAIC Santa Paulina tem o compromisso de cumprir com as metas estabelecidas. No entanto a comunidade escolar discute e entende que precisa estar em constante busca de informações, formações, aprendizagens significativas e sistemáticas capazes de assegurar aos nossos estudantes um ensino de qualidade. Os gráficos demonstram os resultados obtidos entre o ano 2005 a 2021.

## Evolução do IDEB



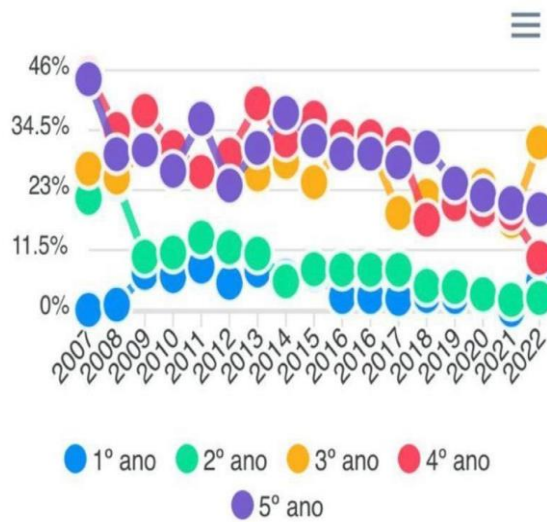
## Evolução da nota do SAEB



### Evolução do Fluxo dos estudantes que obtiveram rendimento esperado.



### Evolução dos estudantes em incompatibilidade de idade- ano.





## 5. Função Social

Desenvolver um projeto educacional nesse paradigma pressupõe um conhecimento objetivo da realidade da comunidade atendida e, sobretudo, um compromisso do coletivo com seu desenvolvimento.

Dessa forma, o que se pretende com o presente projeto é que as ações desenvolvidas alcancem, de fato, todos os alunos, levando-os ao sucesso escolar.

## 6. Missão da Unidade Escolar

A missão é oferecer oportunidades para que os nossos estudantes tenham acesso a um ensino de qualidade, evitando a retenção, a incompatibilidade idade/ano e a evasão escolar, na perspectiva de uma formação para a cidadania, e que este ensino atenda à sua necessidade e às demandas dos novos desafios, desse novo homem em constante transformação, comprometido com a visão global da preservação da vida no planeta.

Em consonância com os preceitos das *Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral*, propostas do *Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Educação*, bem como a Proposta Pedagógica e Diretrizes Pedagógicas, temos ciência do compromisso com a aprendizagem e desenvolvimento desta comunidade escolar.

## 7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

*O educador democrático não pode negar-se o dever de, na sua prática docente, reforçar a capacidade crítica do educando, sua curiosidade, sua insubmissão... Essa é uma das tarefas mais importantes da prática educativa crítica e proporcionar as condições em que os educandos em suas relações com os outros, assumam-se como ser social, histórico, como ser pensante, comunicante, transformador, criador, realizador de sonhos, capazes de ter raiva porque é capaz de amar. (Paulo Freire, 1996: pp. 28 e 46)*

Partindo desses princípios, a abordagem metodológica deve considerar alguns pontos essenciais para a construção da aprendizagem significativa e autônoma:

- A construção do conhecimento deve partir dos conhecimentos prévios e da vivência dos alunos de forma desafiadora que leve à reflexão, ao pensar e a novas descobertas;
- O conhecimento deve ser contextualizado, vinculado a uma totalidade para evitar fragmentação do saber, pois o conhecimento fragmentado dificulta a compreensão dos educandos e a utilização dessas informações em seu cotidiano;
- O professor deverá mediar o conhecimento, acompanhar o processo de aprendizagem, fazer as intervenções necessárias, avaliar os alunos, para redimensionar o trabalho, buscando outros caminhos;
- Deverá conhecer, compreender, respeitar e valorizar o educando como um ser global,

sendo estimulador do processo de aprendizagem que leve o aluno a crescer e a desenvolver suas potencialidades, para que seja capaz de se inserir na sociedade dignamente. Dessa forma, contribuir para a construção de sujeitos políticos, críticos, epistemológicos e amorosos;

- Deve-se resgatar o prazer de aprender, de realizar as atividades cotidianas de sala de aula e da importância dessas para sua aprendizagem. Também é necessário propiciar aos alunos a descoberta dos valores que estão dentro de si e no outro, para que juntos possam respeitar-se e enxergar outras possibilidades para sua vida, visando à construção de um futuro melhor;
- Desenvolver uma formação abrangente, com conteúdos adequados ao desenvolvimento físico, psicológico e mental do aluno. Propiciar condições de aprendizagem aos alunos que apresentam dificuldades no processo de apreender o conhecimento historicamente estabelecido, utilizando processos lúdicos, dinâmicos e prazerosos, como: brincadeiras, jogos, diálogos, passeios, atividades recreativas, etc.;
- Adotar práticas educativas comprometidas com os processos democráticos de ensino e aprendizagem, onde o aluno seja sujeito construtor da sua aprendizagem e tendo direito de participar nas tomadas de decisões, decidindo o que é melhor para si e para seus colegas;
- Desenvolver o processo de alfabetização em consonância com a proposta de alfabetização do Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), contemplando as quatro práticas de alfabetização na perspectiva da construção do conhecimento sócio-histórico interacionista. As 4 práticas são: Leitura/escuta, Escrita, Oralidade e Análise Linguística/semiótica.

Todos os sujeitos nesse processo são corresponsáveis para elaborar, executar, avaliar e redimensionar o trabalho, numa constante reflexão entre teoria e prática pedagógica. O professor deve ter consciência do seu papel, dos princípios que norteiam a proposta pedagógica e das concepções de ensino.

Para tanto, a escola precisa estar organizada nos seus vários aspectos de forma que favoreça a apropriação do conhecimento social, motor e cognitivo dos alunos. Nesse sentido, é necessário que as dimensões pedagógicas e administrativas estejam integradas, partindo de uma concepção de rede geradora da gestão de espaços, de tempos, de materiais, de ações do grupo que sejam ferramentas integradoras à proposta e ao planejamento.

As decisões e ações coletivas serão a forma do trabalho cotidiano da escola e serão constantemente avaliadas em reuniões pedagógicas e administrativas. Todas as resoluções deverão ser registradas em atas e assinadas pelos presentes.

Por fim, os nossos Princípios Orientadores da Prática Educativa delineiam uma visão emancipadora do processo educativo, alinhada aos preceitos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). O Art. 4º destaca o compromisso do Estado com a educação pública, enquanto o Art. 5º enfatiza o caráter universal do acesso à educação básica. A partir dessas bases legais, a prática educativa proposta visa fortalecer a criticidade, a curiosidade e a autonomia dos educandos, conforme preconizado pelos Currículo em Movimento. Nossa abordagem metodológica reforça a necessidade de respeitar as particularidades locais e individuais, como preconiza o Art. 26, e adaptar a oferta educacional para atender às peculiaridades da vida rural, conforme o Art. 28. Nesse sentido, o processo de aprendizagem deve ser significativo, contextualizado e mediado pelo educador, conforme os princípios expostos. Além disso, a promoção da participação ativa dos alunos nos processos de ensino

e aprendizagem, conforme preceitua a LDB, é essencial para a formação de sujeitos críticos e comprometidos com sua própria aprendizagem e com a sociedade.

## 8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do currículo em movimento	Estratégias	Responsáveis	Cronograma
Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.	Educação de excelência (EP) garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificando os níveis de aprendizagem dos estudantes.</li> <li>• Executar os projetos da Unidade Escolar.</li> <li>• Estimular as competências da leitura e escrita.</li> <li>• Sensibilizar a família como responsáveis pela educação dos seus filhos.</li> <li>• Ofertar formação continuada aos professores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Educação para a diversidade</li> <li>• Educação para a cidadania, para e em direitos humanos.</li> <li>• Educação para a sustentabilidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de mecanismos para o acompanhamento individualizado dos estudantes.</li> <li>• Realização do reagrupamento, leitura compartilhada, alfabetização fonológica, aprendizado contextualizado e avaliação contínua.</li> <li>• Envolvimento dos pais no PPP da unidade escolar, promoção de palestras e eventos entre a comunidade escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Direção, Coordenadores e Professores</li> </ul>	Durante todo o ano
Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as	Educação de excelência (EP) garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alimentação escolar</li> <li>• Realização de eventos.</li> <li>• Estimulo ao desenvolvimento de projetos/parcerias que visem ao resgate popular e respeito à diversidade cultural</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Educação para a diversidade</li> <li>• Educação para a cidadania, para e em direitos humanos.</li> <li>• Educação para a sustentabilidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ofertar alimentação mais saudáveis e contar com acompanhamento dos profissionais</li> <li>• Envolver a comunidade na rotina escolar de nossos estudantes</li> <li>• Realizar estudos e análises dos dados referente às provas de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenadores, professores e Família.</li> </ul>	Durante todo o ano

<p>médias do IDEB para o Distrito Federal, em todos os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Levantamento dos dados divulgado do INEP, SAEB</li> </ul>		<p>larga escala para subsidiar a elaboração de planos de intervenção pedagógica</p>		
<p>Desenvolvimento integral da criança na primeira infância, acesso a cuidados e à educação infantil de qualidade, de modo que estejam preparados para o ensino fundamental.</p>	<p>Educação de excelência (EP) garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criação de um ambiente acolhedor, seguro e estimulante, que promova o desenvolvimento cognitivo, social, emocional físico da criança.</li> <li>Promoção de práticas pedagógicas, que estimulem a participação ativa das crianças valorizando sua curiosidade e criatividade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Educação para a diversidade</li> <li>Educação para a cidadania, para e em direitos humanos.</li> <li>Educação para a sustentabilidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de brincadeiras, jogos infantis.</li> <li>Utilização da música e gêneros textuais para desenvolvimento do raciocínio, coordenação motora, relações sociais e cultura a qual a criança está inserida.</li> <li>Acompanhamento e desenvolvimento dos projetos pedagógicos.</li> <li>Promover reuniões, palestras e eventos, voltados para a participação das famílias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Comunidade escolar</li> </ul>	<p>Durante todo o ano</p>
<p>Eliminar as desigualdades de gênero e raça para garantir a</p>	<p>Educação de excelência (EP) garantir o direito às</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de projetos e atividades que</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Educação para a diversidade</li> <li>Educação para a cidadania, para e em</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir nos currículos escolares conteúdos sobre a história e as culturas afro-brasileira e</li> </ul>		<p>Durante todo o ano</p>

<p>equidade de acesso, permanência e êxito para os grupos em situação de vulnerabilidade, especialmente as pessoas com deficiência, populações do campo, populações itinerantes, comunidades indígenas e tradicionais, e população em situação de rua.</p>	<p>aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.</p>	<p>abordem: populações do campo, grupos em situação de rua, as culturas afro-brasileira e indígenas nos termos das Leis nº11.645, de 9 de janeiro de 200, e nº11.645 de março de 2008.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Transversalizar a perspectiva de gênero e étnico – racial nas atividades de ensino – aprendizagem</li> <li>• Identificar as necessidades individuais de pessoas com deficiência e vulnerabilidade.</li> </ul>	<p>direitos humanos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Educação para a sustentabilidade</li> </ul>	<p>indígenas, assegurando a implementação das perspectivas diretrizes curriculares nacionais, por meio de ações colaborativas com fóruns de educação para a diversidades étnico-racial, conselhos escolares, equipes pedagógicas e sociedade civil.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promovendo proposta pedagógica propostas para as escolas do campo e para as comunidades indígenas e quilombolas, incluindo os conteúdos culturais correspondentes às respectivas comunidades e considerando o fortalecimento das práticas socioculturais.</li> <li>• Fomentar a inclusão e conhecer a realidade da população, por meio de atividades e projetos pedagógicos.</li> </ul>		
<p>Garantir a alfabetização em que a criança tenha adquirido</p>	<p>Educação de excelência (EP) garantir o direito às</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação da avaliação diagnóstica,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Educação para a diversidade</li> <li>• Educação para a</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de autoavaliação</li> <li>• Provinha CAIC</li> </ul>	<p>Equipe gestora, coordenadores e professores, estudantes e pais ou responsáveis.</p>	<p>Durante todo o ano</p>

<p>os conhecimentos básicos em leitura, escrita e matemática.</p>	<p>aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.</p>	<p>institucionalizada para acompanhamento das aprendizagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de um currículo de recuperação aprendizagem por etapa.</li> <li>• Desenvolver as habilidades e competências dos saberes, estimulando e promovendo a leitura e escrita e os conhecimentos matemáticos</li> </ul>	<p>cidadania, para e em direitos humanos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Educação para a sustentabilidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação diagnóstica</li> <li>• Atividades específicas de reagrupamento dentro do mesmo ciclo.</li> <li>• Momento da leitura e atividades (Projeto de Leitura)</li> <li>• Planejamento e discussão das ações realizadas entre os docentes.</li> <li>• Reunião com os pais ou responsáveis para conscientização da importância de participarem do processo de aprendizagem de seus filhos.</li> </ul>		
<p>Garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o</p>	<p>Educação de excelência (EP) garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Envolver toda a comunidade escolar para o exercício de uma alimentação saudável, utilizando espaço da horta como ferramenta pedagógica.</li> <li>• Promover o contato direto dos estudantes com os alimentos que serão consumidos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Educação para a diversidade</li> <li>• Educação para a cidadania, para e em direitos humanos.</li> <li>• Educação para a sustentabilidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de palestras, roda de conversa com estudantes e pais ou responsáveis sobre o desenvolvimento sustentável.</li> <li>• Utilizar a música para divulgar como cuidar do meio ambiente /planeta.</li> <li>• Promover oficinas para entender a importância da reciclagem de lixo orgânicos e inorgânicos.</li> </ul>		<p>Durante todo o ano</p>

<p>desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer o gerenciamento resíduos orgânicos da escola através de compostagem.</li> <li>• Promover a educação ambiental para os estudantes, professores e funcionários a fim de que a escola se torne autônoma nos processos de manejo e manutenção de um espaço transformado de forma sustentável.</li> <li>• Desenvolver por meio dos Projetos um ambiente, no qual todos estejam capacitados para respeitar e conduzir suas vidas livres do abuso de droga, da violência.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar atividades lúdicas, promover e experiências ao ar livre e modelar comportamentos sustentável.</li> <li>• Promover contato com diferentes tipos de culturas e ambientes.</li> <li>• Roda de conversa com os estudantes relatando experiências e atitudes que promova ajuda e respeito ao próximo</li> <li>• Desenvolver as atividades do Projeto Cultura de Paz.</li> </ul>		
<p>Ofertar infraestrutura física escolar adequada às necessidades da criança, acessível</p>	<p>Educação de excelência (EP) garantir o direito às aprendizagens, em</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover ações para a conservação e limpeza do patrimônio escolar</li> <li>• Fazer levantamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Educação para a diversidade</li> <li>• Educação para a cidadania, para e em direitos humanos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilização de questionário avaliativo e sugestões da comunidade.</li> <li>• Realizar reformas e adaptações nos espaços</li> </ul>	<p>Equipe Gestora</p>	<p>Durante todo o ano</p>

<p>às pessoas com deficiências e sensível ao gênero, que garanta a existência de ambientes de aprendizagem seguros, não violentos, inclusivos e eficazes para todos.</p>	<p>condições adequadas e com equidade.</p>	<p>de materiais necessários ao funcionamento da escola</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir o pleno funcionamento do ambiente escolar com acessibilidade às pessoas com deficiências</li> <li>• Desenvolver por meio dos Projetos um ambiente, no qual todos estejam capacitados para respeitar e conduzir suas vidas livres do abuso de droga, da violência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Educação para a sustentabilidade</li> </ul>	<p>da escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ornamentação e manutenção dos ambientes naturais da escola.</li> <li>• Realizar assembleias com a comunidade escolar.</li> <li>• Roda de conversa com os estudantes relatando sugestões e atitudes que promova um ambiente de aprendizagem seguro.</li> </ul>		
--	--	---	--	--	--	--



## 9.OBJETIVOS

### 9.1. Objetivo geral

Ofertar um ensino de qualidade que leve a transformação sociocultural, a partir de uma prática educativa, comprometida a formar seus estudantes em cidadãos críticos e autônomos contribuindo para a formação de uma sociedade mais ética, democrática, consciente e solidária.

### 9.2. Objetivos específicos

- 1 Oferecer oportunidade para a criança desenvolver o seu físico, sua coordenação motora, o domínio de seu corpo;
- 2 Oferecer oportunidade para a criança ampliar suas experiências;
- 3 Oferecer oportunidade para a criança entender o mundo em que vive em seus aspectos culturais e sociais, de forma crítica e transformadora;
- 4 Oferecer oportunidade para a criança vivenciar o desenvolvimento de habilidades de interação, participação e convivência;
- 5 Oferecer oportunidade para a criança desenvolver atividades de leitura e escrita e demais
- 6 Vivenciar a cidadania nas práticas pedagógicas
- 7 Estimular o resgate de vínculos familiares, criando práticas que envolvam a família no processo de ensino-aprendizagem do estudante;
- 8 Dinamizar o funcionamento da escola, voltando se para uma prática didático-pedagógica inclusiva, que respeita os saberes e ritmos próprio;
- 9 Diminuir a infrequência escolar e conseqüentemente, o índice de evasão escolar;
- 10 Integrar as crianças à cultura do grupo social ao qual pertencem e permitir que dele participem;
- 11 Identificar a escola com um dos instrumentos utilizados pela sociedade para transmitir os conhecimentos, o legado cultural de uma geração à outra

## 10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A escola desempenha um papel fundamental como ambiente propício para a internalização dos valores nacionais, conforme preconizado pela Meta 6 e 7 do Plano Distrital de Educação (PDE). A Meta 6 estabelece o objetivo de proporcionar educação em tempo integral em, no mínimo, 60% das escolas públicas, visando atender pelo menos 33% dos estudantes da educação básica (BRASÍLIA, 2015, p. 25). Essa iniciativa visa à expansão anual de, no mínimo, 10% das matrículas em educação integral nas unidades escolares já oferecedoras, até o término do atual Plano.

Já a Meta 7 tem como propósito impulsionar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades (BRASÍLIA, 2015, p. 27). Essa melhoria abrange o aprimoramento do fluxo escolar e do processo de aprendizagem, almejando alcançar as médias do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) específicas para o Distrito Federal. Este compromisso estende-se ao longo de toda a vigência do Plano, buscando uniformizar os processos de avaliação das escolas para assegurar um padrão consistente de qualidade educacional (BRASÍLIA, 2015, p. 27).

Enquanto a Constituição Federal, no seu Artigo 3º, diz que “constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil”:

I – Construir uma sociedade livre, justa e solidária; II – garantir o desenvolvimento nacional; III – Erradicar a pobreza, a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais;

III – “promover o bem de todos, sem preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.”

No seu Artigo 206, determina que “o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios”:

I – Igualdade de condições para acesso e permanência na escola;

II – Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;

III – Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; – Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; V – Valorização dos profissionais de ensino, (...):

VI – Gestão democrática do ensino público, na forma da lei; VII – Garantia “de padrão de qualidade.”

Outros artigos ou parte deles são também muito importantes porque guardam relação direta com o processo educacional. Merecem também destaque:

- O Artigo 13 e seu parágrafo 1º - “A língua portuguesa é o idioma oficial da República Federativa do Brasil”.

- § 1º - “São símbolos da República Federativa do Brasil a Bandeira, o Hino, as Armas e o Selo Nacional”.

- O Artigo 205- “A educação direito de todos e dever do estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

- O Artigo 208 – “O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de”: I - O Ensino Fundamental, obrigatório e gratuito, (...);

- II - Atendimento educacional e especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino(...);

- VII- Atendimento ao educando, no ensino fundamental, através de programas suplementares, de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência a saúde.

§1º - O acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo.

§3º - Compete ao poder público recensear os educandos no Ensino Fundamental, fazer-lhes a chamada e zelar, junto aos pais e responsáveis, pela frequência à escola.

O Artigo 210 – serão fixados conteúdos mínimos para o Ensino Fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais.

§1º - O Ensino Religioso, de matrícula facultativa, constituirá disciplinas obrigatórias em seus horários normais das escolas públicas de Ensino Fundamental.

§2º - O Ensino Fundamental regular ministrado em língua portuguesa, (...).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Lei nº 9394/96, e as normas estabelecidas para o Sistema de Ensino do Distrito Federal – Resolução Nº 2, De 12 De Dezembro De 2023 detalha e orienta, em perfeita harmonia, o cumprimento dos princípios constitucionais.

Também se tornam marcos regulatórios do Ensino Fundamental de 09 anos e o BIA (Bloco Inicial Alfabetização):

- Plano Nacional de Educação – Lei 10.172/2001 – ampliação do Ensino Fundamental

torna-se uma das metas do PNE;

- LDB nº 9.394/ 96 – ampliação do Ensino Fundamental prevista na LDB;
- Plano Quadrienal de Educação (Plano Quadrienal 2023 – 2026)
- Plano decenal de educação do DF (2004/ 2013); (2014 a 2024)
- Lei 3.483 (25/11/2004) – Lei distrital que amplia o Ensino fundamental para 09 anos de forma gradativa, no prazo máximo de 04 anos. Extingue gradativamente o QMCM (Quanto Mais cedo Melhor), à medida que for ampliado o EF para 09 anos.
- Decreto 25.619 (01/03/2005) – Regulamenta a Lei 3.483/04
- Lei 11.114 (16/05/05) – Altera os arts. 6º, 30, 32 e 87 da LDB, com o objetivo de tornar obrigatório o Ensino Fundamental aos seis anos de idade;
- Lei 11.274 (06/02/06) – Altera a redação dos arts. 29, 30, 32 e 87 da LDB, dispondo sobre o Ensino Fundamental de nove anos. Determina no art. 5º “Os Municípios, estados e DF terão o prazo até 2010 para implantar a obrigatoriedade para o ensino fundamental”; em 2014, essa implementação já é uma realidade.
- Portaria Nº 283/2005 – SEDF (15/09/2005) – aprova as diretrizes preliminares de implantação do BIA;
- Resolução Nº 2/2006 – CEDF (16/05/2006) – regulamenta a ampliação do Ensino fundamental de Sistema de ensino de DF para 09 anos e dá providências;
- Resolução Nº 3/2007 – CEDF (24/07/07) – altera dispositivos das resoluções 1/05 e 2/06 – matrícula inicial no Ensino Fundamental de 06 a 09 anos completos ou a completar até 31 de março do ano letivo;
- Parecer Nº 195/2006 – CEDF – Responde consulta da SUBIP sobre Ensino fundamental de 09 anos;
- Parecer Nº 212/2006 – CEDF – aprova as diretrizes Gerais para o BIA e dá providências
- Portaria Nº 4/2007 – SEDF (12/01/2007) – aprova as Diretrizes para o BIA (Parecer Nº 212/2006).
- Decreto 6094/07 – Dispõe sobre a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, pela União Federal, em regime de colaboração com Municípios, Distrito Federal e Estados, e a participação das famílias da comunidade mediante programas e ações de assistência técnica e financeira, visando a mobilização social pela melhoria da qualidade da Educação Básica.
- Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação Integral Em Tempo Integral diz em de seus objetivos:
  - ✓ estimular o vínculo da escola com a comunidade, com vistas às necessidades de desenvolvimento de habilidades procedimentais e socioemocionais dos estudantes, por meio de vivências teórico- -práticas nos diversos segmentos que constituem a sua trajetória de vida;
  - ✓ oferecer educação com qualidades humanística, democrática e inclusiva; - contribuir para a formação integral dos estudantes mediante atividades pedagógicas que valorizem a integralidade humana, que os preparem para o mundo do trabalho, para o prosseguimento a níveis de estudos posteriores, com base em valores como respeito às diferenças, companheirismo, fraternidade, justiça, sustentabilidade, perseverança.
- Plano Nacional de Educação, Lei nº10.172/2001, artigos 21 e 22, que apontam para a

necessidade de educação integral e a Lei Orgânica do Distrito Federal, em seu artigo 221.

- Decreto nº 33.329, de 10/11/2011, que regulamenta a Lei Federal nº 4.601, de 14 de julho de 2011, instituindo o Plano pela Superação da Extrema Pobreza, DF sem Miséria, que, em seu art. 43, apresenta a necessidade de implantação progressiva da educação integral nas regiões

Como unidade da Coordenação Regional de Ensino do Paranoá – DF (CRE-Paranoá), sintonizada com os desafios e programas educacionais do Brasil, a escola CAIC Santa Paulina segue as orientações da Lei de Diretrizes e Bases (LDB), Currículo em Movimento da SEE/DF, BNCC e demais legislações do Ministério da Educação e Cultura (MEC), em permanente integração com a missão de Educação de qualidade.

A escola CAIC Santa Paulina visa na formação integral do estudante, que tem por objetivo a multidimensionalidade de ações e estratégias que busquem a efetivação da construção do conhecimento em todos os aspectos sociais e humanos sob os princípios da integridade, intersectoriedade, transversalidade e territorialidade. A criança a ser atendida no CAIC Santa Paulina terá a oportunidade de conviver em um ambiente que preza pela solidariedade, autonomia, respeito pela dignidade e um trabalho pedagógico democrático, porém focado no bem maior que é o aluno. Tem características e ritmos próprios de desenvolvimento; está inserida num contexto sociocultural; tem seu espaço real; constrói sua história num tempo que é seu; traz consigo interesses e necessidades próprias e do grupo social em que vive; está na fase do concreto. Diante disto, a sua aprendizagem deve acontecer a partir do real através de atividades lúdicas, prazerosas e sistematizadas.

Como linha norteadora para melhor desenvolver seu trabalho os fundamentos legais que possibilitam a formação integral dos nossos estudantes para que essa formação aconteça temos como umas das nossas referências o Currículo em movimento da Educação. O Currículo em Movimento: Histórico-cultural e Histórico Critico, consideram a criança no contexto das práticas educativas. O papel da escola é ressaltar como todo ato educacional, tendo o Currículo como concepção de educação. Para isso, privilegia os Eixos Integradores (Educar e Cuidar, Brincar e Integrar) e eixos transversais (Educação para vida, para Sustentabilidade, Educação para Direitos Humanos e Educação para a Cidadania) que não devem ser trabalhados de forma fragmentados, e sim contextualizados e articulando entre os saberes.

Além disso, o CAIC Santa Paulina oferecerá também a modalidade de educação em tempo integral. Essa abordagem ampliada do tempo escolar permite não apenas uma maior carga horária para o desenvolvimento acadêmico, mas também a inserção de atividades extracurriculares enriquecedoras. Na educação em tempo integral, os alunos têm a oportunidade de participar de oficinas, projetos sociais, práticas esportivas, atividades artísticas e culturais, ampliando assim suas experiências e habilidades em diferentes áreas. Essa modalidade de ensino não apenas contribui para um melhor desempenho escolar, mas também para o desenvolvimento socioemocional dos alunos, promovendo valores como colaboração, responsabilidade e autonomia. Além disso, a educação em tempo integral contribui para a redução das desigualdades sociais, oferecendo oportunidades equitativas de aprendizagem e desenvolvimento para todos os estudantes, independentemente de seu contexto socioeconômico. Em um mundo cada vez mais complexo e interconectado, a educação em tempo integral se torna uma ferramenta essencial para preparar os alunos para os desafios do século XXI, capacitando-os a serem cidadãos ativos, críticos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

## Finalidades

Segundo o artigo 22 da LDB: “A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.”

### 11. Organização Curricular da Unidade Escolar

*“Diferentes currículos produzem diferentes pessoas, e naturalmente essas diferenças não são meras diferenças individuais, mas diferenças sociais, ligadas à classe, à raça, ao gênero.” (GOODSON, 1995: p.22)*

A escola toma como parâmetro curricular as orientações da Lei de Diretrizes e Bases, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), as Orientações Curriculares da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, o Currículo em Movimento em sua 2ª versão de 2018, sugestão de currículo do CAIC e as Leis 10.639/2003 e 11.645/2008, 4.751\2012 da Gestão Democrática, tendo como desafio desenvolver um currículo interdisciplinar, com significado para o aluno, no qual este seja capaz de refletir sobre sua realidade para assim modificá-la. Os projetos surgem como um recurso para promover articulação com interdisciplinaridade e temas transversais: Educação para a diversidade; Cidadania e Educação para todos direitos humanos; Educação para a sustentabilidade, as práxis deverão ser pautadas na concepção integral, considerando o projeto da SEDF, Cultura de paz.

O Currículo, assegurando a formação do estudante na perspectiva, multidirecional para a cidadania, diversidade e sustentabilidade humana, conforme Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Motta- SEEDF Capítulo 2.1, pautados os eixos estruturantes do currículo em movimento da Educação Básica. Legalmente oficializado pela Portaria 54 e 19 de março de 2014, que institui a partir de 12 de fevereiro de 2014, o uso do Currículo em Movimento da Educação Básicas nas unidades escolares da Rede Pública do Distrito Federal, considerando os projetos da SEEDF para avaliação diagnóstica e intervenção nas incompatibilidades idade/ano encontradas.

No contexto social o currículo permite o acesso do estudante a diferentes referenciais de leituras do mundo, um currículo que transcenda os limites normativos e prescritivos e tenha no seu bojo uma dinâmica mais reflexiva e levando para nossa ação didática eixos transversais do currículo em movimento da educação básica: Educação para a Diversidade, cidadania Educação em e para os direitos humanos, educação para a sustentabilidade proporcionando a discussão e reflexão da prática pedagógica para além da sala de aula, ampliando-a a toda unidade escolar.

Para tanto desenvolvem-se projetos interclasses e intraclasses que vão desde atividades como Projeto horta e reagrupamento. Para essas atividades a escola conta com diversos espaços a serem ocupados. Esses espaços estão sendo revitalizados conforme disponibilidades de verbas governamentais, emendas parlamentares, recursos de pessoal e demais fontes. Os espaços hoje existentes e explorados são: No ensino fundamental I - Espaço Cultural (piso superior), Laboratório de informática, sala de vídeo, biblioteca/Sala

de Leitura (Piso inferior) e na Ed. Infantil – Pátio interno (necessita de cobertura), Videoteca (Necessita de internet), Brinquedoteca (necessita de piso) e o Parquinho (Necessita de adaptações de segurança).

Assim, a elaboração da Proposta Pedagógica e de seu currículo para o CAIC Santa Paulina, mais que a simples redação de um novo plano, pretende alcançar a modificação simultânea dos contextos organizativos escolares, com suas disponibilidades materiais e com seus condicionamentos políticos e profissionais, estabelecidos ou presumíveis. Na prática, o plano curricular, que descreve o currículo escolhido pela escola, busca indiretamente regular a estrutura de todo o sistema, as especializações e competências dos professores, a política de avaliação de resultados e de produção e consumo de materiais.

As experiências da escola constituem a base de um projeto geral, uma vez que as inovações pressupõem um diálogo constante entre os agentes participantes, entre ideias e comportamentos velhos e novos. Os professores atuam com base no projeto coerente e coletivamente elaborado, evitando-se assim, que estilos individuais acabem por determinar o funcionamento do CAIC, especialmente quando experiências de trabalho integrado e cooperativo inexistem na realidade que se deseja modificar.

Planejar o currículo nos níveis político e administrativo consiste em selecionar parcelas de cultura básica para a formação de cidadãos, e isso exige que se esclareçam os critérios culturais, sociais e profissionais que justifiquem as opções feitas, derivando daí às medidas adequadas para torná-las viáveis na prática.

Plano curricular do CAIC Santa Paulina prevê a produção de material instrucional, escrito ou em outras configurações, para alunos e professores. Esse material é componente essencial deste Projeto Político-Pedagógico, uma vez que concretiza metodologias, conteúdo específicos, avaliação, tempos, espaços e recursos. Além disso, exige a formação continuada dos professores, da Coordenação Pedagógica e da Orientação Educacional. Exige, ainda, a colaboração de todo o ambiente educativo com seus recursos humanos, suas atividades extracurriculares e suas estruturas físicas para o feliz êxito do currículo oculto.

### **Organização e implementação da Proposta curricular a serem trabalhadas na Educação Infantil.**

Âmbito de Experiências	Eixos Integrados
Conhecimento do mundo	Movimento Artes Música Linguagem oral e escrita Natureza e Sociedade Conhecimento lógico-matemático
Formação Pessoal e Social	Identidade e autonomia

A carga horário anual da Educação Infantil e de 1000 (hora relógio).

### **Organização e implementação da Proposta curricular a serem trabalhadas do 1º ao 5º ano.**

ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTO /LUDICIDADE	EIXOS INTEGRADORES
--------------------------------------	--------------------

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	Língua Portuguesa Linguagem artística Artes visual Teatro Dança Música Educação Física Ciências da Natureza Ciências Humanas História Geografia Ensino Religioso
--------------------------------	---

Carga horário anual é de 1000 (hora relógio)

A instituição entende que para termos cidadãos críticos, faz-se necessário um trabalho interdisciplinar, em que os educandos serão capazes de adquirir maior domínio das habilidades e capacidades cognitivas, motoras e afetivas, desenvolvendo-se como um ser pleno e global, capaz de utilizar o conhecimento adquirido na escola nas diferentes situações do seu cotidiano. Assim, os conteúdos são organizados por bimestre de acordo com as habilidades e competências específicas de cada ano/etapa do ciclo, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais e Currículo em Movimento do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Esses conteúdos são inseridos também nos Projetos Interdisciplinares desenvolvidos na escola. São princípios da organização curricular a inclusão, a educação para a diversidade, o exercício da cidadania e educação em e para os direitos humanos, a educação para a sustentabilidade.



## 12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar

### 12.1. Organização dos tempos e espaços

O trabalho pedagógico direciona as intenções para se alcançar os objetivos para isso devem ser claros e construídos coletivamente. Apresentamos o Plano de Ação (OTP – Organização do Trabalho Pedagógico), amplamente discutido pela escola, assim dando origem a elaboração inicial de novas estratégias que possibilitou o repensar sobre outras situações que poderiam ser revistas e adaptadas a nossa realidade remota que iniciou em 2020 e permanece no ano letivo de 2021. Em 2022 a escola CAIC Santa Paulina, voltou com funcionando de forma presencial, após o contexto de pandemia do COVID 19.

Os tempos e espaços em uma escola de ensino infantil e fundamental desempenham um papel crucial no desenvolvimento integral dos alunos. Em vez de aderir ao modelo

tradicional de ensino, que muitas vezes é caracterizado por aulas estáticas e espaços rigidamente definidos, é essencial adotar abordagens mais flexíveis e diversificadas. No contexto do ensino infantil, os tempos e espaços devem ser concebidos de forma a estimular a curiosidade natural das crianças e promover a exploração ativa do ambiente ao seu redor.

Isso implica em promover espaços de aprendizagem que sejam dinâmicos, adaptáveis e que permitam a livre movimentação e interação entre os alunos. Em vez de limitar as crianças a ambientes fechados e estruturados, é importante proporcionar oportunidades para a exploração ao ar livre, brincadeiras, contato com a natureza e atividades que estimulem a criatividade e a expressão artística.

Já no ensino fundamental, os tempos e espaços devem ser projetados levando em consideração as necessidades de aprendizagem dos alunos nessa faixa etária. Em vez de seguir uma abordagem uniforme, é adotada uma variedade de ambientes e atividades que atendam às diferentes formas de aprendizagem e interesses dos alunos.

Ao defender a importância dos tempos e espaços diferentes do ensino tradicional, estamos defendendo uma educação mais inclusiva, adaptada às necessidades individuais dos alunos e que promova uma visão mais holística do processo de aprendizagem. Ao criar ambientes flexíveis e dinâmicos, estamos incentivando a autonomia, a criatividade e a capacidade de resolução de problemas dos alunos, preparando-os não apenas para absorver informações, mas também para se tornarem cidadãos ativos e participativos em uma sociedade em constante transformação.

### **12.2. Relação escola-comunidade**

A importância da participação da família se dá, principalmente, para que se tenha contato com outras realidades para o desenvolvimento da empatia e aceitação. Nessa perspectiva, a participação dos familiares e responsáveis nas propostas escolares é uma rica oportunidade de compartilhar vivências, limitações e dificuldade. Em 2024, o OTP continua com sua construção de forma coletiva pela comunidade escolar no contexto democrático de fala/escuta, pesquisa, formulários e pretende ser um instrumento teórico-metodológico ativo e flexível. Por isso uma das principais frentes do nosso Projeto Político Pedagógico foi apoiado no relacionamento com as famílias.

### **12.3. Relação teoria e prática**

Ademais, segundo as diretrizes do Currículo em Movimento (p.66), é ressaltada a importância da integração entre teoria e prática na prática pedagógica. Sendo assim, teoria e prática não devem ser tratadas de forma isolada, mas sim reconhecidas como elementos interligados e indispensáveis para uma práxis educativa eficaz. Como o próprio documento destaca, essa unidade entre teoria e prática não implica na dissolução de uma na outra, mas sim na compreensão da relação de autonomia e dependência entre ambas. Dessa forma, a teoria desempenha um papel prático ao moldar idealmente processos futuros, contribuindo de maneira decisiva para a práxis educativa. Para promover essa integração no currículo e na sala de aula, é fundamental adotar estratégias que estimulem a reflexão crítica, a análise e a aplicação dos conceitos, incentivando o raciocínio, o questionamento e a dúvida. Tanto os professores quanto os estudantes devem estar abertos ao diálogo, revisão de concepções e reflexão sobre suas práticas, buscando constantemente a resposta para questões fundamentais como o propósito do ensino, os conteúdos a serem ensinados, as metodologias a serem empregadas e os critérios de avaliação. Essa abordagem integrada permite aos



estudantes uma compreensão mais profunda dos conteúdos, capacitando-os a atuar de forma crítica e consciente na sociedade.

#### **12.4. Metodologias de ensino**

A metodologia adotada tem o objetivo de incentivar os estudantes a aprender de forma autônoma e participativa a partir de sua realidade. A proposta é que o estudante esteja no centro da aprendizagem, responsável pela construção dos conhecimentos tais como:

- Promover a autonomia e liderança;
- Construir conhecimento por meio de atividades grupais com mediação do professor;
- Incentivar o estudante a usar suas habilidades e o seu protagonismo para resolver as tarefas ativamente, assim preparando agir com pensamento analítico em situações do cotidiano;
- Utilizar tecnologias que auxiliem o aprendizado;
- Realizar atividades extraclasse que proporcionam observação do meio culminando com a socialização e registro das apreensões;
- Incentivar a produção, exposição e criação de novos materiais;
- Oferecer um aprendizado significativo: o conteúdo teórico é desenvolvido na prática baseado em problemas, desafios e estudos de caso. Assim os estudantes encontrarão soluções eficientes, desenvolvendo seu raciocínio lógico e criativo.

No CAIC, inicia-se o bimestre realizando o teste diagnóstico para verificar o nível de aprendizagem do estudante. Ao final dos bimestres, os professores planejam uma avaliação de aprendizagem; também são realizados os conselhos de classe e a reunião de pais.

A instituição considera que a parceria entre escola e comunidade é indispensável para a concretização de uma educação de qualidade. Neste sentido, são realizadas reuniões bimestrais com os pais e professores, além de atendimentos no período de coordenação pedagógica dos docentes. A colaboração das famílias também acontece por meio de participação em eventos e datas comemorativas, com o intuito de conscientizá-los quanto à importância da participação da família na rotina do ensino remoto.

A escola CAIC Santa Paulina segue a Estratégias Didático-pedagógicas para a Organização em Ciclos, assim as aprendizagens, parte de outra compreensão de aprendizagem e de avaliação que traz desdobramentos significativos à reorganização dos tempos e espaços escolares, além de exigir novas práticas e novas posturas.

#### **12.5. Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade (s), etapa (s), segmentos, períodos e séries ofertados**

A Lei nº 11.274/2006 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/96, ampliando a escolaridade mínima de oito para nove anos no Ensino Fundamental. Com essa reorganização o Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF), pelo Parecer 225/2013, aprovou o projeto de organização escolar em ciclos para os 4º e 5º anos, ficando a organização escolar da seguinte forma: 1º Bloco – Bloco Inicial de Alfabetização (1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental); 2º Bloco: 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. Através da ampliação do Ensino Fundamental para nove anos fez-se necessário o envolvimento dos professores e alunos do Ciclo de Aprendizagem implantando ações conscientes que promovam a inclusão por meio da construção de uma educação que respeite a diversidade cultural, social

e trabalhe especificamente no sentido da superação das dificuldades e diferenças no ritmo e na qualidade da aprendizagem. A organização escolar em ciclos pode contribuir para a superação das dificuldades relacionadas ao desenvolvimento escolar, pois somente ao final do 3º e 5º anos, os alunos que não alcançaram os objetivos propostos ficarão retidos.

### 13. Apresentação dos programas e projetos institucionais desenvolvidos na unidade escolar

#### PROJETO CULTURA DE PAZ E VIVÊNCIA ESCOLAR: Uma experiência adaptada à realidade.

PROJETO CULTURA DE PAZ (adaptado do Projeto Material Didático-Pedagógico - Unidade Didática, apresentado para o Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) – Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED), na Universidade Estadual do Paraná, campus Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá (UNESPAR/FAFIPAR), de autoria da professora PDE Alessandra Vilarino, orientada pelo professor Dr. Federico Alves Cavanna, em 2013.

#### APRESENTAÇÃO

Esta Unidade Didática Pedagógica visa produzir o material pedagógico com a finalidade de proporcionar subsídios na temática “A Cultura da Paz e Vivência no Contexto Escolar. Ao trabalhar a temática, objetiva-se que novas abordagens em diferentes perspectivas de análises sobre o tema sejam contempladas dentro e fora de sala de aula e, assim sendo, possa-se colaborar, por meio de atividades e ações cotidianas que propiciem a Cultura da Paz e Vivência no espaço escolar e na comunidade.

É notório que virtudes como a tolerância, respeito, bondade, empatia dentre outras tantas sejam tão salutares, mas que, infelizmente estejam sendo pouco vivenciadas no chão da escola, bem como na sociedade em geral. Diante disso e considerando os recentes acontecimentos, a educação pede socorro por constatar que sozinha não está conseguindo abarcar mais essa responsabilidade, uma vez que a mesma não tem conseguido enfrentar de forma eficaz os diversos conflitos existentes no seu interior (escolas), sobretudo no que concerne à violência em suas diversas formas.

A escola acaba refletindo os dramas da sociedade onde, muitas vezes, acredita-se que somente com ações mais contundentes, práticas e exequíveis, o atual cenário se reverterá. Vale ressaltar que a busca pela paz depende do esforço de todos e que cada pessoa seja um construtor da mesma em qualquer ambiente: na escola, na família, na igreja, na sociedade, enfim, no mundo, tendo o diálogo e partilha como base. A paz somente será realidade quando os valores conduzirem atitudes, falas e decisões que visem proporcionar mudanças.

#### OBJETIVO

O objetivo do projeto é auxiliar professores e alunos a pensar e refletir sobre a importância de se estabelecer dentro da escola um a Cultura de Paz e Vivência baseada em temáticas que visam à valorização do ser humano, a inserção de valores no dia-a-dia, virtudes e construção de um cidadão integral, contrapondo-se com o preconceito e a violência nos seus diversos tipos, considerando a



<https://sosprofessoratividades.com/wpcontent/uploads/2023/04/Paz-na-escola.jpg> acessado dia 22/04/23

singularidade e a forma de subjetivação de cada um, através de um espaço pacífico para que se possa efetuar na escola o processo ensino-aprendizagem.

Para o desenvolvimento e aplicação do projeto as atividades elaboradas neste projeto foram divididas em quatro (4) temáticas: Sensibilização do Tema; Construindo relações que se baseiam no diálogo, mediando conflitos e valorizando as pessoas; Cultura da Paz e Vivência e Integração Escola-Família-comunidade. Estas Temáticas serão aplicadas para os alunos da Educação Infantil e 1º anos do Ensino Fundamental, da Escola CAIC Santa Paulina.

## **METODOLOGIA**

Segundo Moran (2005), a função social da escola é: “organizar os processos de aprendizagem dos alunos de forma que eles desenvolvam as competências necessárias para serem cidadãos plenos e contribuam para melhorar a nossa sociedade”. Nesse sentido, falar em Cultura de Paz e Vivência no Contexto Escolar é articular ações e atividades relacionadas à formação de cidadãos de bem, conscientes, respeitosos, dignos, que valorizam a vida, que tenham atitudes pacificadoras, empáticos, responsáveis, que se munam de diálogo e que sejam autores na construção de um mundo melhor. O que vem de encontro com o Pacto Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais, reafirmado no Brasil através do Decreto de Lei nº 591 de 6 de julho de 1992, coloca em seu Artigo 13: “Os Estados Partes do presente Pacto reconhecem o direito de toda pessoa à educação. Concordam que a educação deverá visar ao pleno desenvolvimento da personalidade humana e ao sentido de sua dignidade, fortalecendo o respeito pelos direitos humanos e liberdades fundamentais. Concordam também que a educação deverá capacitar todas as pessoas a participar efetivamente de uma sociedade livre, favorecendo a compreensão, a tolerância e a amizade entre todas as nações e entre todos os grupos raciais, étnicos ou religiosos, e promovendo as atividades das Nações Unidas em prol da manutenção da paz e da vivência escolar.

Nesse sentido, ainda pensando na função da escola como uma instituição mediadora no processo de construção do conhecimento, na formação de incipientes cidadãos, pensamos esta Produção Didático Pedagógica elaborada no formato de Unidade Didática, cujas atividades serão desenvolvidas e aplicadas por meio de 4 (quatro) temáticas: Sensibilização do Tema; Construindo relações que se baseiam no diálogo, evitando conflitos e valorizando as pessoas; Cultura da Paz e Integração Escola-Comunidade.

### **TEMA 1 – SENSIBILIZAÇÃO DO TEMA**

Nesta temática será aplicado um questionário para que o professor possa compreender o nível de entendimento dos alunos sobre o tema. Também serão colocados, no pátio da escola e nas salas de aula, cartazes com frases e citações que sensibilizem, incentivem, não apenas os alunos, mas também toda a comunidade escolar sobre o tema em formação.

### **TEMA 2 – CONSTRUINDO RELAÇÕES FUNDAMENTADAS NO DIÁLOGO, MEDIANDO CONFLITOS E VALORIZANDO AS PESSOAS**

Este tema será desenvolvido através de atividades que ajudem os alunos a resolver os conflitos de forma não violenta, da mediação, da negociação impulsionando os alunos à compreensão da diversidade, da tolerância, do combate ao bullying, ao preconceito e à discriminação, estabelecendo relações de respeito mútuo, estreitando o índice de agressões e violência no ambiente escolar.

### **TEMA 3 – CULTURA DA PAZ E VIVÊNCIA ESCOLAR**

Diante da realidade que vivenciamos no nosso dia-a-dia e percebida nos meios de comunicação, a violência tem se agravado. A cultura da paz é o caminho para superação desse flagelo. As atividades elaboradas nesta temática terão como objetivo fomentar nos alunos uma Cultura de Paz e Vivência na

Escola, por meio de ações que abordarão temas como virtudes, valores sociais, ética, solidariedade, por meio de questionamentos, estudos sobre o assunto em questão.

#### **TEMA 4 – INTEGRAÇÃO ESCOLA – COMUNIDADE**

A união escola, família e comunidade é ferramenta indispensável para se estabelecer, de fato, a cultura de paz no contexto escolar. Esta temática propõe ações que visam integrar a escola com a comunidade, os pais, os alunos por meio de um dia de Ação Social na Escola, através de parcerias com vários setores da sociedade, para que toda a dinâmica das temáticas possa ser compreendida.

#### **EXECUÇÃO DO PROJETO**

O Projeto em execução - A CULTURA DE PAZ E VIVÊNCIA NO CONTEXTO ESCOLAR - se submete a promover o sentimento tão necessário e humano de pertença, entendendo a Escola CAIC Santa Paulina como um espaço de referência e segurança, fomentando o respeito e laços afetuosos entre os membros da escola e da comunidade.

Há um aforismo latino, muito conhecido, que diz: *“Se vis pacem parat bellum”*. *“Se queres a paz prepara a guerra”*. A escola é um dos veículos eminentes de mudança de comportamento, da promoção da cidadania, da elevação humana. Preparar a guerra assume uma via oposta ao usual guerra”. Aqui, entendemos o vocábulo guerra como a associação séria de esforços para o combate das desinteligências entre as classes sociais. Dentro dos muros escolares vivenciam-se essas diferenças, dentro desses mesmos muros havemos de combatê-las. É um trabalho árduo, pois hábitos e costumes arraigados exigem discursos e exemplos constantes. Essa é a nossa proposta: Praticar a paz ludicamente explorando atividades como se expõe:

#### **TEMA 1 - SENSIBILIZAÇÃO DO TEMA**

**Atividade 1** - Confeção de cartazes.

**Objetivos:** Investigar o nível de entendimento dos alunos sobre o tema; Incentivar e envolver a comunidade na participação do projeto.

**Material:** Cartolina, pincel atômico.

**Desenvolvimento:** Confeção de cartazes com mensagens informativas e de incentivo convocando a comunidade escolar a participar do projeto. Esses cartazes serão colocados em todos os espaços da escola como: pátio, salas de aula, corredores, refeitório, etc.

**Responsável:** Esta atividade será desenvolvida pelo professor regente de cada ano/turma.

**Tempo:** 1 hora/aula

**Atividade 2** – Questionário.

**Material:** Folha de papel sulfite, lápis ou caneta.

**Desenvolvimento:** o professor aplicador, após ter ambientado os alunos sobre o tema cultura da Paz, aplicará o questionário. Essa atividade será subsídio para averiguação do nível de entendimento dos alunos sobre o tema que será trabalhado.

**Tempo:**1 hora/aula

#### **TEMA 2 - CONSTRUINDO RELAÇÕES FUNDAMENTADAS NO DIÁLOGO, MEDIANDO CONFLITOS E VALORIZANDO AS PESSOAS**

**Atividade 1** - Dinâmica dos Nomes.

**Objetivo:** Aprender o nome dos colegas da sala e aumentar o vínculo de amizade.

**Material:** papel, caneta e um recipiente.

**Desenvolvimento:** O professor escreverá os nomes dos alunos em pequenos pedaços de papel, tomando o cuidado para não esquecer o nome de nenhum aluno. Os nomes devem ser colocados em um recipiente para serem embaralhados. Após embaralhá-los o professor escolherá um aluno para começar o jogo. Este aluno deverá sortear um nome e tentar fazer, através de mímicas, que seus colegas tentem adivinhar o nome sorteado. O aluno sorteado continuará o jogo até que todos os nomes sejam sorteados.

**Tempo:** 1 hora/aula

**Atividade 2 - Colorindo o Recreio.**

**Objetivo:** Aumentar o vínculo, amizade e tolerância entre os alunos.

**Material:** cartões coloridos.

**Desenvolvimento:** Essa dinâmica deve ser aplicada nos intervalos. Faça cartões com cores variadas e distribua-os aos alunos, solicitando que eles passem o intervalo com os colegas que possuem o cartão da mesma cor. No retorno, enquanto os alunos se tranquilizam, converse sobre as sensações vivenciadas.

**Tempo:** 1 hora/ aula

**Atividade 3 - Repensando o valor da Escola.**

**Objetivo:** Desenvolver o senso crítico a respeito do valor da escola como lugar de convivência.

**Desenvolvimento:** \*Distribuir aos alunos o texto com o poema de Paulo Freire “A Escola” que deverá ser lido por todos os alunos. \* Após a leitura desse poema, o professor através de questionamentos levará os alunos a repensar a escola, instigando-os a praticar o respeito para com os colegas, com os professores e funcionários. \*Distribuir aos alunos folhas de papel bobina, divididas em quatro partes E pedir aos alunos que desenhem o que mais gostam na escola e o que menos gostam, o que a escola mais precisa melhorar e o que está bom.

\* Depois de concluída a atividade, os alunos deverão apresentar para a turma os seus trabalhos para que haja um momento de troca de ideias e interação.

\* Os trabalhos poderão ser expostos em um mural.

**Tempo:** 3 horas/aulas

**Atividade 4 - Dinâmica: Resolvendo Conflitos**

**Objetivo:** Imaginar várias formas criativas de resolução de conflitos.

**Material:** Reportagens que retratem situações de conflito, de acordo com o nível de discernimento dos alunos.

**Desenvolvimento:** O professor dividirá a turma em equipes, como achar conveniente para a realização da atividade. Cada equipe receberá uma reportagem retratando uma situação de conflito para ser analisada. Após um tempo, já previamente determinado pelo professor, cada equipe representará de forma teatral a situação da reportagem a possível solução.

**Tempo:** 2 horas/aulas.

Disponível pelo link: <https://www.teatronaescola.com/index.php/planeje-sua-aula/planos-de-aula>.

Acesso em 06 de fevereiro de 2024.

**Atividade 5 - Dinâmica do abraço**

**Objetivo:** Favorecer o convívio em grupo.

**Material:** Aparelho de CD, música.

**Desenvolvimento:** O professor ligará o aparelho e ao iniciar a música todos ficam livres para dançar, andar, como acharem melhor. Quando a música for parada pela 1ª vez, cada aluno deve abraçar um colega. A música tocará outra vez e todos ficam à vontade novamente, então a música será parada pela 2ª e o abraço deve ser dado em 3 pessoas, assim sucessivamente até que todos acabem num só abraço coletivo.

**Tempo:** 2 horas/aulas

Disponível pelo link: <https://escolaeducacao.com.br/dinamica-do-abraco/>. Acesso em 06 de fevereiro de 2024.

#### **Atividade 6 - Sessão Pipoca**

**Objetivo:** Despertar os alunos para a importância da união e do respeito às diferenças raciais e culturais.

**Material:** TV, aparelho de DVD, filme: “Invictus”.

Sinopse: Invictus nos traz a inspiradora história de como Nelson Mandela uniu forças com o capitão da equipe rúgbi da África do Sul, François Piennar, para ajudar a unir a nação. Recém-eleito, o presidente Mandela sabe que seu país permanece dividido racial e economicamente após o fim do Apartheid. Acreditando ser capaz de unificar a população por meio de linguagem universal do esporte, Mandela apoia o desacreditado time da África do Sul na Copa Mundial de Rúgbi de 1995, que faz uma incrível campanha até as finais.

Disponível pelo link: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-129694/vod/>. Acesso em 06 de fevereiro de 2024.

**Desenvolvimento:** O professor arrumará a sala para que fique propícia para a sessão cinema. Ao término da sessão provocará questionamentos para que os alunos possam fazer as reflexões necessárias para o entendimento do filme assistido.

**Tempo:** 3 horas/aulas

#### **Atividade 7 – Dinâmica: Empréstimo do Lápis.**

**Objetivo:** Mostrar a importância da partilha e a união entre todos.

**Material:** Desenho impresso e um lápis da cor para cada aluno.

**Desenvolvimento:** Distribuir aos alunos a folha de papel com os desenhos solicitando que pintem apenas o 1º desenho com o lápis que previamente escolheram a cor. Após colorirem o 1º desenho, solicitar que iniciem o 2º desenho, porém neste momento, para que haja interação entre os alunos todos deverão emprestar o lápis do colega, assim os desenhos ficarão coloridos. Após o término da atividade o professor deverá fazer alguns questionamentos aos alunos, levando-os a refletir sobre temas como união, ajuda mútua, diante de determinadas situações e dentro das nossas possibilidades podemos fazer muito mais do que imaginamos.

**Tempo:** 2 horas/aulas

Disponível pelo link: <https://www.todamateria.com.br/planos-de-aula-de-artes-4-e-5-ano/>. Acesso em 24 de fevereiro de 2024.

#### **Atividade 8 - Trabalhando em Equipe**

**Objetivo:** Refletir sobre a importância da união, da partilha e do trabalho em equipe.

**Material:** Bandeja, balas ou bombons.

**Desenvolvimento:** O professor solicita que os alunos formem um grande círculo na sala, em seguida colocará a bandeja com as balas ou bombons no chão, de modo que a mesma fique no centro do círculo. Orientação: “você terão que comer o doce, sem usar suas mãos, nem para desembalar e nem para colocar em sua própria boca”. Os participantes ficam agitados, pensando como realizar a tarefa. Para concluir a tarefa, os alunos, deverão pegar o doce, desembalar e colocar na boca uns dos outros.

Após a conclusão da dinâmica, professor fará questionamentos aos alunos, fazendo-os refletir sobre partilha e trabalho em equipe.

**Tempo:** 2 horas/aulas

Disponível pelo link: <https://pt.slideshare.net/ejkavaliacao/a-importancia-do-trabalho-em-equipe-35679273>. Acesso em 06 de fevereiro de 2024.

### **TEMA – 3 CULTURA DA PAZ**

#### **Atividade 1 - Eu me comprometo!**

**Objetivo:** Fomentar nos alunos o comprometimento com a Cultura da Paz, e a boa Vivência escolar.

**Desenvolvimento:** Após a leitura deste texto e os comentários da professora, os alunos serão divididos em 6 (seis) equipes. Cada equipe representará um dos comprometerimentos através de desenhos e ficará responsável por responder como conseguirá cumprir cada um dos comprometerimentos. Após o término da atividade, os grupos apresentarão para a turma seus trabalhos, posteriormente serão expostos no mural.

**Tempo:** 3 horas/aulas

#### **Atividade 2 – Musica: A PAZ de Psirico**

**Material:** Aparelho de CD e a música.

**Desenvolvimento:** Distribuir a letra da música para os alunos, cantar com eles a música e depois sugerir que para a próxima aula, eles também tragam exemplos de músicas com o tema Paz.

**Tempo:** 2 horas/aulas

#### **Atividade 3 – O garoto chamado amor.**

**Objetivo:** Desenvolver nos alunos a pratica de gestos de afeto.

**Desenvolvimento:** Os alunos devem seguir as orientações previamente combinadas. O professor será o narrador da história e os alunos representarão. Determinadas falas com gestos.

**Tempo:** 2 horas/aulas

#### **Atividade 4 - Virtudes**

**Objetivo:** Motivar os alunos à prática das virtudes.

**Material:** Fichas coloridas, caneta.

**Desenvolvimento:** A professora apresentará fichas coloridas, com virtudes e os alunos escolherão cada qual uma virtude que deverá ser praticada por eles durante uma semana. Após esse período, será organizada uma mesa redonda para discussão de como os alunos sentiram-se ao praticar suas virtudes.

**Tempo:** 2 horas/aulas

#### **Atividade 5 - Concurso de desenhos**

**Objetivo:** Desenvolver figuras que simbolizem a paz na escola.

**Material:** papel, lápis, borracha, lápis de cor.

**Desenvolvimento:** O professor levará para a sala de aula figuras que simbolizam a paz, após expor essas figuras aos alunos, propor que os mesmos desenvolvam através de desenhos outras figuras que simbolizem a Paz na Escola.

**Tempo:** 2 hora/aulas

### **TEMA 4 - INTEGRAÇÃO ESCOLA COMUNIDADE**

**Objetivo:** Efetivar a integração da escola com a comunidade. Nesta perspectiva, e para encerramento da implementação do Projeto de Intervenção na Escola foram elaboradas diversas atividades serão aplicadas na escola, com a função fazer com que a comunidade se sinta parte da escola.

#### **Atividades**

\*Exposição para a comunidade das atividades efetuadas durante a aplicação do projeto.

\*Organização de palestras, com temas como convivência familiar, valores, papel dos pais na educação dos filhos com parcerias (secretarias, ONGs)

\*Entrega de certificados de participação aos alunos.

### **Programa SuperAção**

O programa é uma proposta do governo feito em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) por meio das ações propostas pela entidade nas Trajetórias de Sucesso Escolar (TSE). A ideia do Unicef é que essas ações tragam estratégias para o enfrentamento da cultura do fracasso escolar. Atende aos estudantes do ensino fundamental, do 3º ao 8º ano, que estão em situação de incompatibilidade idade/ano na rede pública de ensino, com o objetivo de corrigir esse fluxo e reconstruir a trajetória escolar para que obtenham uma educação de sucesso. Outra proposta é fazer o acompanhamento pedagógico e sistemático em todas as unidades da rede pública.

O programa está em construção em nossa unidade de ensino.

### **Programa Alfaletando**

Com o intuito de elevar a qualidade da educação básica no Distrito Federal, foi instituído o Programa Alfaletando, por meio do Decreto nº 45.495 de 2024, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal. Este programa se destaca por sua abordagem direcionada à alfabetização e letramento de crianças, especialmente nos primeiros anos do ensino fundamental.

O Programa Alfaletando é uma resposta concreta às necessidades educacionais da nossa região, visando assegurar que todos os estudantes tenham acesso a uma educação de excelência desde o início de sua jornada escolar. Com foco na alfabetização e no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, busca-se proporcionar aos alunos uma base sólida para seu progresso acadêmico e pessoal.

A implementação inicial do programa será concentrada nos anos iniciais do ensino fundamental, abrangendo todas as escolas públicas que oferecem o 1º e 2º ano. Nos próximos anos, planeja-se estender suas ações para os demais anos do ciclo, ampliando seu impacto e consolidando os avanços já alcançados.

O Programa Alfaletando é fundamentado em cinco eixos orientadores: gestão e governança, acompanhamento pedagógico e formação continuada, avaliação, infraestrutura física e pedagógica, e boas práticas. Por meio desses eixos, buscamos promover uma abordagem pedagógica inovadora, utilizando recursos e práticas educacionais modernas para envolver e motivar os estudantes em seu processo de aprendizado.

A meta do Programa Alfaletando é garantir que 100% dos alunos matriculados na rede pública de ensino estejam alfabetizados até o final do 2º ano do ensino fundamental. Com o comprometimento de toda a comunidade escolar e o apoio contínuo das autoridades educacionais, estamos construindo as bases para um futuro educacional sólido, preparando nossas crianças e adolescentes para os desafios do século XXI.

### **APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS TRANSIÇÃO E SOCIOEMOCIONAL: UM ESPAÇO DE ESCUTA E FALA ATIVA**

*Somos seres integrais, não a soma das partes em corpo e mente*





## **SOCIOEMOCIONAL**

**Justificativa:** As interações sociais são fundamentais nos princípios, valores e em vivências que oportunizam o protagonismo da criança/adolescente na construção de sua identidade, experienciar favorece o processo de autoconhecimento e possibilita a validação das emoções, o acolhimento dos sentimentos e construção da identidade. Com o isolamento, houve uma ruptura e abrupta mudança na rotina das famílias, conseqüentemente, das crianças também e as relações foram limitadas, suscitando emoções, sentimentos e conflitos diversos.

- **Objetivo geral:** Trabalhar com as competências socioemocionais – perceber, entender e lidar com as emoções para favorecer o desenvolvimento do autoconhecimento e assim o desenvolvimento integral, favorecendo as relações sociais.
- **Objetivo específico:** Proporcionar um momento de acolhimento e escuta ativa. Refletir sobre suas emoções e sentimentos e a partir de então, direcionar atitudes e comportamentos para uma boa convivência em sociedade. Envolver os estudantes na leitura, escrita e interpretação.

Metodologia: Rodas de conversa (Contação de Histórias), vídeos, folders, produção de desenhos, textos.

### **Avaliação**

Observação contínua do interesse e participação dos estudantes na realização das atividades desenvolvidas.

## **PROJETO TRANSIÇÃO**

A BNCC estabelece a importância da continuidade entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, aprofundando e ampliando as experiências da criança.

**Justificativa** A transição para o 5º ano do Ensino Fundamental traz consigo novas configurações na sala de aula, novos professores e conteúdos mais complexos. Os alunos podem esperar mais autonomia nos estudos e uma maior exigência nas avaliações. Esta fase marca uma mudança significativa para os estudantes e seus pais, representando um momento repleto de transformações à medida que avançam para o próximo estágio de sua educação escolar.

**Objetivo geral:** Superar com sucesso os desafios da transição, com equilíbrio entre as mudanças introduzidas,

dando continuidade das aprendizagens, através de acolhimento afetivo, de modo que “a nova etapa se construa com base no que as crianças sabem e são capazes de fazer, evitando a descontinuidade do trabalho pedagógico”.



- **Objetivo específico:** Facilitar esse processo, acolher as emoções, incertezas e inquietações tanto dos pais como das crianças, trabalhar de forma gradativa, percebendo que a processo de ensino/aprendizagem é um *continuum*, que não há rupturas de uma etapa para outra.

**Metodologia:** Rodas de conversa com as crianças, pais, professores atuais e os dos anos seguintes, visita as salas dos 1º anos (para a Educação Infantil) e visitas à nova escola (para o Ensino Fundamental I), propiciar dias de vivência nos 1º anos e dias de vivência no Ensino Fundamental II.

### **Avaliação**

Observação contínua do interesse e participação dos estudantes na realização das atividades desenvolvidas, bem como as interações percebidas durante os momentos de escuta ativa e fala.

### **Projeto Educação Integral (aguardando o início)**

#### **Fundamentação legal:**

- 1 **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**, em seus artigos 34 e 87 prevê o aumento progressivo da jornada escolar para a jornada em tempo integral, conforme segue:

Art. 34 – A jornada escolar no ensino fundamental incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola.

2º parágrafo: O Ensino Fundamental será ministrado progressivamente em tempo integral, a critério dos sistemas de ensino. [...]

Art. 87, § 5º – Serão conjugados todos os esforços, objetivando a progressão das redes escolares públicas urbanas de ensino fundamental para o regime de escolas de tempo integral.

- 2 **Plano Nacional de Educação, Lei nº 10.172/2001, artigos 21 e 22**, que apontam para a necessidade de educação integral e a Lei Orgânica do Distrito Federal, em seu artigo 221.
- 3 **Decreto nº 33.329, de 10/11/2011**, que regulamenta a Lei Federal nº 4.601, de 14 de julho de 2011, instituindo o Plano pela Superação da Extrema Pobreza, DF sem Miséria, que, em seu art. 43, apresenta a necessidade de implantação progressiva da educação integral nas regiões de vulnerabilidade social.

### **O Programa Educação Integral**

A Escola CAIC Santa Paulina passou a participar do Programa da Educação Integral proposto pela SEEDF em 2016 no intuito de ampliar o tempo de permanência do estudante na escola, ou em outros espaços cedidos por outros órgãos públicos e privados, visto a dificuldade de espaços disponíveis no interior da escola.

O Programa da Educação Integral da Escola CAIC Santa Paulina tem como objetivo o que já é preconizado nesta Proposta Pedagógica, a formação integral do sujeito, garantindo a ampliação de espaços e tempos escolares, de modo a garantir a aprendizagem do cidadão na dimensão cognitiva, afetiva e social.

A Educação Integral assume cada vez mais importância maior, dentro da perspectiva de atender às crescentes exigências de uma sociedade em processo de renovação e de busca incessante da democracia, que só será alcançada quando todas as pessoas, indiscriminadamente, tiverem acesso à informação, ao conhecimento e aos meios necessários para a formação de sua plena cidadania. Assim sendo faz-se necessária a socialização de modo integral do aluno na escola garantindo seu acesso, permanência com qualidade e eficácia. Essa socialização precisa ocorrer tendo como ponto de partida a inclusão escolar com educação inclusiva de qualidade. Nesse contexto é necessário analisar o conceito de Educação Integral.

Podemos definir o conceito de Educação Integral a partir de um dito popular que diz que “para educar uma criança, é preciso uma aldeia inteira.” Para educar um indivíduo é preciso envolver e articular diversos outros indivíduos, tempos e espaços.

Afinal, somos todos sujeitos completos, totais, com as mais diversas características, necessidades e possibilidades de aprendizagem ao longo da vida.

De acordo com o Centro de Educação Integral (2013), compreende-se, então, que:

A educação é por definição integral na medida em que deve atender a todas as dimensões do desenvolvimento humano e se dá como processo ao longo de toda a vida. Assim, educação integral não é uma modalidade de educação, mas sua própria definição.

Fundamentalmente, a Educação Integral reconhece oportunidades educativas que vão além dos conteúdos compartimentados do currículo tradicional e compreende a vida como um grande percurso de aprendizado e reconhece a própria como uma grande, permanente e fluída escola.

Segundo o educador e professor da Universidade Federal de Minas Gerais, Miguel Arroyo, a construção de ações, programas e políticas públicas com base na Educação

Integral veio das demandas dos movimentos sociais. A partir da década de 90, com a publicação do Estatuto da Criança e do Adolescente (1997) e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996), o Brasil passou a compreender no seu desenho e modelagem de ações, programas e políticas, a Educação Integral como resposta às muitas vulnerabilidades das crianças e adolescentes e ao aprimoramento contínuo da qualidade da aprendizagem.

Movimentos dos mais diversos – de mães, de lutas pelas terras, pelo aumento de vagas em creches, pelo meio ambiente -, ao longo dos anos, levantaram questões que exigiam uma resposta complexa para o papel da educação. Para além da vulnerabilidade social, os movimentos discutiam e ainda discutem questões como reorganização curricular, não fragmentação dos tempos, espaços e campos de saber, autonomia dos educandos na construção de seus próprios percursos de aprendizagem, professores como mediadores do conhecimento e articulação comunitária e participação das famílias na gestão e operacionalização das instituições de ensino.

O Currículo em Movimento tem como proposta para as escolas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e vai ao encontro dos ideais de Darcy Ribeiro e Anísio Teixeira. Entende-se por Educação Integral aquela que não se limita ao aspecto quantitativo do aumento do tempo de permanência do estudante na escola, mas, sobretudo, proporciona qualitativamente tempos e espaços maiores e melhores para que se cumpra a função social da escola. Diante desse desafio promissor, é preciso construir coletivamente uma escola pública, democrática e de qualidade, cuja expressão cultural esteja identificada com o espaço em que está inserida e com o povo candango que construiu e constrói esta Cidade.

A Educação de tempo integral está apoiada nas Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação Em Tempo Integral nos pressupostos legais que direcionam para a atual política pública educacional, a SEEDF ancorou-se nos artigos 34 e 87 da Lei nº. 9.394/96, no art. 1º, do Decreto Presidencial nº 7.083/2010, no Plano Nacional de Educação, no art. 221 da Lei Orgânica do Distrito Federal que sinalizam, orientam e reforçam a necessidade de que a Educação Integral e em tempo integral se concretize de maneira gradativa nessa Cidade.

#### **São objetivos do projeto em nossa escola:**

- Promover a ampliação de tempos e oportunidades educacionais, sociais, culturais, tecnológicos, científico, esportivas, de saúde e de lazer, com vistas a aprendizagens significativas, que privilegiem a formação multidimensional do estudante;
- Fortalecer as estratégias de ensino por meio de um trabalho articulado, intersetorial e interdisciplinar, com vistas às aprendizagens dos estudantes e à redução defasagem idade/ano, da evasão e da reprovação escolar;
- Estimular e promover o protagonismo juvenil, a fim de despertar no estudante a responsabilidade quanto à sua trajetória de vida;
- Estimular o vínculo da escola com a comunidade, com vistas às necessidades de desenvolvimento de habilidades procedimentais e socioemocionais dos estudantes, por meio de vivências teórico- -práticas nos diversos segmentos que constituem a sua trajetória de vida;
- Oferecer educação com qualidades humanística, democrática e inclusiva;
- Contribuir para a formação integral dos estudantes mediante atividades pedagógicas que valorizem a integralidade humana, que os preparem para o mundo do trabalho, companheirismo, fraternidade, justiça, sustentabilidade para o prosseguimento a

níveis de estudos posteriores, com base em valores como respeito às diferenças, perseverança

- Promover a permanência do(a) estudante na escola, criando as condições de melhor aprendizado em parceria com a Associação do Clube do Exército, através do programa PROFESP;
- Favorecer a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, fazendo com que ocorra a articulação entre o núcleo comum curricular e as demais atividades desenvolvidas na escola;
- Incentivar a participação da comunidade no processo educacional, promovendo a construção da cidadania;
- Adequar as atividades educacionais à realidade local;
- Proporcionar ao (à) estudante experiência educativa que possibilite o desenvolvimento integral, considerando os aspectos cognitivos, motor, social, emocional e cultural;
- Conceber a escola enquanto espaço de socialização, onde o(a) estudante possa experimentar uma vivência coletiva e formular uma concepção de mundo, de sociedade e de cidadania;
- Possibilitar o acesso à tecnologia da informação e incluir a educação alimentar e nutricional no processo de ensino e aprendizagem.

**Público alvo:**

Considerando os dados do INEP de 2015, que indicam que apenas 14% das crianças mais pobres da população brasileira têm acesso à creche e ao primeiro ano inicial de alfabetização, mesmo este sendo garantido em lei, além do risco de exposição à violência que começa na primeira infância e pode perdurar até os 15 anos, o planejamento e organização do projeto Educação Integral da Escola CAIC Santa Paulina levam em conta as faixas etárias dos estudantes e suas necessidades específicas. Assim, os alunos dentro das faixas etárias a seguir serão contemplados, totalizando 100 estudantes:

- 09 aos 11 anos de idade: momento de consolidação das relações estabelecidas na primeira fase, iniciando-se a fase das operações concretas, da aquisição intelectual e da introspecção, marcada por dúvidas, perguntas e reflexão.
- e 14 anos de idade: fase conhecida como transição entre adolescência e juventude, em que os processos de pensamento se assemelham aos dos adultos, caracterizada pela abstração e construção de hipóteses.

Embora o ideal fosse atender esse número de alunos na própria escola, a instituição não dispõe de infraestrutura para tal demanda. Por isso, a escola estabeleceu parcerias com outras instituições do DF e da comunidade local, visando garantir o direito à aprendizagem e à integralidade desses estudantes.

O Programa de Educação Integral na Escola CAIC Santa Paulina, iniciado em 2016, visa ampliar o tempo de permanência dos estudantes na escola, enfrentando a escassez de espaços disponíveis internamente. Seu objetivo é garantir uma formação integral, abarcando as dimensões cognitiva, afetiva e social dos alunos. A educação integral é vista como essencial para atender às demandas de uma sociedade em transformação, onde o acesso ao conhecimento é fundamental para a plena cidadania.

A concepção de educação integral vai além do currículo tradicional, reconhecendo a vida como uma constante jornada de aprendizado. Originada de demandas sociais, políticas e educacionais, essa abordagem busca não apenas enfrentar vulnerabilidades, mas também promover uma educação que respeite a diversidade, estimule o protagonismo dos alunos e fortaleça o vínculo entre escola e comunidade.

Os objetivos do programa na Escola CAIC Santa Paulina incluem a ampliação das oportunidades educacionais, o fortalecimento das estratégias de ensino, o estímulo ao protagonismo juvenil, a integração com a comunidade, entre outros. A parceria com instituições locais é fundamental para alcançar esses objetivos, garantindo o acesso à educação e promovendo o desenvolvimento integral dos alunos, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade.

Considerando as faixas etárias e as necessidades específicas dos estudantes, o programa atende crianças de 9 a 11 anos e adolescentes de 12 a 14 anos. Embora a escola não disponha de infraestrutura para atender todos os alunos, parcerias com outras instituições garantem a continuidade e a qualidade do programa, proporcionando uma experiência educativa abrangente e significativa.

### **Critérios de seleção dos alunos que irão participar do projeto:**

O processo de seleção dos alunos para participar do projeto segue critérios específicos, estabelecidos pela escola:

- Cadastro dos Alunos: No início do ano letivo, os responsáveis legais têm duas semanas para realizar o cadastro dos alunos na secretaria ou coordenação pedagógica da escola.
- Critérios de Seleção:
  - Matrícula e Frequência: Os alunos devem estar regularmente matriculados e frequentes na escola.

### **Fundamentação legal:**

-Educação em Direitos Humanos: Promoção do respeito aos direitos e liberdades fundamentais, prevenindo e combatendo o preconceito, discriminação e violências.

- Arte e Cultura: Estímulo à produção artística e cultural dos estudantes, valorizando o patrimônio material e imaterial.

-Esporte e Recreação: Promoção de práticas esportivas e recreativas, incentivando hábitos saudáveis de vida e convívio com a diversidade.

**Oficinas Oferecidas:** Serão desenvolvidas oficinas de artesanato, leitura e escrita, matemática e modalidades esportivas, alinhadas às habilidades e competências trabalhadas em sala de aula.

### **Princípios da Educação Integral:**

- Integralidade: Busca pela formação integral dos estudantes, equilibrando as diversas dimensões humanas.

- Intersetorialidade: Articulação entre instituições governamentais e não governamentais para fortalecer o projeto.

- Transversalidade: Integração de diferentes formas de ensinar e aprender, considerando os conhecimentos prévios dos estudantes.

- Gestão Democrática: Diálogo com a comunidade, transformando a escola em um espaço de trocas culturais e afirmação de identidades sociais.

**Público-Alvo:** Alunos com idade mínima de oito anos, em situação de vulnerabilidade ou com distorção idade-série, que participam do Programa para Avanço das Aprendizagens Escolares (PAAE).

Esses critérios visam garantir uma participação qualificada e inclusiva dos alunos no projeto, promovendo sua formação integral e o fortalecimento dos princípios da Educação Integral.

### **Acompanhamento da Educação Integral**

O coordenador pedagógico será o responsável pelo acompanhamento dos estudantes junto às atividades no projeto. Deverá participar de coordenações pedagógicas e conselhos de classe com os demais professores para que todos percebam o verdadeiro conceito da Educação Integral proposta aos estudantes. Deverá planejar e elaborar as atividades de apoio pedagógico conforme as necessidades educacionais de aprendizagem dos estudantes, após ser feita a sondagem.

Os educadores sociais voluntários irão auxiliar os estudantes nas atividades e oficinas desenvolvidas no projeto. As atividades serão planejadas com a participação destes todas às quintas e sextas-feiras.

A frequência dos alunos será registrada em diário, conforme modelo da Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã/UNIEB.

### **Avaliação**

Uma vez que a Educação Integral pressupõe um olhar para a multiplicidade de dimensões do desenvolvimento humano, a avaliação nessa concepção também deve se configurar como um projeto integrado e integrador, tanto conceitualmente quanto em sua prática metodológica.

A avaliação do Programa Educação Integral é compreendida como processo formativo, contínuo, processual e dialógico; expressa valores, concepções, crenças e o posicionamento político ideológico do avaliador. Quem avalia tem decisões a tomar no sentido de qualificar o que está sendo avaliado, determinando os critérios que irão reger todo o processo de valoração. Dessa forma, todos devem ser avaliadores do programa: gestores, educadores, estudantes, famílias e comunidade. Educadores avaliam a aprendizagem dos estudantes, estudantes se auto avaliam e avaliam o trabalho dos educadores.

Os alunos serão avaliados pela participação e desenvolvimento no projeto, bem como na frequência e assiduidade.

Serão feitos encontros na escola com pais, educadores sociais voluntários, voluntários e equipe gestora para avaliar ainda o desenvolvimento e resultados alcançados através da operacionalização do projeto.

## **14. Projetos Específicos da Unidade escolar**

### **PROJETO MURAL: RS (Ribeiro Santos)**

*“O afeto está em cada detalhe, que deixa o ambiente mais leve e nos faz voar. Se cada um fizer a sua parte, vai dar tudo certo.”*

## Justificativa

Como estratégia de reconhecer o significado das comemorações escolares, promover a socialização entre a comunidade escolar, valorizar o trabalho arte visual dos estudantes, além de promover um ambiente alegre e acolhedor, a equipe escolar elabora um cronograma anual de murais. Cada mês as turmas selecionadas produzirão um mural (na parede externa) conforme cronograma.

Dessa forma teremos uma escola viva, onde todos os seus agentes e participantes compartilharão dos assuntos trabalhados em sala de aula.



### Os principais objetivos do projeto mural são:

- Estreitar a comunicação entre os pais e o trabalho pedagógico desenvolvido pela escola.
- Mostrar os temas trabalhados em sala de aula para conhecimento de toda comunidade.
- Desenvolver e estimular o hábito da leitura.
- Conservação do ambiente escolar.
- Estimular as produções do aluno.

A cada projeto ou tema trabalhado mensal, o mural será trocado para atender o objetivo de informar e atualizar a comunidade escolar sobre o assunto que está em foco. A equipe da Orientação Pedagógica ficará responsável pela produção do mural número 1. E as turmas junto com os professores no decorrer do ano letivo farão exposição de seus trabalhos e produções. É fundamental que o trabalho do estudante seja valorizado, exposto contribuindo assim com a autoestima, senso estético e sensibilidade artística.

**Avaliação:** Será avaliado ao longo do ano, a participação dos estudantes e dos professores.

### **CRONOGRAMA DE MURAL ESCOLAR**

ANO/TURMA	Nº MURAL	MÊS		5º ANO F e G	2	Agosto
Equipe De Apoio Aprendizagem	1	PERMANENTE		5º H e Supervisão	3	Setembro
1º ANO A e B	2	Março		1º ANO A e B	4	Setembro
1º ANO C e 2º A	3	Março		1º ANO C e 2º A	5	Setembro
2º ANO B e C	4	Março		2º ANO B e C	6	Setembro
2º ANO D e 3º A	5	Março		2º ANO D e 3º A	7	Setembro
3º ANO B e C	6	Março		3º ANO B e C	8	Setembro



3º ANO D e 4º A	7	Março		3º ANO D e 4º A	9	Setembro
4º ANO B e C	8	Março		4º ANO B e C	2	Outubro
4º ANO D e 5º A	9	Março		4º ANO D e 5º A	3	Outubro
5º ANO B e C	2	Abril		5º ANO B e C	4	Outubro
5º ANO D e E	3	Abril		5º ANO D e E	5	Outubro
1º ANO D e E	4	Abril		1º ANO D e E	6	Outubro
1º ANO F e G	5	Abril		1º ANO F e G	7	Outubro
2º ANO E e F	6	Abril		2º ANO E e F	8	Outubro
2º ANO G e H	7	Abril		2º ANO G e H	9	Outubro
2º ANO I e 3º E	8	Abril		2º ANO I e 3º E	2	Novembro
3º ANO F e G	9	Abril		3º ANO F e G	3	Novembro
3º ANO G e H	2	Maio		3º ANO G e H	4	Novembro
3º ANO I e 4º E	3	Maio		3º ANO I e 4º E	5	Novembro
4º ANO F e G	4	Maio		4º ANO F e G	6	Novembro
5º ANO F e G	5	Maio		5º ANO F e G	7	Novembro
5º H e Supervisão	6	Maio		5º H e Supervisão	8	Novembro
1º ANO A e B	7	Maio		1º ano matutino	9	Novembro
1º ANO C e 2º A	8	Maio		1º ano vespertino	2	Dezembro
2º ANO B e C	9	Maio		2º ano matutino	3	Dezembro
2º ANO D e 3º A	2	Junho		2º vespertino	4	Dezembro
3º ANO B e C	3	Junho		3º ano matutino	5	Dezembro
3º ANO D e 4º A	4	Junho		3º ano vespertino	6	Dezembro
4º ANO B e C	5	Junho		5º ano matutino e vespertino	7	Dezembro
4º ANO D e 5º A	6	Junho		4º ano vespertino	8	Dezembro
5º ANO B e C	7	Junho		4º ano matutino	9	Dezembro
5º ANO D e E	8	Junho			2	
1º ANO D e E	9	Junho			3	
1º ANO F e G	2	Agosto			4	
2º ANO E e F	3	Agosto			5	
2º ANO G e H	4	Agosto			6	
2º ANO I e 3º E	5	Agosto			7	
3º ANO F e G	6	Agosto			8	
3º ANO G e H	7	Agosto				
3º ANO I e 4º E	8	Agosto				
4º ANO F e G	9	Agosto				

## PROJETO PROTAGONISMO JUVENIL: AÇÃO

*“Um país não muda pela sua economia, sua política e nem mesmo sua ciência; muda sim pela sua cultura.”*

*Herbert José de Sousa (Betinho)*



O CAIC Santa Paulina visa uma educação integral e integradora, desenvolvendo o indivíduo em suas múltiplas dimensões: cognitiva, física, socioemocional e cultural. O projeto possibilita enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, por meio de práticas culturais, trabalhando a criatividade e imaginação, adquirindo novas habilidades como a capacidade de tomar decisões, compreender as relações sociais e apreciar diferentes produções artísticas, ampliando assim sua visão de mundo.

Através da dramatização de narrativas fantasiosas, podemos afetar o imaginário infantil pelo sensível, provocando a aquisição de conhecimento, a aproximação entre opostos, o respeito à alteridade, a valorização da experiência individual, no momento mesmo em que as crianças são estimuladas a se expressarem pela arte e aprender com ela (SOUZA. 2008, p. 38).

Objetivos da BNCC trabalhadas no projeto:

- ✓ (EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
- ✓ (EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.
- ✓ (EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
- ✓ (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.

- ✓ (EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades
- ✓ (EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

Objetivos geral do projeto:

- ✓ Desenvolver o protagonismo juvenil.
- ✓ Auxiliar nas relações pessoais e no trabalho em equipe.
- ✓ Aprimorar a criatividade.
- ✓ Desenvolver o senso crítico.
- ✓ Trabalhar as expressões e sentimentos.
- ✓ Explorar a comunicação verbal e corporal.
- ✓ Trabalha os processos mentais, sequenciação e memorização.
- ✓ Habilidade de lidar com conflitos.

### **Metodologia**

O projeto traz a proposta das artes visuais, que são interdisciplinares transitam entre diferentes disciplinas, são consideradas como conjuntos de determinadas formas de arte em que os artistas podem desenvolver dança, teatro, recital, cântico e outras formas de manifestação artístico-cultural. A equipe escolar elabora um cronograma anual de apresentações conforme as datas comemorativas e realiza o sorteio dos temas para as turmas na coordenação pedagógica. Dessa forma teremos uma escola viva e ativa, onde todos os seus agentes e participantes compartilharão dos assuntos trabalhados em sala de aula e da cultura popular.

### **Fundamentação teórica**

O projeto coloca em prática uma abordagem educacional abrangente, seguindo as diretrizes do Currículo em Movimento. Este enfoque visa não apenas o desenvolvimento acadêmico, mas também o crescimento integral dos alunos, considerando suas facetas cognitivas, físicas, emocionais e culturais. Alinhando-se com os eixos transversais, especialmente o Educação para a Cidadania Ao se alinhar com o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), o projeto vai além do ensino tradicional, integrando diversas áreas do saber para promover uma formação completa.

Além de cumprir metas do PDE, o projeto também contribui para a promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com destaque para o ODS 4 - Educação de Qualidade. Através de experiências educativas que fomentam a criatividade, a imaginação, o desenvolvimento emocional e o respeito à diversidade, os estudantes são incentivados a se tornarem cidadãos mais conscientes e engajados.

Os objetivos do projeto, alinhados com o PPA e o PEI, abrangem uma variedade de áreas, incluindo arte, cultura e desenvolvimento humano. A atividade proposta não só visa o aprimoramento de habilidades específicas, mas também promovem o empoderamento dos jovens, o fortalecimento das relações interpessoais, o pensamento crítico e a expressão individual e coletiva.

#### **CRONOGRAMA DE APRESENTAÇÕES 2024**

<b>BIMESTRE</b>	<b>DATA COMEMORATIVA</b>	<b>TURMA</b>
	08/03 Dia Internacional da Mulher	2º ANOS
	22 /03 – Conscientização do uso da água.	4º ANOS

1º BIMESTRE (07)	31/03 – Páscoa.	1º ANOS
	18/04 – Dia Nacional do livro Infantil.	3º ANOS
	19/04 – Dia dos Povos Indígenas	EDUCAÇÃO INFANTIL
	21/04 – Aniversário de Brasília/ Tiradentes.	5º ANOS
	22/04 – Descobrimento do Brasil	4º ANOS
	28/04 – Dia do Educador Social Voluntário	DIREÇÃO
2º BIMESTRE (05)	01/05 - Dia do Trabalho.	1º ANOS
	06 a 10/05 Semana da Educação para Vida	ORIENTADORAS
	18/05- Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual (MAIO LARANJA)	ORIENTADORAS
	12/05 - Dia das mães	2º ANOS
	03/06 – Semana Nacional da Educação Ambiental	5º ANOS
3º BIMESTRE (12)	01 a 04/08 – Estatuto da Criança e do adolescente ECA.	ORIENTADORAS
	11/08 – Dia do Estudante.	EQUIPE GESTORA
	11/08 - Dia dos Pais.	3º ANOS
	22/08 - Dia do Folclore.	EDUCAÇÃO INFANTIL
	01/09 – SETEMBRO AMARELO	ORIENTADORAS
	07/09 – Dia da Independência	4º ANOS
	21/09- Dia Nacional de luta das Pessoas com deficiência	Turmas (CII)
	21/09 - Dia da Árvore	1º ANOS
	23/09 – Início da Primavera.	EDUCAÇÃO INFANTIL
	01/10- Outubro Rosa	ORIENTADORAS
4º BIMESTRE (11)	16/10 – Dia do professor	EQUIPE GESTORA
	18/10 – Aniversário do CAIC- 34	5º ANOS
	25/10/1957 – Aniversário do Paranoá – 67 anos	3º ANOS
	15/11 – Proclamação da República.	2º ANOS
	19/11 – Dia da Bandeira.	EQUIPE GESTORA
	18/11 - Dia Nacional de Combate à Dengue.	4º ANOS
	20/11 – Dia da Consciência Negra e Sarau Literário (Culminância dia 18/11 – sábado)	TODAS AS TURMAS
	15/12 – Cantada de Natal	TODAS AS TURMAS

## Projeto de leitura: Momento Literário

*“Quem escreve um livro cria um castelo,  
quem o lê mora nele.”  
Monteiro Lobato*



O Projeto surgiu com a necessidade de recompor as aprendizagens do período de pandemia da COVID-19, observando que ouvir histórias desde a primeira infância proporciona o aprendizado das palavras, da fala, da escrita, o estímulo para criar, a imaginação e domina com propriedade a linguagem. Não podemos mais pensar em ensino de qualidade sem pensar em projetos de leitura exitosos. Objetivos da BNCC trabalhados nesse projeto:

- ✓ (EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, cantigas entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.
- ✓ (EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) de nas mídias impressas, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam quem os produziu e a quem se destinam.
- ✓ (EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) de nas mídias impressas, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam quem os produziu e a quem se destinam.
- ✓ (EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.
- ✓ (EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).
- ✓ (EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

## METODOLOGIA

Partindo da ideia que cada professor tem seu cantinho da leitura e/ou estratégias diárias de promoção de leitura e escrita em sala, a equipe gestora de comum acordo com os docentes ampliaram os tempos e oportunidades com a criação do momento literário que estipula 15 minutos iniciais das aulas de terça-feira e quinta-feira para realização da leitura global. É tocado o sino da escola para iniciar o projeto, neste período a escola toda para, para realizar a leitura. Os livros ficam em mesas posicionadas em pontos estratégicos para que todos tenham acesso, inclusive os pais que estiverem na instituição.

## **AVALIAÇÃO**

Durante o ano letivo, atividades envolvendo docentes, funcionários e educando na interatividade com o livro, despertando e estimulando o gosto pelo livro e pela leitura.

## **Fundamentação teórica**

O Projeto de Leitura está alinhado com as diretrizes do Currículo em Movimento do DF, o qual reconhece a importância da leitura desde a primeira infância para o desenvolvimento integral do aluno (p. 13). Também se insere nas metas do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), que busca promover a formação de leitores competentes e críticos.

Além disso, o projeto contribui para a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 4 - Educação de Qualidade, ao promover práticas de leitura que estimulam a aprendizagem, a criatividade e a imaginação dos alunos.

A metodologia adotada, que inclui a criação de um momento literário durante as aulas de terça-feira e quinta-feira, promove o acesso dos alunos aos livros e estimula a interação com a leitura. Essa prática colabora para o desenvolvimento da habilidade de leitura e compreensão textual, conforme preconizado pela BNCC.

A avaliação do projeto é realizada de forma contínua ao longo do ano letivo, por meio de atividades que envolvem docentes, funcionários e alunos na interatividade com os livros. Essas atividades visam despertar e estimular o gosto pela leitura, contribuindo para a formação de leitores críticos e autônomos.

Essas ações também estão alinhadas com o Plano Plurianual (PPA) e o PEI, os quais preveem a promoção de práticas educativas que contribuam para o desenvolvimento integral dos estudantes e para a melhoria da qualidade da educação oferecida pela escola.

## **Projeto: Dia Da Consciência Negra: Negro Sim, Com Muito Orgulho!**

*“Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele, por sua origem ou ainda por sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender, e se podem aprender a odiar, podem ser ensinadas a amar.”*

*(Nelson Mandela)*



Desfile no CAIC no ano de 2014

### **Breve histórico e Justificativa**

No CAIC Santa Paulina, temos aprendido um pouco mais sobre o Dia da Consciência Negra há algum tempo. Em 2001, a professora Oneide apresentou este projeto aqui na escola, e ele foi escolhido para representar a regional Paranoá em um Congresso no Plano Piloto sobre o tema. Enquanto alguns colegas abordavam a questão de forma mais discreta e pouco sistematizada, em 2003 veio a lei 10.639/2003, e as escolas então começaram a dedicar mais atenção ao tema. Hoje, possuímos uma consciência mais aguçada sobre a importância de estudar a africanidade e as raízes africanas em nosso país.

Conscientes das inúmeras dificuldades ainda enfrentadas por alunos, pais e a comunidade negra em todo o país e no mundo, é necessário continuar estudando, descobrindo, aprendendo e ensinando, para que um dia o meu, o seu e o preconceito deles possam diminuir e, quem sabe, por fim, acabar.

#### **Objetivos da aprendizagem:**

- Conhecer a história do povo negro desde a chegada da África até os dias atuais.
- Influências: religião, artes, comidas, costumes, outros.
- Estudo associado a valores em decorrência do tema.

#### **Língua Portuguesa**

Apresentar textos, filmes, poesias, poemas, fábulas, contos, lendas urbanas, textos imagéticos que tratem do respeito ao outro sem discriminação de cor, para o debate em sala de aula, recitação de poesia sobre a nação negra brasileira:

*Menina bonita do laço de fita. Tudo bem, ser diferente.*

#### **Literatura**

Pesquisar os ilustres negros de nossa época, através das artes, teledramaturgia, artes plásticas, literatura, política, música, enfim, em todas as áreas. Exemplo: Lula, Barac Obama, Pelé, Thalles Roberto (cantor gospel), Alexandre Pires, Negritude, Lázaro Ramos (ator), Will Smith (ator), Milton Nascimento, Tim Maia, e outros...

Sugestão de filme: Escritores da liberdade, Homens de honra, Duelo de Titãs.

Livros: Betina, Que mundo maravilhoso, As tranças de Bentou, Minha família é colorida, Felicidade não tem cor, Meninas negras, Histórias da preta, Gosto de África, O aniversário de Pedro, O menino marrom e coleção sobre africanidade.

Música: Preconceito racial de Gabriel o pensador.

Pesquisar a origem dos alunos e seus pais – árvore genealógica Pesquisa e conhecimento e a prática da Literatura Negra Brasileira (Castro Alves, Bernardo



Guimarães, Cruz e Souza, Lima Barreto, etc.)

### **Redação**

Criação de textos poéticos de vários gêneros a respeito do Negro no Brasil através da História.

### **Arte**

Trabalhar a cultura Afro-brasileira em sala de aula com o aluno, crenças, valores, religiosidade do negro antes e depois da chegada no Brasil. Mostrar as obras de Aleijadinho, artesanato riquíssimo hoje distribuído por todo o país, mas bem marcante na Bahia e demais estados do Nordeste.

### **História**

Conhecer a História do povo negro no Brasil, seu início, a escravidão, as consequências da aprovação da Lei Áurea para a comunidade negra brasileira, as lutas pela abolição, conhecimento dos focos de resistência, nos diversos lugares do Brasil, o movimento, Voluntários da Pátria, pesquisa a respeito do surgimento dessa data no calendário cívico brasileiro, pesquisar a biografia de Zumbi dos Palmares, apresentação da Lei 10639/03, etc.

### **Geografia**

Conhecer locais através do estudo da Geografia onde a escravidão se desenvolveu com maior intensidade e porque, como por exemplo, a serra da Barriga no Quilombo dos Palmares em Alagoas. Pesquisar com os alunos o que são os Kalungas, onde vivem e como vivem.

### **Ciências**

Explorar os tipos de comidas e bebidas que os negros utilizavam para se alimentar; estudar a anatomia humana a respeito da cor da pele, que é apenas uma diferença, mas que não existe cor mais importante que a outra e essa diferença não interfere no caráter da pessoa.

### **Ensino Religioso**

Explorar e compreender as crenças, valores e religiosidade do povo negro, tanto antes quanto após sua chegada ao Brasil, destacando as diversas manifestações religiosas e outras práticas espirituais.

Promover o respeito e a valorização de tradições religiosas, analisando sua influência na formação da identidade cultural brasileira e sua importância na construção da história e da diversidade religiosa do país.

### **Estratégias**

- Pesquisa na biblioteca ou na internet;
- Seminários e Palestras sobre a situação da comunidade negra no Brasil;
- Levar filmes sobre o tema do Negro no Brasil e no mundo através da História;
- Promoção de uma visita em local onde vivem comunidades remanescentes, caso seja possível. Em Brasília, vivem comunidades próximo à Brazlândia. No Goiás, existem as comunidades quilombolas, os Kalungas, próximo a Alto Paraíso e Cavalcante.
- Outras ações que se façam necessárias.



### **Culminância:**

Desfile da beleza negra na Comemoração da Família. Somente com alunos e alunas negras.  
Consciência Negra.  
Exposição dos trabalhos feitos e realizados durante todo ano; Apresentação de danças e teatros típicos;



Desfile no CAIC 2004 a 2019

“A luta pela liberdade dos negros brasileiros jamais cessou! Em 1971, um significativo capítulo de nossa história vinha à tona pela ação de homens e mulheres do Grupo Palmares. Lá do Rio Grande do Sul era revelada a data do assassinato de Zumbi, um dos ícones da República de Palmares. Passados sete anos, ativistas negros reunidos em congresso do Movimento Negro Unificado contra a Discriminação Racial cunharam o dia 20 de novembro como Dia da Consciência Negra. Em 1978, era dado o passo que tornaria Zumbi dos Palmares um herói nacional, vinculado diretamente à resistência do povo negro.

Herdamos os propósitos de Luiza Mahin, Ganga Zumba e legiões de homens e mulheres negras que se rebelaram a um sistema de opressão. Lançaram mão de suas vidas e não aceitaram mais e nem se conformaram com a prisão física e de pensamento. Contrapuseram-se ante às tentativas de aniquilamento de seus valores africanos e contribuíram com seus saberes para a fundação e o progresso do Brasil.

Orgulhosamente, exaltamos nossa origem africana e referendamos a unidade de luta pela liberdade de informação, manifestação religiosa e cultural. Buscamos maior participação e cidadania para os afro-brasileiros e nos associamos a outros grupos para dizer não ao racismo, à discriminação e ao preconceito racial.

Que este 20 de novembro, assim como todos os outros, seja de muita festividade, alegria e renove nossas energias para continuarmos nossa trajetória para conquista de direitos e igualdade de oportunidades. Estejamos todos, homens e mulheres negras, irmanados nesta caminhada pela liberdade e pela consciência da riqueza da diversidade racial! ”



**Matilde Ribeiro, Ministra da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial.**

### **Fundamentação legal**

O Projeto de Consciência Negra do CAIC Santa Paulina está alinhado com as Linhas de atuação da Educação em Direitos humanos do Currículo em Movimento, que reconhece a importância de abordar temas relacionados à diversidade e à história afro-brasileira na educação (p.57). Além disso, o projeto contribui para a consecução dos Objetivos de

Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 10 - Redução das Desigualdades, ao promover o respeito à diversidade étnico-racial e combater o preconceito.

Os objetivos da aprendizagem definidos para o projeto estão alinhados com os princípios da Lei 10.639/2003, que instituiu o ensino obrigatório da história e cultura afro-brasileira nas escolas. Eles visam promover o conhecimento e o respeito pela história e cultura do povo negro, desde a sua chegada da África até os dias atuais.

As estratégias propostas para a realização do projeto, como pesquisas, seminários, palestras, exibição de filmes e visitas a comunidades remanescentes de quilombos, estão em consonância com as metodologias participativas e investigativas preconizadas pelo Currículo em Movimento do DF.

A culminância do projeto, com a realização de um desfile da beleza negra e a exposição dos trabalhos realizados ao longo do ano, promove a valorização da identidade e da cultura afro-brasileira, contribuindo para o fortalecimento da autoestima dos alunos negros e para o combate ao racismo e à discriminação racial.

Além disso, o projeto está em sintonia com os objetivos do Plano Plurianual (PPA) e do Projeto Educativo Institucional (PEI) da escola, que preveem a promoção da igualdade de oportunidades e o respeito à diversidade como princípios norteadores das práticas educativas.

## **IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

### **JUSTIFICATIVA**



O brincar exerce um papel fundamental no desenvolvimento da identidade e autonomia criança. A brincadeira ajuda as crianças a aprenderem na prática muitos conceitos relevantes, como interação, cooperação e partilha, trabalhar em equipe, esperar sua vez, perder e ganhar, ter respeito com os outros, imaginação, entre outros.

Propor aos alunos o Dia do Brincar, possibilita momentos que desenvolvem habilidades cognitivas, seu potencial de

reflexão e de construção do conhecimento, pois é no lúdico que a criança explora a vida, resolve problemas e desenvolve a sua socialização.

A escola tem a missão de proporcionar esses momentos para o educando, uma vez que é um espaço de conhecimento e que deve favorecer o desenvolvimento global da criança. Nesse sentido, o presente projeto ganha força, pois é através da brincadeira que a criança atribui sentido ao mundo e desenvolve suas habilidades, identidade e autonomia.

### **Objetivos Gerais**

Proporcionar situações em que a criança possa explorar e observar o ambiente ao qual está inserida, despertando a curiosidade, a imaginação, a percepção, a interação e o desenvolvimento psicomotor.

## Objetivos Específicos

Desenvolver nas crianças as capacidades e oportunidades de:

- Respeitar regras para a participação de brincadeiras;
- Conhecer e valorizar a si mesmo e as próprias forças, e entender as limitações pessoais;
- Ser ativo dentro de um ambiente seguro que encoraje e consolide o desenvolvimento de normas e valores sociais.
- Promover a socialização e o respeito mútuo entre as crianças.
- Reforçar a importância do brincar.
- Comunicar, questionar, interagir com os outros e ser parte de uma experiência social mais ampla em que a flexibilidade, a tolerância e a autodisciplina são vitais;
- Adquirir novos conhecimentos, habilidades e pensamentos lógicos;
- Criar, observar, experimentar, movimentar-se, cooperar, sentir, pensar, memorizar e lembrar;
- Praticar, escolher, preservar, imitar, imaginar, dominar, adquirir competência e confiança e autonomia.

### Desenvolvimento

A etapa da Educação Infantil vem passando por um processo de re (avaliação) de concepções e conceitos de práticas pedagógicas e de um currículo que proporcione o desenvolvimento das crianças, porém com um currículo próprio, tendo as interações e brincadeiras como atividade principal e a valorização de todas as experiências que venham proporcionar o desenvolvimento integral da criança. O verdadeiro e profundo brincar, acordam e despertam fantasias que influenciam de forma direta sobre a formação e sobre a estruturação do pensamento da criança.

O brincar é uma importante forma de comunicação, é por meio deste ato que a criança pode reproduzir o seu cotidiano. O lúdico, o ato do brincar possibilita o processo de aprendizagem da criança, pois facilita a construção da reflexão, da atenção, da imaginação, da criatividade, estabelecendo dessa forma, uma relação estreita entre jogo e ensino-aprendizagem.

Os professores ressaltam a importância do brincar para o desenvolvimento integral do ser humano nos aspectos físico, social, cultural, afetivo, emocional e cognitivo. A ludicidade deve ser vivenciada na infância, ou seja, o brincar faz parte de uma aprendizagem prazerosa não sendo somente lazer, mas sim, um ato de aprendizagem. O brinquedo é a essência da infância e sua principal atividade, mas nem sempre as instituições desenvolvem práticas que tomam este pressuposto como orientador da organização de suas rotinas.

A brincadeira é uma linguagem natural da criança e é importante que esteja presente na escola desde a Educação Infantil para que o aluno possa se colocar e se expressar através de atividades lúdicas. Sem as brincadeiras lúdicas tornaria o processo de ensino-aprendizagem da criança seria um tédio. É necessário que a construção se faça a partir do jogo, da imaginação, do conhecimento do corpo.

O jeito de lidar, organizar, propor, respeitar e valorizar as brincadeiras das crianças demonstra, através da história da infância, o entendimento que se tem de como se consolida o “mundo infantil”. O que se observa ao longo dessa narrativa é que sempre existiram formas, jeitos e instrumentos para se brincar, como por exemplo: a bola, cantigas de roda, contação de histórias, jogos educativos, brinquedos pedagógicos, pular corda, brincar de casinha, dentre tantas outras.

Como vimos anteriormente, sempre que se fala em crianças pensa-se em brinquedos, brincadeiras e jogos. Através do brincar a criança experimenta, organiza-se, regula, constrói normas para si e para o outro. Ela cria e recria a cada nova brincadeira, o mundo que a cerca, o brincar é uma forma de linguagem que a criança usa para compreender e interagir consigo, com o outro e com o mundo.

A avaliação dessa interação será através da observação e registros dos educadores sobre os processos de aprendizagem e desenvolvimento das ações desenvolvidas com as crianças, bem como da qualidade das interações estabelecidas entre criança e criança e criança – adulto.

Vygotsky, ao empregar o termo “brinquedo”, num sentido amplo, refere-se principalmente ao ato de brincar. O brincar intensifica a percepção infantil que por sua vez direciona seu pensar de maneira cada vez mais equilibrada, favorecendo aprendizagem ao longo do seu crescimento.

Neste projeto de ensino, o brincar proporciona a troca de pontos de vista diferentes, ajuda a perceber como os outros o veem, auxilia a criança nos interesses comuns e individuais, e lhe dá uma razão para que possa interagir com o outro. Essa criança tem, em cada momento da vida, uma função, um significado diferente e especial para quem dela participa.

Para Freinet (1996) a criança aprende pela experimentação concreta no mundo real, na relação com o mundo, com as pessoas, enfim, com o meio social. Acreditava que um experimento, qualquer que seja, deixa uma marca permanente e é com essas marcas que a criança constrói o seu conhecimento. Porém, esses experimentos ou vivências devem fazer sentido para as crianças, devem partir de um “querer” experimentar.

Conforme as ideias de Freinet, as atividades mecânicas, propostas pelo professor sem o desejo das crianças, ocorre mecanicamente através da memorização ou até mesmo não acontecendo aprendizagem alguma, correndo o risco de a escola não fazer a menor diferença.

O brincar infantil não pode ser considerado apenas como brincadeiras superficiais, sem valor, pois constitui a forma básica mais importante e decisiva do ser humano, ao fazer desabrochar e ativar as forças criativas da criança. A fantasia infantil necessita ser estimulada para desenvolver pelo manuseio ativo e curioso do material que a criança possa ter oportunidade de vivenciar no mundo, as formas e a qualidade de tudo que existe.

O brincar intensifica a percepção infantil que por sua vez direciona seu pensar de maneira cada vez mais equilibrada, favorecendo aprendizagem ao longo do seu crescimento. Ao desenvolver suas potencialidades, a criança aprende a interagir, vencendo suas dificuldades tomando decisões nas situações conflituosas. Por exemplo, o brinquedo se torna desafio que estimula novas descobertas.

O brincar é o espaço/tempo das formas, o espaço corporal da transformação nem dentro, nem fora. Escrever como brincar é criação de sentidos, de conteúdos e vivências, e de surpresas interessantes. Sendo o brincar um encontro de surpresas, implica encontrar a si mesmo, onde não se esperava. Neste contexto se destaca a importância e responsabilidade da escola e professores na Educação Infantil, com o papel de estimular a aprendizagem, possibilitando o desenvolvimento da criança no sentido integral, observando os aspectos afetivos, cognitivos e psicomotores.

## **CONCLUSÃO**

A criança aprende enquanto brinca, pois, a brincadeira acrescenta elementos indispensáveis para o relacionamento com o outro, estabelecendo uma relação natural com jogos, brinquedos e conseguindo extravasar suas tristezas, alegrias, angústias, entusiasmos, etc.

Dessa forma, além da evolução da interação social, de passar a conhecer a si mesmo, o outro e o espaço ao qual integra, a criança desenvolve com a brincadeira, o brinquedo e o jogo a memória, a linguagem, a imaginação, a atenção, a percepção, a criatividade, a concentração, a afetividade, a auto estima, a coordenação motora e habilidades fundamentais para melhor desenvolvimento e aprendizagem. Com isso, percebe-se que o brincar é indispensável para o desenvolvimento das

estruturas psicológicas e cognitivas da criança.

A ludicidade é algo necessário ao ser humano em qualquer idade, mas na infância torna-se imprescindível, visto que, deve vivenciar cada momento dessa fase de maneira divertida e descontraída. Entretanto, quando se fala de brincar e da ludicidade não se trata apenas de diversão, mas um brincar com intuito e finalidade pedagógica, para que a criança desenvolva potencialidades inerentes a sua aprendizagem e desenvolvimento integral.

Sendo assim, a introdução de jogos, brincadeiras e atividades lúdicas no cotidiano escolar é muito importante, devido à influência que os mesmos exercem na criança, pois [...] “o desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção de conhecimento.” (SANTOS, 2002, p. 12)

Portanto, conclui-se que a realização do dia do brincar na educação infantil traz importantes contribuições para as crianças, visto que, as atividades desenvolvidas nesse momento escolar não são realizadas apenas com a finalidade recreativa, mas como atividade pedagógica planejada pelos professores e pela escola. Dessa forma, percebe-se que propicia uma aprendizagem significativa para as crianças, oportunizando momentos essenciais para o desenvolvimento de habilidades e novas aquisições, pois, segundo as ideias de Vygotsky (1998) é no brincar que a criança aprende a agir numa esfera cognitiva, porque ela transfere para o mesmo sua imaginação e, além disso, cria seu imaginário do mundo de faz de conta.

#### Fotos das crianças no Dia do Brincar



## **Fundamentação legal**

A proposta do Dia do Brincar na educação infantil se alinha perfeitamente com a visão contemporânea sobre o papel do brincar no desenvolvimento infantil, conforme delineado no Currículo em Movimento do DF. Este documento reconhece o brincar como uma atividade fundamental para a criança explorar, experimentar e aprender sobre o mundo ao seu redor, contribuindo para o seu desenvolvimento cognitivo, social, emocional e motor.

Os objetivos gerais e específicos estabelecidos para o Dia do Brincar refletem a preocupação em promover um ambiente propício para que as crianças possam desenvolver habilidades essenciais, como respeito às regras, autoconhecimento, socialização, autonomia e valorização do brincar. Esses objetivos estão alinhados com as diretrizes do Projeto Educativo Institucional (PEI) da escola, que busca favorecer o desenvolvimento integral do educando.

O desenvolvimento do projeto ressalta a importância do brincar como uma forma de comunicação e aprendizagem na infância, conforme preconizado por teóricos como Vygotsky e Freinet. Ao oferecer oportunidades para as crianças explorarem diferentes atividades lúdicas, a escola está contribuindo para o desenvolvimento de suas habilidades cognitivas, sociais e emocionais, além de estimular a criatividade e a imaginação.

A avaliação proposta, baseada na observação e registro das interações das crianças durante as atividades de brincadeira, está alinhada com uma abordagem formativa e centrada no aluno, que busca compreender o processo de aprendizagem de cada criança e identificar possíveis necessidades de apoio ou intervenção.

Em suma, o Dia do Brincar na educação infantil representa uma iniciativa pedagógica significativa que valoriza o potencial do brincar como uma ferramenta para o desenvolvimento integral da criança. Ao proporcionar experiências lúdicas e significativas, a escola está contribuindo para o crescimento e aprendizado das crianças de forma holística e prazerosa.

## **PROJETO SÓCIO EMOCIONAL**

**TEMA:** TRABALHANDO AS EMOÇÕES, UM OLHAR E UM ESCUTAR ATIVOS

**PÚBLICO ALVO:** Ed. Infantil e Ensino Fundamental (1º ao 5º ano).

**LOCAL:** Escola CAIC Santa Paulina

**DURAÇÃO:** Durante todo o ano de 2024

### **JUSTIFICATIVA**

É na dimensão socioemocional e no Campo de Experiência “Eu, o outro e o nós” que vislumbramos a oportunidade de ampliar a sensibilidade, a afetividade e o conhecimento de mundo das crianças e adolescentes. As interações são fundamentais nos princípios, valores e em vivências que oportunizam o protagonismo da criança/adolescente na construção de sua identidade, experienciar favorece o processo de autoconhecimento e possibilita a validação das emoções, o acolhimento dos sentimentos e construção da

identidade.

Nesse sentido e pensando no período pandêmico, em que pesem as diversidades culturais, econômicas sociais e cognitivas dos alunos do Ensino Fundamental, há um denominador comum no modo como as crianças passaram a viver e, em função disso, como aderem ao ensino remoto: a condição emocional. Mais do que o ressentimento pela brusca ruptura da vida escolar, as crianças tiveram que lidar com o contingenciamento imposto no âmbito doméstico, com a rotina ampliada (em geral, estabilizadora, mas, em certo grau, também desgastante) de convivência familiar, com a restrição de espaços e de brincadeiras, com as demandas da escola (em muitos casos com uma sobrecarga de horas na frente do computador) e, ainda, com o clima de insegurança disseminado por tantos discursos de crise, desemprego, risco de contaminação, hospitalização e morte; muitos até afetados diretamente por esses problemas.

Essa condição fortaleceu uma importante bandeira dos debates educacionais - nem sempre percebida pelos educadores - sobre a necessidade de se trabalhar, para além dos conteúdos, também as competências socioemocionais, isto é, de pensar a formação dos sujeitos como um todo integrado, associando, aos saberes escolares, o autoconhecimento, a administração interna de sentimentos, o desenvolvimento de posturas éticas e os princípios de convivência social.

Pensando em estratégias recomenda um ensino fundado na empatia entre professores, estudantes, gestão: “o que eles pensam e sentem? O que escutam? O que falam e fazem? O que veem? Quais são as dores deles? Quais são seus ganhos?” Assim, no momento em que a pandemia inaugura um estado de emergência e insegurança, merece destaque a sensibilidade de muitas escolas que abriram espaço nas aulas virtuais para conversar sobre o vivido, o percebido e o sentido. Da mesma forma, muitas instituições, em atividades assíncronas, incentivaram relatos, desenhos, e diários para registrar vivências e conquistas, mas também acolher medos, ansiedades e preocupações.

### **OBJETIVO GERAL**

Estimular os estudantes, a partir dos quatro pilares da inteligência emocional: Perceber emoções (suas e dos outros); raciocinar a partir do que dizem as emoções (também suas e dos outros); entender o que as emoções significam e gerenciá-las de forma consciente, favorecendo o processo de autoconhecimento e possibilitando a validação das mesmas.

### **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Proporcionar um momento de acolhimento e escuta ativa.
- Refletir sobre suas emoções e sentimentos e a partir de então, direcionar atitudes e comportamentos para uma boa convivência em sociedade.
- Envolver os estudantes na leitura, escrita e interpretação.

### **METODOLOGIA/DESENVOLVIMENTO**

O projeto será realizado utilizando como estratégias:

- Realização de rodas de conversa, como espaço de escuta ativa, a ser realizada uma vez por mês por anos.
- Vídeos e folders explicativos;
- Interação através de produção de desenhos e de texto (Produções com construções

individuais e construções coletivas).

- Sugestão e aplicação de brincadeiras e jogos
- Compartilhamento de materiais a respeito dos temas a serem abordados para enriquecimento, apoio e embasamento do professor.

### **AVALIAÇÃO**

Observação contínua do interesse e participação dos estudantes na realização das atividades desenvolvidas, bem como as interações percebidas durante os momentos de escuta ativa e fala.

No segundo semestre novo cronograma.

### **Fundamentação legal**

O tema "Trabalhando as Emoções, um Olhar e um Escutar Ativos" proposto para a Educação Infantil e Ensino Fundamental na Escola CAIC Santa Paulina apresenta uma abordagem sensível e pertinente, especialmente considerando o contexto desafiador da pandemia. A justificativa ressalta a importância de atender às necessidades emocionais dos alunos, que foram amplificadas durante esse período de mudanças e incertezas.

Os objetivos gerais e específicos delineados para o projeto refletem a preocupação em promover o desenvolvimento das competências socioemocionais dos estudantes, abordando aspectos como autoconhecimento, gestão emocional e habilidades de convivência social. Esses objetivos estão alinhados com as diretrizes do Campo de Experiência "Eu, o outro e o nós", destacado no documento do Currículo em Movimento do DF.

A metodologia proposta, que inclui rodas de conversa, produção de desenhos e textos, uso de vídeos explicativos e aplicação de brincadeiras e jogos, demonstra uma abordagem diversificada e participativa, capaz de envolver os alunos em diferentes atividades que estimulam a reflexão sobre suas emoções e sentimentos.

A avaliação contínua do interesse e participação dos estudantes, bem como a observação das interações durante os momentos de escuta ativa, oferece uma maneira holística de acompanhar o progresso dos alunos e identificar áreas que possam precisar de maior atenção ou apoio.

Em suma, o projeto proposto busca não apenas abordar conteúdos curriculares, mas também promover o bem-estar emocional dos estudantes, contribuindo para seu desenvolvimento integral e preparando-os para lidar de forma saudável com os desafios da vida.

### **PROJETO: AMIGO ANJO**



## Objetivo Geral

Trabalhar as relações humanas no ambiente de trabalho de forma mais acolhedora.

## Objetivos Específicos

- Sensibilizar os profissionais da escola de todas as áreas, quanto ao cuidado uns com os outros
- Estreitar os laços de afetividade entre os professores e demais profissionais da escola.

## Desenvolvimento

Procura-se através desse projeto, desenvolver atitudes de bem-estar e cuidado entre todos os profissionais da escola. Durante alguns meses, cada pessoa, tira o nome de outra de forma secreta e a partir desse momento, começa a observar melhor aquela pessoa, dia a dia, vai descobrindo como a outra age, quais os seus gostos, problemas, dificuldades, sofrimentos e então, começa a enviar bilhetes de carinho, ânimo e força.

O objetivo não é fazer competição de presentes, mas sim o CUIDAR, com bilhetes, cartinhas, o olhar mais atencioso, para com o outro/outra. Inicialmente foi feito apenas entre os profissionais de Pedagogia, mas todos os demais servidores foram convidados. Foi realizado em 2017, 2018, 2019 (pausa em 2020 e 2021) e em 2022 teve uma adesão recorde. É fácil? Não é, mas precisamos **acreditar, insistir, tentar**, pois **CUIDAR**, não é fácil.

O êxito da dinâmica tem se mostrado bem satisfatório.

## A revelação

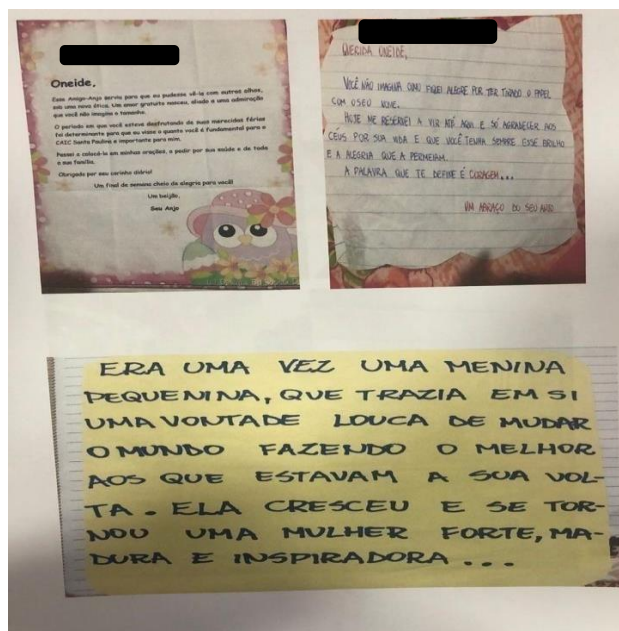
A revelação é sempre uma festa, alguns viram investigadores, ficam e tentam adivinhar e descobrir de todas as formas, quem é o seu anjo, agradecer o carinho ao longo do projeto. Mesmo aqueles que tem mais dificuldades em socializar admitem que se sentiram bem em participar. Porque todos necessitam de cuidados, de afeto, de atenção. E o ambiente de trabalho só tem a ganhar com profissionais que se sentem acolhidos.

## Fundamentação legal

Este projeto de valorização das relações interpessoais no ambiente escolar está alinhado com diversas políticas e diretrizes educacionais, como o Currículo em Movimento, o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), o Plano Plurianual (PPA), o PEI e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

O Currículo em Movimento do Distrito Federal reconhece a importância do desenvolvimento socioemocional dos estudantes e profissionais da educação, destacando a promoção de um ambiente escolar acolhedor e participativo. Nesse sentido, a iniciativa de fortalecer os laços afetivos entre os profissionais da escola contribui para a implementação dessas diretrizes.

O Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) também destaca a importância do desenvolvimento humano integral, indo além do ensino de conteúdos curriculares para promover o bem-estar emocional e social dos envolvidos no processo educativo. Ao priorizar o cuidado mútuo e a valorização das relações interpessoais, o projeto contribui para a concretização desses objetivos.



O Plano Plurianual (PPA) estabelece metas e estratégias para melhorar a qualidade da educação, incluindo a promoção de um ambiente escolar mais acolhedor e participativo. A iniciativa de estreitar os laços de afetividade entre os professores e demais profissionais da escola está alinhada com essas diretrizes, pois fortalece a coesão e a colaboração dentro da equipe educacional.

Por fim, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU destacam a importância da promoção da paz, da justiça e das instituições eficazes (ODS 16), bem como da promoção da igualdade de gênero (ODS 5) e da redução das desigualdades (ODS 10). Ao promover o cuidado mútuo e o respeito entre os profissionais da escola, o projeto contribui para alcançar esses objetivos, criando um ambiente mais inclusivo e equitativo.



### Projeto “Construindo valores na prática esportiva”

#### Participantes:

- Coordenadores: Jerônimo e Elenice
- Professores:
- Estudantes: dos 4<sup>os</sup> e 5<sup>os</sup> anos.



#### Objetivos:

- Trabalhar a responsabilidade das crianças;
- Trabalhar por meio dos jogos os valores essenciais que não são apenas para o esporte, mas também para a vida em sociedade. No esporte, o conceito de jogo justo está vinculado à ética, ou seja, os praticantes devem jogar de maneira que não prejudiquem o adversário de forma deliberada. Trabalhamos o respeito pelo professor em sala de aula, pelo responsável dentro de casa e por qualquer outro tipo de profissional na sociedade.



#### Trabalho de emoções

A concentração é considerada uma das variáveis que influenciam o psicológico de quem joga futebol. Outras incluem a autoconfiança, a ansiedade e a motivação. Esses elementos desempenham

papéis fundamentais no desempenho dos jogadores durante uma partida, afetando sua capacidade de foco, decisão e execução das habilidades técnicas. Portanto, desenvolver e manter um equilíbrio adequado entre esses aspectos psicológicos é essencial para o sucesso individual e coletivo no esporte.

É importante reconhecer que cada criança reage de forma diferente às pressões. O que incomoda alguns pode motivar outros. Trabalhar cada uma dessas vertentes auxilia no controle da mente durante a atividade esportiva. No futebol, assim como na queimada, é possível abordar cada uma delas de forma separada e ágil, pois o controle da emoção pode tanto prejudicar quanto ajudar a equipe.

**Autoconfiança:** Entrar em campo com a confiança abalada é um dos sinais de que você precisa melhorar seu desempenho no futebol. A chave para elevar sua autoestima é reprogramar sua mente em relação ao que você pensa sobre si mesmo. Ser mais positivo consigo mesmo o coloca no caminho para uma maior autoconfiança durante o jogo. Outras atitudes que podem ajudar incluem: Listar as principais habilidades da criança, manter um registro do desempenho da criança durante as partidas, estabelecer metas para a equipe.

**Ansiedade:** A prática regular de exercícios ajuda a lidar com a ansiedade. Jogar futebol constantemente é um dos benefícios para o controle e, por consequência, o aumento da qualidade de vida. Respirar fundo e calmamente antes de entrar em campo é outra estratégia para amenizar a ansiedade.

Outras dicas que podem ajudar são:

- Concentrar-se na partida, sem distrações;
- Manter pensamentos positivos;
- Mudar as atitudes frente ao problema.

**Motivação:** A prática esportiva, seja no futebol ou na queimada, pode ensinar muito sobre motivação para a vida. Uma forma de motivar-se a superar seus limites é ter acesso às informações sobre seu desempenho na partida. Saber qual foi seu posicionamento no jogo, a distância percorrida ou sua resistência ajuda no autoconhecimento e permite antecipar suas jogadas. Naturalmente, a motivação vai surgir.

Outras dicas que podem ajudar são:

- Acompanhar sua motivação e seu posicionamento;
- Melhorar seu preparo físico;
- Acompanhar os melhores atletas da sua região;
- Comparar seus resultados com os de seus amigos.

## Valores

### Objetivos gerais:

- Proporcionar às crianças o conhecimento prático dos fundamentos das modalidades -apresentadas;
- Apresentar o modelo de comportamento na vida cotidiana necessário para que se tornem grandes jogadores;
- Promover o respeito a qualquer indivíduo, independentemente de sua condição;
- Promover o lazer e o entretenimento com seus colegas de classe ou da escola.

**Respeito:** O respeito é a capacidade de considerar os sentimentos das outras pessoas.

**Honestidade:** A honestidade é um valor fundamental para o ser humano e pode influenciar todos os aspectos da vida de uma pessoa.

**Humildade:** A humildade é a qualidade de agir com simplicidade, uma característica das pessoas que sabem assumir suas responsabilidades sem arrogância.

**Empatia:** A empatia é a capacidade de sentir o que a outra pessoa sente, como se estivesse na mesma

situação vivenciada por ela.

**Senso de justiça:** O senso de justiça é a virtude moral pela qual se atribui a cada indivíduo o que lhe compete: praticar a justiça.

**Educação:** Educação é o ato de educar, de instruir, é a polidez, o disciplinamento. É um processo de desenvolvimento integral de todas as potencialidades do indivíduo.

**Solidariedade:** Solidariedade significa identificar-se com o sofrimento do outro e, principalmente, dispor-se a ajudar a solucionar ou amenizar o problema.

**Ética:** A ética deve ser um compromisso, com postura pautada nas regras morais da sociedade e na prática desportiva na qual atua.

### **Intencionalidade do projeto**

As crianças ficarão motivadas com as atividades propostas que serão realizadas. O projeto terá 3 etapas, sendo o primeiro momento de fundamentação teórica e treinos que se apliquem às regras do futebol e da queimada de maneira correta e coerente. No segundo momento, teremos a realização do campeonato, onde as turmas dos 4º e 5º anos serão divididas em times e, por sorteio, terão dois jogos classificatórios e dois jogos valendo medalha. O terceiro momento será a premiação das medalhas (Ouro/Prata/Bronze).

## **15. Desenvolvimento do processo avaliativo na unidade escolar**

*A avaliação é indispensável para valorizar quando se realiza uma atenção adequada à diversidade dos alunos que formam o grupo e se estamos proporcionando experiências pertinentes que lhe ajudem a avançar e a desenvolver-se. (SOLE, 1999, p. 177)*

### **15.1. Avaliação para as aprendizagens**

Durante muito tempo na história da educação a avaliação foi vista como um processo punitivo meramente classificatório, um processo mecânico e estático, com novos padrões a avaliação se torna um instrumento de reflexão para novas ações. A finalidade da avaliação é para intervir, tomar novas decisões educativas, para observar a evolução e o progresso da criança e para planejar se é preciso intervir ou modificar determinadas situações pedagógicas. Quando avaliamos não o fazemos somente em relação à evolução da criança, mas também ao nosso programa, ao nosso projeto e à nossa intervenção educativa. A partir da Lei de Diretrizes e Bases nos seus artigos 23 e 24.V, é possível analisar de modo direto, o rendimento escolar dentro de um novo sistema de avaliação.

“Art. 23 – A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar...”.

“Art. 24. V – A verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios:

a) a avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;

- b) possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar;
- c) possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado;
- d) aproveitamento de estudos concluídos com êxito;
- e) obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos.” (Lei N.º 9394/96 – LDB)

### 15.2. Avaliação em larga escala

As avaliações **em larga escala** aplicadas em nossa escola são: SAEB, Provinha Brasil e Prova Brasil. Todas elas, além de avaliar a educação brasileira como um todo para o Ministério da Educação (MEC), também são usadas para verificar como anda o aprendizado de nosso alunado e serve de base para que modifiquemos nossa proposta pedagógica e nossa proposta de currículo.

Avaliamos em larga escala os estudantes em momentos diferentes e com finalidades diferentes.

No início do ano, realizamos uma avaliação inicial, também chamada diagnóstica, que nos informará sobre os conhecimentos e as capacidades dos alunos em relação aos novos conteúdos da aprendizagem com a intenção de favorecer aprendizagens as mais significativas possível. Serão planejadas situações sistemáticas e adequadas aos conteúdos onde o educador possa avaliar observando, fazendo leituras, propondo, e detectando as competências das crianças ou suas dificuldades. O professor registrará a evolução da criança, após cada nova atividade diagnóstica realizada.

Uma outra avaliação que ocorre em nossa escola é a Provinha CAIC, ela também funciona como base para se ver o que o aluno aprendeu no decorrer do bimestre ou no semestre (a cada ano essa avaliação enfrenta mudanças no seu período de aplicação dependendo do objetivo escolhido se é avaliar o bimestre ou o semestre) e nos mostra como cada ano (1º, 2º, 3º, 4º ou 5º ano) vai se desenvolvendo como um todo. Uma dificuldade que enfrentamos para a elaboração é a falta de coordenadores pois, sem eles, a elaboração em cima do que está sendo realmente aplicado fica comprometido.

As informações obtidas a partir das avaliações devem ser comunicadas de maneiras diferentes aos outros educadores que lidam com a criança, às famílias e às próprias crianças. Cada devolução acontece com uma função peculiar.

### 15.3. Avaliação Institucional

Avaliamos em escala **Institucional** os Professores, Funcionários, estudantes e demais membros que compõem a comunidade escolar, discutindo cada avaliação com todos para enriquecer o trabalho a ser desenvolvido na escola.

Para a criança, com a função de trabalhar sua autoestima, o professor lhe ajudará no conhecimento maior de suas próprias possibilidades e necessidades. Com as famílias será muito importante que as visões e valorizações da escola e da família possam ser comentadas e, em especial, relativizadas.

As famílias poderão ajudar a matizar ou a ajustar as nossas hipóteses e valorizações, fornecendo informações sobre a criança, com outro olhar. Encontros e entrevistas serão agendados ao longo do ano com o objetivo de se discutir a situação dos alunos, o seu

desempenho em relação à própria caminhada e em relação à caminhada do grupo.

O conselho de Classe Integra no momento avaliativo, pois pode solicitar através de questionários, entrevistas ou reuniões aos pais, responsáveis e alunos que avaliem os serviços prestados pela escola, registrando críticas, elogios, sugestões. Esses instrumentos são tabulados e analisados. Esse momento fornece à escola reflexão-ação de sua prática.

#### **15.4. Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens**

A partir do resultado do diagnóstico o educador tomará decisões importantes para planejar a rotina da sala de aula: o tipo de atividades que deverá priorizar o ritmo de trabalho da turma, como organizará os grupos de trabalho, que tipo de atividades planejará para os momentos de trabalhos diversificados, etc.

Outra forma de avaliar o processo de **aprendizagem** dos alunos é a que chamamos avaliação formativa. É a avaliação que se realiza de uma maneira progressiva e paralelamente às diferentes situações que se desenvolvem. Ela permite modificar a intervenção a partir das informações que se obtêm nas próprias atividades da aula. Não avaliamos somente o que a criança dá conta de fazer sozinha, mas também o que sabe fazer com os outros, na interação com os outros.

Ao final de cada etapa letiva, realizamos uma avaliação que chamamos de diagnóstico final, com o objetivo de externar informações sobre o que as crianças aprenderam em relação a todos os conteúdos trabalhados: os conhecimentos (saberes que envolvem fatos, princípios e conceitos), as atitudes (saberes que envolvem o conviver) e os procedimentos (os saberes que envolvem o fazer). Neste caso, trata-se de atividades específicas para avaliar os resultados das aprendizagens.

É uma avaliação para emitir um juízo em relação ao aluno e aos seus progressos em uma determinada etapa letiva, possui função reguladora, pois também serve para replanejar o processo de ensino que foi realizado. Permite estabelecer o grau de alcance dos objetivos propostos, sobre os quais supostamente se trabalhou no decorrer da etapa. Os instrumentos utilizados para esta avaliação de final de etapa serão atividades escritas, trabalhos com lápis e papel, jogos ou desafios ou atividades psicomotoras. Serão anexadas no arquivo de atividades diagnósticas e seguidas de um relatório evolutivo, contendo o parecer da escola diante do desempenho da criança.

Esta avaliação tem por finalidade ser mais um instrumento de diagnóstico para auxiliar os professores a planejar atividades dentro das dificuldades apresentadas pelos alunos.

#### **15.5. Conselho de Classe**

Submete-se rigorosamente ao Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito federal, destaca-se:

Art. 29. O Conselho de Classe é órgão colegiado integrante da Gestão Democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e das aprendizagens, havendo tantos Conselhos de Classe quantas forem as turmas existentes na unidade escolar.

Parágrafo único. O Conselho de Classe será composto por:

- I. todos os docentes de cada turma e representante da equipe gestora, na condição de conselheiros natos;
- II. Pedagogo – Orientador Educacional;
- III. representante da carreira Assistência à Educação;
- IV. representante das famílias e/ou responsáveis legais;
- V. representante dos estudantes a partir do 6.º ano do ensino fundamental ou do primeiro segmento da educação de jovens e adultos, escolhidos por seus pares, garantida a representatividade dos estudantes de cada uma das turmas;
- VI. representantes dos serviços de apoio especializado.

Art. 31. Compete ao Conselho de Classe:

- I. implementar e avaliar a execução do Projeto Político Pedagógico - PPP na perspectiva da avaliação formativa;
- II. elaborar o seu Plano de Ação Anual;
- III. analisar, de forma ética, aspectos relativos à aprendizagem dos estudantes, considerando:
  - a) as necessidades individuais;
  - b) as intervenções realizadas;
  - c) os avanços alcançados;
  - d) as estratégias pedagógicas adotadas;
  - e) projetos interventivos;
  - f) os reagrupamentos.
- IV. identificar e propor elementos e ações que promovam as aprendizagens, inclusive mediante a análise dos índices de desempenho;
- V. discutir e deliberar sobre ações pedagógicas interventivas;
- VI. discutir e deliberar sobre a aplicação do regime disciplinar de caráter pedagógico e de recursos interpostos;
- VII. deliberar sobre os casos de aprovação, reprovação e avanço de estudos.

§1º As deliberações emanadas do Conselho de Classe devem estar de acordo com este Regimento Escolar e demais dispositivos legais.

§ 2º O Conselho de Classe se reunirá, ordinariamente, uma vez a cada bimestre ou de acordo com a organização das diferentes etapas e modalidades e, extraordinariamente, a qualquer tempo, por solicitação do Diretor da unidade escolar ou de um terço dos membros desse colegiado.

§ 3º Cada unidade escolar organizará o funcionamento do Conselho de Classe em conformidade com as Diretrizes da SEEDF.

§ 4º O Conselho de Classe poderá ser precedido de encontros, para que os grupos possam dialogar com seus pares e auto avaliar-se.

Art. 32. O Conselho de Classe, presidido pelo Diretor ou seu representante, é secretariado por um de seus membros, indicado por seus pares, que registrará ata em documento próprio.



Parágrafo único. A decisão de promoção do estudante pelo Conselho de Classe, discordante do parecer do professor regente de determinado componente curricular, deve ser registrada em ata e no Diário de Classe, no campo “Informações Complementares”, preservando-se nesse documento o registro anteriormente efetuado pelo professor.

O Conselho de Classe se reúne bimestralmente, ordinariamente e extraordinariamente quando necessário.

O conselho de classe acontece no horário de coordenação dos professores

<b>1º BIMESTRE</b>	11,12 /04 (Ens. Fund.) 13/04 (Ed. Infantil)
<b>2º BIMESTRE</b>	20, 21/06 (Ens. Fund.) 22/06 (Ed. Infantil)
<b>3º BIMESTRE</b>	26, 27/09 (Ens. Fund.) 28/09 (Ed. Infantil)
<b>4º BIMESTRE</b>	28 e 29/11 (Ens. Fund.) 05/12 (Ed. Infantil)

## 16. Papéis e atuação

### 16.1. Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

O CAIC não está contemplado com esses profissionais. Essa equipe desenvolve um trabalho de observação e encaminhamento dos estudantes com necessidades especiais aos profissionais que possam sanar as suas dificuldades. Exemplos: fonoaudiólogos, terapeutas, etc. Tem como objetivo principal contribuir para a superação das dificuldades presentes no processo de ensino e aprendizagem.

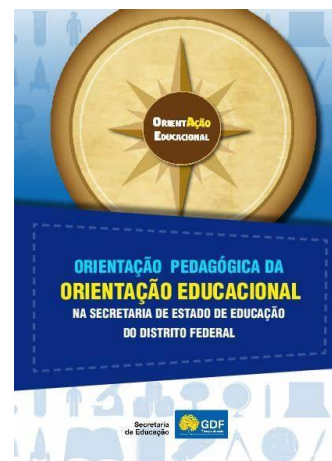
### 16.2. Equipe de Orientação Educacional (OE)

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) – Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante (2019, p. 30). Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica – PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade (2019, p.59).

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

Pedagogo(a) – Orientador(a) Educacional: **Ana Virgínia A. Bergamaschi** Matrícula: **2432099** Turno: **Matutino**

Pedagogo(a) – Orientador(a) Educacional: **Roberta Vilela**, Matrícula: **243992** Turno: **Vespertino**





## METAS

- \* A **“Integração Família-Escola”** com base na temática **“Acolhimento”** e acompanhamento das presenças (busca ativa).
- \* O **“Ensino-Aprendizagem”** com base nas temáticas **“Formação Continuada”**; e **“Intervenção Educacional”**.
- \* A **“Educação em Sustentabilidade”** com base nas temáticas **“Educação para a Vida”**; **“Mediação de Conflitos”**; **“Transição”**; Desenvolvimento das Competências Sócioemocionais; Cultura de Paz; Integração Família/Escola; e **“Autoestima”**.
- \* A **“Educação em Cidadania e para os Direitos Humanos”** com base na temática Igualdade de Direitos; Cultura de Paz; Ensino/Aprendizagem; Integração Família/Escola; Mediação de Conflitos e Sexualidade.
- \* A **“Educação para a Diversidade”** com base nas temáticas **“Inclusão de Diversidades”**;
- \* **Desenvolvimento de Competências Sócioemocionais; Sexualidades”**; **“Cultura de Paz e “Mediação de Conflitos”**.
- \* **A Consolidação da OE na Escola** com base nas temáticas na divulgação e debate sobre as finalidades da OE no contexto educacional.

## INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS

- \* Questionários e relatórios específicos de avaliação (Transição da SEE e Cultura de Paz).
- \* Roda de conversa – Diminuição das demandas.
- \* Total de demandas recebidas de professores, estudantes, pais e gestores com base nas temáticas abordadas.
- \* Devolutivas recebidas com avaliações (positivas e negativas) dos envolvidos com relação a eficácia das ações.

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Acolhimento		Ação junto aos professores, estudantes e pais.	Ed. Cidadania DH; Ed. Diversid.	Mensagem de acolhimento/boas vindas; Roda de conversa sobre as perspectivas do ano letivo de 2024; Roda de conversa com psicóloga com o tema: Qualidade de vida no trabalho;	Orientação Educacional e Profissionais especializados.	Fevereiro a Março
Formação Continuada	Atualização e apropriação dos conhecimentos e documentações da SEDF.	Ação junto aos professores, estudantes.	Ed. Cidadania DH; Ed. Diversid. Ed. Sustent	Realização de rodas de conversas palestras; espaços de escutas e fala, e oficinas pedagógicas.	Orientação Educacional; Profissionais especializados; Professores; PCDF; CED 1 – Itapoã.	Abril a Novembro
Educação para a Vida.	Conscientização , respeito a si e aos outros, bem como aos bens comuns; Inclusão.	Ação junto aos professores, estudantes e família.	Ed. Cidadania DH; Ed. Diversid.	Realização de rodas de conversa,; Evento com profissionais especializados. Momentos/espço de fala e Escuta proporcionando espaço de escuta e fala de alunos e professores. Direitos Humanos (com foco nos direitos das Crianças e Adolescentes) – direcionamento de trabalho em sala de aula; Teatro;	Orientação Educacional; Profissionais especializados voluntários; Professores; Estudantes; PCDF; CED 1 – Itapoã; Orientadoras e Pedagogas da CRE Paranoá/Itapoã.	Abril a Julho e Agosto a Outubro
Valorização da Vida	Conscientização , respeito a si e aos outros.	Ação junto aos	Ed. Cidadania DH; Ed. Diversid.	Realização de rodas de conversa, Evento com palestrante.	Orientação Educacional; Profissionais	Agosto e Setembro

	Autoestima. Mudança de olhar sobre o mundo, a vida entendendo que há caminhos diferentes a seguir; Promoção da Resiliência.	professores, estudantes.		Viabilização de espaço de escuta. Apresentação musical realizada.	especializados voluntários; Professores; Estudantes.	
Valorização do Docente	Despertar e resgatar o amor e a dedicação a sua profissão. Fomentar a autoestima; Promoção da resiliência.	Ação junto aos professores, estudantes.	Ed. Cidadania DH; Ed. Diversid.	Acolhimento; Momento festivo (homenagem); Aniversariantes do mês; Realização de rodas de conversa, Evento com palestrante. Viabilização de espaço de escuta.	Orientação Educacional; Profissionais especializados voluntários; Professores; Estudantes.	Outubro
Transição	Entender que a educação não é entanque, que ela é continuada, que as brincadeiras e o lúdico ainda fazem parte de todas as etapas. Desmistificar o medo do Ensino Fundamental II; Acolhimento e segurança para a nova etapa.	Ação junto aos Estudantes e família.	Ed. Sustent; Ed. Cidadania DH; Ed. Diversid.	Projeto da SEE (5º anos e educação infantil); Realização de rodas de conversa com estudantes e responsáveis. Visita às escolas.	Orientação Educacional; Professores; Estudantes.	Outubro a Dezembro
Sexualidades	Informar e	Ação junto	Ed. Sustent;	Ações focadas no “Combate ao	Orientação	Março a

	capacitar para um olhar mais cuidadoso. Garantir o direito da criança e do adolescente enquanto órgão protetor da criança e do adolescente.	aos Estudantes, professores e família.	Ed. Cidadania DH; Ed. Diversid.	abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes: Rodas de conversa. Viabilização de espaço de escuta. Participação em reunião Ed. Infantil e pais com o Encaminhamentos .	Educacional; Professores; Conselho Tutelar; TJDFT.	Novembro
Mediação de Conflitos	Perceber, entender elaborar suas emoções promovendo o respeito a si mesmo e ao outro; Acolhimento; Boa convivência em sociedade.	Ação junto aos Estudantes, professores e família.	Ed. Cidadania DH; Ed. Diversid	Psicoeducação; Rodas de conversa com profissionais especializados.	Orientação Educacional; Professores.	Fevereiro a dezembro.
Acompanhamento da frequência	Garantir o direito da criança e adolescente de estudar.	Ação junto aos Estudantes e família.	Ed. Sustent; Ed. Cidadania DH; Ed. Diversid.	Psicoeducação; Rodas de conversa com profissionais especializados. Busca ativa.	Orientação Educacional; Professores; Conselho Tutelar.	Fevereiro a dezembro.
Cultura da Paz	Boa convivência em sociedade, Respeito.	Ação junto aos Estudantes, professores e família.	Ed. Sustent; Ed. Cidadania DH; Ed. Diversid.	Roda de conversas. Atividades em sala de aula; Apresentação de teatro e cinema com o tema	Orientação Educacional; Professores; Projeto Bullyng nas escolas (artista de Ceilândia).	Março a Dezembro

				Bullyng; Culminância com exposição de trabalhos e teatro.		
Encaminhamentos	Apoio ao desenvolvimento psicopedagógico do estudante. Garantia de seus direitos	Ação junto aos Estudantes e família.	Ed. Sustent; Ed. Cidadania DH; Ed. Diversid	Encaminhamentos a especialistas, parceiros, redes de apoio.	Orientador Educacional; Professores, UBS, Conselhos Tutelares, ONGs, Voluntários, Rede de apoio (Defensoria Pública, Ministério Público, Pró Vítima, Projeto Girassol, CAPS, Casas de acolhimento , GEAMA).	Fevereiro a Dezembro
Intervenção Educacional	Desenvolvimento e progressão pedagógica.	Ação junto aos estudantes e Professores.	Ed. Sustent; Ed. Cidadania DH; Ed. Diversid	Interação e orientação aos estudantes e professores que necessitam de apoio. Apoio ao Reagrupamento.	Orientação Educacional; Professores; CEDEP.	Fevereiro a Dezembro
Participações e orientações	Apoio e suporte nas atividades do ano letivo para promoção do desenvolvimento do estudantes	Ação junto aos Estudantes, professores e família.	Ed. Sustent; Ed. Cidadania DH; Ed. Diversid	Participação e acompanhamento de Conselhos de Classe, encontros pedagógicos por ano, estudos de caso, lives, palestras, cursos, seminários, assessoramento a professores e gestão, Elaboração do PP,	Orientação Educacional; Professores	

				coletiva da escola, atendimento a famílias e professores.		
Implementação da OE na Escola	Promover o entendimento sobre o papel da Orientação Educacional na escola, bem como suas ações.	Ação junto aos estudantes, professores e família.	Ed. Sustent;	Realização de roda de conversa e folder explicativo.	Orientação Educacional	Março

### **16.3. Atendimento Educacional Especializado (AEE)**

Desde setembro de 2020, a escola está sem professor da Sala de Recursos. O Atendimento Educacional Especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no Atendimento Educacional Especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização. Por sua vez a escola tem 08 turmas de Integração Inversa e 08 turmas reduzidas, totalizando 16 turmas aguardando atendimento desse profissional.

### **16.4. Profissionais de apoio escolar: Monitor, educador social voluntário, jovem candango, entre outros.**

- **Monitores**

Os monitores são uma parte integrante da nossa equipe de apoio escolar. Eles auxiliam os professores em sala de aula, supervisionam os alunos durante os intervalos e ajudam a manter a ordem e a disciplina na escola. Além disso, eles também desempenham um papel importante na implementação de atividades extracurriculares e na promoção do bem-estar dos alunos.

- **Educadores Sociais Voluntários**

Nossos educadores sociais voluntários trazem uma riqueza de experiências e perspectivas para a nossa escola. Eles trabalham em estreita colaboração com nossos professores e alunos, fornecendo apoio adicional onde necessário. Eles desempenham um papel vital na promoção de valores sociais e cívicos, bem como na criação de um ambiente de aprendizado enriquecedor e diversificado.

### **16.5. Acervo bibliográfico (Biblioteca escolar)**

Em nosso PPP, valorizamos a importância da leitura como ferramenta fundamental para o desenvolvimento integral de nossos alunos. Reconhecemos a relevância de oferecer acesso a um acervo diversificado de livros, permitindo que os professores tenham recursos à disposição para enriquecer suas práticas pedagógicas em sala de aula.

Embora não haja um espaço propriamente denominado de biblioteca, entendemos que a leitura vai além do espaço físico designado para tal atividade. Por isso, integramos momentos de leitura em diferentes contextos e momentos, proporcionando oportunidades para que nossos alunos se engajem com textos diversos e desenvolvam habilidades de compreensão, interpretação e reflexão.

Dessa forma, reafirmamos nosso compromisso em oferecer uma educação de qualidade, que valoriza o acesso ao nosso acervo e estimula o prazer pela leitura em todos os aspectos de nossa prática educativa.

### **16.6. Conselho Escolar**

Nos termos da Lei nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012, o Conselho Escolar é normatizado como órgão de caráter consultivo, fiscalizador, mobilizador, deliberativo e representativo da comunidade escolar, conforme regulamentação da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

O Conselho Escolar será composto por um mínimo de cinco e um máximo de vinte e um conselheiros, variando de acordo com o número de estudantes matriculados na respectiva unidade escolar, conforme estipulado na presente Lei.

Dentre as competências atribuídas ao Conselho Escolar, destacam-se:

- Elaboração do regimento interno;
- Análise, modificação e aprovação do plano administrativo anual elaborado pela direção da unidade escolar;
- Garantia de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do projeto político-pedagógico;
- Divulgação periódica de informações sobre recursos financeiros e resultados obtidos;
- Atuação como instância recursal das decisões do Conselho de Classe;
- Estabelecimento de normas para a Assembleia Geral;
- Fiscalização da gestão da unidade escolar;
- Promoção da avaliação anual da unidade escolar;
- Intermediação de conflitos administrativos ou pedagógicos;
- Proposição de mecanismos para inclusão de alunos com deficiência;
- Debates sobre indicadores escolares e proposição de estratégias para melhorar a aprendizagem.

É ressaltado que, no que diz respeito aos aspectos pedagógicos, devem ser observados os princípios constitucionais, pareceres e resoluções dos órgãos normativos federal e distrital, bem como a legislação do Sistema de Ensino do Distrito Federal.

Quanto à composição do Conselho Escolar, os membros serão eleitos pela comunidade escolar habilitada, em votação direta, secreta e facultativa, conforme disposto na Lei. O Diretor da unidade escolar integrará o Conselho como membro nato.

O mandato dos conselheiros será de três anos, permitida uma reeleição consecutiva. O exercício do mandato será considerado serviço público relevante e não remunerado.

Compete ao presidente do Conselho Escolar dirigir a Assembleia Geral Escolar. As reuniões do Conselho serão ordinárias uma vez por mês e extraordinárias sempre que convocadas pelo presidente, diretor da unidade escolar ou pela maioria de seus membros.

Caso não haja estudantes elegíveis para preencher as vagas no Conselho, estas serão destinadas aos pais ou responsáveis dos alunos. Os profissionais de educação investidos como conselheiros terão assegurada sua permanência na unidade escolar pelo período correspondente ao exercício do mandato e um ano após seu término, salvo em casos excepcionais previstos em legislação específica.

Segundo a Ata da primeira reunião extraordinária do Conselho Escolar do CAIC Santa Paulina (Mandato 2024 a 2027) foi declarada a seguinte eleição pela diretora Oneide Ribeiro, na função de membro nato do conselho:

**Presidente:** ANA VIRGINIA ANGELO BERGAMASCHI

**Vice-presidente:** LAYANE GERMANO DE MATOS LIMA

**Secretária:** SILVIA SILVA DE OLIVEIRA



## **16.7. Profissionais readaptados**

Segundo a Portaria Nº 14, De 11 De Janeiro De 2021, os profissionais readaptados são servidores que, devido a restrições de saúde, necessitam de adequações em suas atividades laborais. No contexto escolar, os profissionais readaptados podem atuar de diversas formas.

Podem compartilhar atividades com o Coordenador Pedagógico Local, professores e demais profissionais da educação no espaço da coordenação coletiva. Além disso, realizam confecção de material adaptado, articulação com a gestão, serviços de apoio, Sala de Recursos, professores, família, UNIEB/CRE e DEIN/SUBIN, participando de Conselhos de Classe, Estudos de Caso, Adequações Curriculares, entre outras atividades.

Também podem atuar como professores itinerantes de surdo cegueira, sendo responsáveis pelo acompanhamento de estudantes surdo cegos e colaboração na avaliação funcional desses alunos. Além disso, desenvolvem estratégias pedagógicas que favorecem a inclusão de estudantes com deficiência ou TEA e a eliminação de barreiras de acesso e permanência.

Para garantir a continuidade do trabalho dos profissionais readaptados, é fundamental que apresentem uma Proposta de Trabalho vinculada à Proposta Pedagógica da unidade escolar, respeitando a jornada de trabalho e detalhando as atividades a serem desempenhadas.

Essas possibilidades de atuação visam contribuir para a efetividade do processo educacional e o atendimento adequado aos estudantes, garantindo que todos tenham acesso a uma educação inclusiva e de qualidade.

**Karla Christine** – Apoio Pedagógico

**Patrícia Camargos** – Apoio Pedagógico

## **16.8. Associação de Pais, Alunos e Mestres – APAM**

A Associação de Pais, Alunos e Mestres do CAIC Santa Paulina é uma associação civil de direito privado, sem fins econômicos. É uma instituição composta pelos pais, servidores e professores, visando fortalecer e promover maior interação e participação da comunidade escolar em busca de um processo educativo mais eficiente.

Constitui objetivo social da APAM do CAIC Santa Paulina apoiar e cooperar com as Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, em seus processos de autonomia de gestão, favorecendo o entrosamento entre a Equipe Gestora, pais de alunos ou responsáveis, professores, servidores e alunos da Instituição Educacional e a sua plena integração com a comunidade a que serve.

Metas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A “Integração Família-Escola” com base na temática “Acolhimento”.</li> <li>• O “Ensino-Aprendizagem” com base nas temáticas “Formação Continuada”; e “Intervenção Educacional”</li> <li>• A “Educação em Sustentabilidade” com base nas temáticas “Educação para a Vida”; “Valorização”; “Transição”; e “Autoestima”</li> <li>• A “Educação em Cidadania e Direitos Humanos” com base nas temáticas “Sexualidades”; “Cultura da Paz”; e “Educação para Democracia”</li> <li>• A “Educação em Diversidade” com base nas temáticas “Inclusão Social”; e “Mediação de Conflitos”</li> </ul>					
Metas e estratégias dos normativos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável (ODS 4.7)</li> </ul>					
Objetivos	Eixos transversais do currículo em movimento			Ações	Responsáveis	Cronograma
	Educação em Cidadania	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Acolhimento	X	X		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Produção de mídias (folder, vídeos) para divulgação no GSuite e canas da rede social (Instagram, facebook).</li> <li>▪ Realização de live com profissional de psicologia.</li> </ul>	Família, professores, alunos	Ano Todo
Formação Continuada	X			<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realização de rodas de conversas palestras e espaços de escutas e falas.</li> </ul>	Ação junto aos professores	Ano Todo
Educação para a Vida			X	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realização de rodas de conversa.</li> <li>▪ Evento com palestrantes.</li> <li>▪ Execução do Projeto “Leitura e Escuta” proporcionando espaço</li> </ul>	Professores, alunos	Ano Todo

				<p>de escuta e fala de alunos e professores.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Direitos Humanos (com foco nos direitos das Crianças e Adolescentes) – direcionamento de trabalho em sala de aula.</li> </ul>		
<b>Valorização da Vida</b>			X	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Viabilização de espaço de escuta.</li> <li>▪ Evento com palestrante.</li> <li>▪ Mural</li> </ul>	Família, professores, alunos e gestão	Setembro
<b>Valorização do Docente</b>			X	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realização de rodas de conversa.</li> <li>▪ Evento com palestrante.</li> <li>▪ Viabilização de espaço de escuta.</li> </ul>	Professores e equipe de gestão	Outubro
<b>Transição</b>			X	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Projeto da SEE (5º anos e educação infantil)</li> <li>▪ Realização de rodas de conversa.</li> <li>▪ Visitas às escolas.</li> </ul>	Professores e equipe de gestão	3º bimestre e 2º Semestre
<b>Sexualidades</b>		X	X	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ações focadas no “Combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes:</li> <li>▪ Viabilização de espaço de escuta.</li> <li>▪ Intervenções também no contexto do Projeto “Leitura e Escuta”.</li> <li>▪ Participação em reunião Ed. Infantil e pais com o objetivo informativo.</li> <li>▪ Encaminhamentos</li> </ul>	Pais, professores, alunos	2º Bimestre
<b>Autoestima</b>			X	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realização de roda de conversa.</li> </ul>	Professores, alunos	Ano Todo
<b>Cultura da Paz</b>	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Roda de conversas.</li> <li>▪ Atividades em sala de aula.</li> <li>▪ Música, palestras.</li> </ul>	Pais, professores, alunos	Ano Todo
<b>Inclusão Social</b>		X		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realização de rodas de conversa com recursos lúdicos.</li> </ul>	Pais, professores, alunos	2º Semestre
<b>Mediação de Conflitos</b>	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realização de rodas de conversa com recursos lúdicos.</li> </ul>	Pais, professores, alunos	2º Semestre

<b>Implementação da OE na Escola</b>			X	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de palestra explicativa.</li> </ul>	Pais, professores, alunos e gestão	1º. Bimestre
<b>Desenvolvimento de Competências Socioemocionais</b>	X	X		<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de roda de conversas (espaço de escuta ativa e fala).</li> <li>Realização de Contação de Histórias (espaço de escuta ativa e fala);</li> <li>Realização de roda de conversa (psicólogos).</li> <li>Atividades sobre emoções</li> </ul>	Ação junto aos estudantes, pais e professores.	Ano Todo
<b>Acompanhamento da frequência</b>	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de conversas/conscientização com pais estudantes e professores.</li> <li>Conversas explicativos sobre a importância e direito das crianças à educação.</li> <li>Realização de encaminhamentos para os devidos Conselhos Tutelares.</li> <li>Realização de estratégias para participação mais ativa.</li> </ul>	Ação junto aos pais, estudantes e professores.	Ano Todo
<b>Participações e orientações</b>	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participação e acompanhamento de Conselhos de Classe, encontros pedagógicos por ano, estudos de caso, lives, palestras, seminários, assessoramento a professores e gestão</li> <li>Elaboração do PPP, coletiva da escola, atendimento a famílias e professores.</li> </ul>		Ano Todo
<b>Intervenção Educacional</b>	X			<ul style="list-style-type: none"> <li>Interação com os alunos que necessitam de apoio.</li> <li>Aulas de reforço para os alunos dos 4º e 5º anos que necessitam (parceria).</li> <li>Reagrupamento</li> </ul>	Ação junto aos estudantes	Ano Todo

<b>Encaminhamentos</b>	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ação junto aos pais, estudantes e professores</li> </ul>	Professores, UBS, Conselhos Tutelares, ONGs, Voluntários, Rede de apoio (Defensoria Pública, Ministério Público, Pró Vítima, Projeto Girassol, CAPS, Casas de acolhimento, GEAMA)	Ano Todo
------------------------	---	---	---	---	---	----------

## **16.8. Coordenação pedagógica**

### **16.8.1. Papel e Atuação do Coordenador pedagógico**

Segundo o Título III do Regimento das Escolas Públicas do Distrito Federal que a composição da equipe da Coordenação Pedagógica deve ser ajustada conforme a oferta da unidade escolar. Sendo assim, a descreve como um espaço-tempo para reflexão sobre os processos de ensino e aprendizagem, com o objetivo de dar suporte ao PPP. A lei estabelece que o planejamento, realização e avaliação das atividades da Coordenação Pedagógica são responsabilidades compartilhadas entre a equipe gestora, todos os profissionais da educação da unidade escolar e as equipes de Coordenação Intermediária e Central.

### **16.8.2. Desenvolvimento da Coordenação pedagógica**

O Coordenador Pedagógico tem diversas atribuições, incluindo a elaboração anual do Plano de Ação, participação na elaboração e avaliação do PPP, orientação e coordenação do corpo docente, articulação com outras instâncias educacionais e promoção do uso de recursos tecnológicos.

### **16.8.3. Valorização e formação continuada dos profissionais da educação**

O inciso VI ressalta que a coordenação pedagógica deve estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada e valorização do profissional de educação.

No ano de 2024, o CAIC Santa Paulina conta com a seguinte equipe da coordenação pedagógica:

**COORDENAÇÃO DO ENSINO INFANTIL: BEATRIZ ARAUJO**

**COORDENAÇÃO DO 1º E 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: RITCHYELEN SALES**

**COORDENAÇÃO DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: JERÔNIMO MONTENEGRO**

**COORDENAÇÃO DO 4º E 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: FERNANDA SARAIVA**

**COORDENAÇÃO DO ENSINO EM TEMPO INTEGRAL: LUAN ARAUJO**

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico (PPP)	Coordenar o planejamento e implementar o Projeto Pedagógico da Escola	<ul style="list-style-type: none"> <li>Educação de Qualidade (PPA);</li> <li>Gestão Educacional (PPA)</li> </ul>	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Objetivo 4: Educação de Qualidade (ODS)	Coordenação Pedagógica	Ano todo
Coordenação da elaboração e implementação do currículo e das propostas pedagógicas	Coordenar o Programa de Capacitação do pessoal da escola	<ul style="list-style-type: none"> <li>Educação de Qualidade (PPA);</li> <li>Gestão Educacional (PPA)</li> </ul>	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Objetivo 4: Educação de Qualidade (ODS)	Coordenação Pedagógica	Ano todo
Promoção da formação continuada dos professores	Realizar a orientação dos alunos, articulando o envolvimento da família no processo educativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Educação de Qualidade (PPA);</li> <li>Gestão Educacional (PPA)</li> </ul>	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Objetivo 4: Educação de Qualidade (ODS)	Coordenação Pedagógica	Ano todo
Acompanhamento e avaliação do desempenho dos alunos e professores	Supervisão das atividades pedagógicas e curriculares de rotina	<ul style="list-style-type: none"> <li>Educação de Qualidade (PPA);</li> <li>Gestão Educacional (PPA)</li> </ul>	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Objetivo 4: Educação de Qualidade (ODS)	Coordenação Pedagógica	Ano todo

<p>Estabelecimento de parcerias com outras instituições e profissionais da área da educação</p>	<p>Planejamento e coordenação do conselho de classe</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Educação de Qualidade (PPA);</li> <li>• Gestão Educacional (PPA)</li> </ul>	<p>Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p>	<p>Objetivo 4: Educação de Qualidade (ODS)</p>	<p>Coordenação Pedagógica</p>	<p>Ano todo</p>
---	---	--	--	--	-------------------------------	-----------------



## 17. Estratégias específicas

### 17.1. Redução do abandono, evasão e reprovação.

Reconhecendo as necessidades individuais e os desafios de cada aluno, a instituição adota abordagens específicas para enfrentar esses problemas. Uma das estratégias-chave é o reagrupamento dos estudantes. Em vez de aplicar uma abordagem uniforme, os professores organizam grupos de alunos com necessidades semelhantes e os colocam em classes temporárias que melhor atendam às suas demandas individuais. Esses grupos são geralmente formados com base no nível de alfabetização: pré-silábicos, silábicos e alfabéticos.

### 17.2. Recomposição de aprendizagens

Além disso, a escola implementa o Projeto Interventivo, que visa identificar precocemente os alunos em risco de abandono ou evasão e oferecer o suporte necessário para mantê-los engajados e motivados na escola. Isso pode incluir o estreitamento da relação com os pais, o estímulo à participação em atividades extracurriculares, o fornecimento de apoio emocional e psicológico, ou até mesmo a adaptação do currículo para torná-lo mais envolvente e relevante para os alunos. Essas estratégias não apenas buscam diminuir o abandono, a evasão e a reprovação, mas também promover um ambiente escolar mais inclusivo, no qual cada aluno se sintá valorizado e apoiado em sua jornada educacional.

### 17.3. Desenvolvimento de cultura de paz

As escolas do Distrito Federal, em colaboração com o governo, estão empenhadas em promover uma cultura de paz em suas instituições. Diversas estratégias e programas foram implementados para alcançar este objetivo.

**Monitoramento e Prevenção:** A escola está desenvolvendo protocolos de operações para promover a cultura de paz, considerando as especificidades da violência no ambiente escolar e questões relacionadas a crianças, adolescentes e jovens.

**Educação para a Paz:** A escola coloca em seus planejamentos, em conjunto com professores, conteúdos e metodologias que buscam trazer mais segurança às escolas e estimular a cultura de paz.

**Mediação de Conflitos:** A escola cria um ambiente para que os estudantes atuem como mediadores de conflitos entre seus pares. Em apoio com a Orientação Educacional, a escola coloca em sua programação eventos e palestras para que os alunos também consigam desenvolver habilidades de identificar o conflito e apaziguá-lo.

**Formação de Professores e Famílias:** A EAPE continuamente oferece formação para o corpo docente sobre cultura de paz, combate e prevenção ao *bullying*, comunicação não violenta e mediação de conflitos. Além disso, a escola recebe eventos e convidados para formação familiar.

### 17.4. Qualificação da transição escolar

A escola possui o projeto “Transição” que visa facilitar a passagem dos alunos do da

Educação Infantil para Ensino Fundamental I e dos anos do 5º ano para o Ensino Fundamental II, considerando as mudanças significativas que ocorrem nesse processo. O objetivo geral é garantir uma transição bem-sucedida, mantendo a continuidade das aprendizagens e proporcionando acolhimento afetivo. A metodologia inclui rodas de conversa com alunos, pais e professores, visitas às salas dos anos seguintes e à nova escola, além de dias de vivência nas novas etapas educacionais. A avaliação é feita através da observação do interesse e participação dos estudantes, bem como das interações durante os momentos de escuta ativa e fala.

<b>TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO</b>	<b>METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS</b>	<b>RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Educação para a Vida.	Conscientização, respeito a si e aos outros, bem como aos bens comuns; Inclusão.	Ação junto aos professores, estudantes e família.	Ed. Cidadania DH; Ed. Diversid.	Objetivo 4: Educação de Qualidade (ODS)	Corpo docente; estudantes	Ano todo
Encaminhamentos	Apoio ao desenvolvimento psicopedagógico do estudante. Garantia de seus direitos	Ação junto aos Estudantes e família.	Ed. Sustent; Ed. Cidadania DH; Ed. Diversid	Objetivo 4: Educação de Qualidade (ODS)	Corpo docente; estudantes	Ano todo
Intervenção Educacional	Desenvolvimento e progressão pedagógica.	Ação junto aos estudantes e Professores.	Ed. Sustent; Ed. Cidadania DH; Ed. Diversid	Objetivo 4: Educação de Qualidade (ODS)	Corpo docente; estudantes	Ano todo

## **18. Processo de implementação do PPP**

### **18.1. Gestão pedagógica**

O CAIC Santa Paulina conta com uma Equipe Gestora assim, discriminado: 1 Diretora, 1 Vice-Diretora e 1 Chefe de Secretaria, 2 Supervisoras Pedagógica e 2 Supervisoras Administrativas responsáveis pela articulação administrativa e pedagógica. A Vice-Diretora auxilia a Supervisora Pedagógica e a Coordenadora na coordenação e articulação do processo ensino-aprendizagem, das ações de implementação, consolidação dos Ciclos para as aprendizagens e as ações inerentes ao bom desempenho da educação dos nossos estudantes. Observa-se que as demais funções da equipe gestora encontram-se descritas no Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

### **18.2. Gestão de Resultados Educacionais**

A Escola atende 1381 (mil trezentos e oitenta e um) alunos, tendo 06 turmas de primeiro período e 08 turmas do segundo período na Educação Infantil, os primeiros anos são formados por 07 turmas, os segundos anos formam 08 turmas, 09 terceiros anos, quartos anos formam 07 turmas e os quintos anos atende 08 turmas. Os professores regentes reúnem-se semanalmente ou quinzenalmente, conforme planejamento e necessidades, com a equipe pedagógica, às terças, quartas ou quintas-feiras, para as coordenações, oficinas e formação continuada, os professores planejam as atividades e preparam o material a ser utilizado durante a semana.

Aos alunos que apresentam alguma dificuldade no processo de ensino-aprendizagem, são oferecidos o reforço escolar e o reagrupamento conforme planejamentos bimestrais e diagnósticos realizados por professores e equipe pedagógica. Às sextas-feiras e as segundas-feiras foram destinadas à coordenação pedagógica individual, conforme Portaria nº 562, de 27 de dezembro de 2017. Vale ressaltar que a escola vem renovando anualmente o Termo de adesão para participar da Educação Integral em Tempo Integral a fim de proporcionar a ampliação de tempos, espaços e oportunidades de aprendizagem. Os alunos com necessidades educacionais especiais, conforme legislação vigente, receberão acompanhamento do professor que atua sala de recursos itinerante (ainda não dispomos desse profissional), sendo que este mesmo profissional orientará as ações que os professores regentes desenvolverão com as turmas, buscando a efetiva integração dos ANEE's e orientação quanto às adequações curriculares, tão necessárias para a efetiva inclusão e garantia do direito às aprendizagens. De acordo com o calendário escolar da SEDF e o cronograma da escola CAIC Santa Paulina, serão realizadas reuniões de avaliação do trabalho desenvolvido na escola, envolvendo todos os servidores, com o objetivo de propor novos rumos e prestar contas dos recursos financeiros

recebidos pela Instituição Educacional. Todas as atividades de intervenção realizadas pelos professores, equipe diretiva e coordenação (reforço, recuperação processual e reagrupamento) e especificamente pela direção têm a função de garantir o direito do aluno de aprender com qualidade, bem como elevar o índice na gestão dos resultados educacionais, diminuir a evasão escolar, distorção idade-série e a repetência. As reuniões do Conselho Escolar ocorrem conforme regimento escolar, para acompanhar e avaliar sistematicamente a proposta pedagógica e as verbas distritais, federais e emendas parlamentares que são destinadas ao CAIC Santa Paulina. As verbas que são destinadas a esta escola são utilizadas na manutenção e conservação predial e do patrimônio, bem como no material de custeio e serviços.

#### Turmas 2024

SÉRIE	TURMA	SALA	CAPACIDADE	SÉRIE	TURMA	SALA	CAPACIDADE
1° PE	AI	T7	CII - 15	1° PE	DII	T7	CII - 15
1° PE	B	T8	25	1° PE	F	T8	25
1° PE	C	T6	25	2° PE	EII	T5	CII - 18
2° PE	AII	T5	CII - 15	2° PE	F	T4	28
2° PE	B	T4	28	2° PE	G	T3	28
2° PE	C	T3	28	2° PE	H	T1	25
2° PE	D	T1	28	1° ANO	DII	T14	CII - 18
1° ANO	AII	T14	CII - 18	1° ANO	E	S07	28
1° ANO	B	S03	28	1° ANO	F	S03	28
1° ANO	C	T2	28	1° ANO	G	T2	28
2° ANO	AII	T13	18	2° ANO	EII	T13	CII - 18
2° ANO	B	S08	28	2° ANO	F	S08	28
2° ANO	C	S07	28	2° ANO	G	S04	28
2° ANO	D	S06	28	2° ANO	H	S05	28
3° ANO	AII	T15	CII - 18	2° ANO	I	S06	28
3° ANO	B	A09	28	3° ANO	EII	T15	CCI - 18
3° ANO	C	S04	28	3° ANO	F	S12	28
3° ANO	D	S05	28	3° ANO	G	S11	28
4° ANO	AII	T15	CII - 18	3° ANO	H	S10	28
4° ANO	B	T19	32	3° ANO	I	S09	28
4° ANO	C	S02	32	4° ANO	E	T18	28
4° ANO	D	S01	32	4° ANO	F	T17	28
5° ANO	AII	T17	CII - 18	4° ANO	G	S02	32
5° ANO	BII	T18	CII - 18	5° ANO	FII	T16	CCI - 18
5° ANO	C	S10	32	5° ANO	G	T19	32
5° ANO	D	S11	32	5° ANO	H	S01	32
5° ANO	E	S12	32				



<b>CAIC Santa Paulina</b>
<b>CRONOGRAMA ANUAL 2024</b>

**FESTAS/CULMINÂNCIAS/PROGRAMAS/PROJETOS/FERIADOS**

<b>1º BIMESTRE</b>	<p>04/03 a 08/03 Semana de Distrital de conscientização e promoção da Educação Inclusiva/ Avaliação Diagnostica Inicial.</p> <p>08/03 – Dia Internacional da Mulher - Início dos projetos: Cultura de Paz e Socioemocional (OE)</p> <p>15/03 – Dia da Escola</p> <p>18 a 23/03 – Semana de Conscientização do uso da água.</p> <p>20/03 - Avaliação pedagógica/ Reunião com a Comunidade Escolar / Dia letivo temático.</p> <p>29/03- Sexta-feira Santa (Paixão de Cristo)</p> <p>31/03 - Páscoa</p> <p>01/04 –Início do reagrupamento</p> <p>17/04 – Dia do campo</p> <p>18/04 – Dia Nacional do Livro Infantil</p> <p>19/04 – Dia dos Povos Indígenas</p> <p>21/04 – Aniversário de Brasília/Tiradentes.</p> <p>22/04 – Descobrimto do Brasil</p> <p>24/04 – Dias de Formação para Educação Infantil</p> <p>28/04 – Dia do Educador Social Voluntário</p>
<b>2º BIMESTRE</b>	<p>01/05 - Dia do Trabalho.</p> <p>06 a 10/05 – Semana da Educação para a Vida.</p> <p>12/05 - Dia das mães.</p> <p>18/05 - Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual (MAIO LARANJA).</p> <p>20/05- Dia do Pedagogo.</p> <p>20 a 24- Semana do Brincar/ Semana sem Caderno.</p>

	<p>30/05- Corpus Christi.  03/06 – Dia Nacional da Educação Ambiental  19/06 - Dia de Formação da Educação Infantil.  Maio e junho - Projeto Amigo Anjo.  06/07 – Festa Julina.</p>
<b>3º BIMESTRE</b>	<p>29/07 - Projeto Transição (OE)  01/08 a 04/08 – Semana Distrital do Estatuto da Criança e do adolescente ECA  10/08 - Dia de Formação Continuada dos Profissionais da Educação no DF.  11/08 – Dia do Estudante/ Dia dos Pais.  14/08- Avaliação pedagógica/ Reunião com a Comunidade Escolar / Dia letivo temático.  17/08 – Dia do Patrimônio Cultural.  22/08 - Dia do Folclore/Dia do Supervisor Escolar.  25/08 – Dia Distrital da Educação Infantil.  26 a 30/08- Semana Escolar de Combate à Violência Contra a Mulher/ Semana Distrital da Educação Infantil.  31/08 - Dia do Nutricionista.  01/09 – SETEMBRO AMARELO  05 a 11/09 – Semana do Cerrado  07/09 – Dia da Independência.  08/09 – Dia Mundial da Alfabetização  16 a 21/09 – Semana da prevenção do uso de drogas.  19/09 – Patrono da Educação - Paulo Freire.  19/09 - Dia Nacional do Teatro.  21/09 – Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência.  21/09 - Dia da Árvore.  21/09 - Dia da Paz.  23/09 - Início da Primavera.  30/09 – Dia do secretário Escolar.  01/10 – OUTUBRO ROSA  02/10 - Dia de Formação da Educação Infantil</p>
<b>4º BIMESTRE</b>	<p>09/10 – Festinha em sala de aula  10/10 – Festa da Criança (Brinquedos Infláveis)  11/10 – Dia do professor/ – (Almoço fora da escola)  12/10 – Dia da Crianças/ Nossa Senhora Aparecida  15/10 – Dia do professor  16/10- Dia Mundial da Alimentação  18/10 – Aniversário do CAIC – 33 anos  23 a 29/10 – Semana Nacional do Livro e da Biblioteca  25/10/1957 – Aniversário do Paranoá – 67 anos  28/10 - Dia do Servidor Público  28/10 a 01/11 – Semana Distrital da Orientação Profissional/1º emprego  30/10 - Dia do Merendeiro.  01/11 – NOVEMBRO ROXO E AZUL  NOVEMBRO: Culminância do Projeto Transição  NOVEMBRO E DEZEMBRO - Projeto Amigo Anjo  02/11 - Dia de Finados.  11/11 - Dia de Luta Contra a Medicalização da Educação e da Sociedade.</p>

<p>12/11 – Dia Distrital do Gestor Escolar (Diretor/a).  14/11 - Dia Nacional da Alfabetização.  15/11 – Proclamação da República.  19/11 – Dia da Bandeira.  20/11 – Dia da Consciência Negra e Sarau Literário  23/11 - Dia Nacional de Combate a Dengue.  25/11 a 29/11 – Semana Maria da penha  30/11 – Dia do Evangélico.  04/12 – Dia do Orientador Educacional.  16/12 – Distribuição de turmas  21/12 - Término do ano letivo.</p>
--

**1º Bimestre** – 19/02 a 29/04 – 50 dias

**2º Bimestre** – 30/04 a 10/07 – 50 dias

**3º Bimestre** – 29/07 a 04/10 – 50 dias

**4º Bimestre** – 07/10 a 19/12 – 50 dias

**FERIADOS:** 01/01, 29/03, 21/04, 01/05, 30/05, 07/09, 12/10, 15/10, 02/11, 15/11, 20/11, 30/11, e 25/12.

**RECESSOS:** 02 a 07/01, 12 a 14/2, 11/07 a 28/07, 14/10, 21/12 a 31/12.

**DIAS LETIVOS MÓVEIS : 28/03, 31/05, 08 a 10/07 (Eles obrigatoriamente tem que ser pagos dentro do bimestre de origem).**

02/03 - 1ª Reunião Geral, no turno matutino, com atividades indiretas para todos os alunos	02/03 pagar em: 28/03 - Reunião geral.	31/05 pagar em 06/07 festa Julina
--	--	-----------------------------------

#### **AVALIAÇÃO CAIC**

<b>1º BIMESTRE</b>	Diagnostica inicial - 04/03 a 08/03 ; 01/04 a 05/04.
<b>2º BIMESTRE</b>	03/06 a 07/06
<b>3º BIMESTRE</b>	18 a 22/09 (Ens. Fund.)
<b>4º BIMESTRE</b>	11 a 14/11 (Ens. Fund. e Ed. Infantil)

#### **ENTREGA DE RELATÓRIOS**

<b>1º BIMESTRE</b>	8/04 a 12/04 (Ens. Fund. e Ed. Infantil)
<b>2º BIMESTRE</b>	10/06 a 14/06 (Ens. Fund. e Ed. Infantil)
<b>3º BIMESTRE</b>	16/09 a 20/09 (Ens. Fund. e Ed. Infantil)
<b>4º BIMESTRE</b>	18 a 22/11 (Ens. Fund. e Ed. Infantil)

#### **ENTREGA DE DIÁRIOS**

<b>1º BIMESTRE</b>	29/04 a 03/05
<b>2º BIMESTRE</b>	08/07 a 10/07
<b>3º BIMESTRE</b>	04/10 a 09/10
<b>4º BIMESTRE</b>	19/12 a 20/12

### CONSELHO DE CLASSE

<b>1º BIMESTRE</b>	23/04 (Ed. Infantil e 1º ano) 24/04 ( 2º e 3º ) 26 /04 ( 4º e 5º) Leitura de relatórios (coordenadores)
<b>2º BIMESTRE</b>	18/06 - (2º e 3º .) 19/06 - (4º e 5º) 21/06 – ( Ed. Infantil e 1º) Leitura de relatórios (coordenadores)
<b>3º BIMESTRE</b>	24/09 (4º e 5º) 25/09 (Ed. Infantil e 1º) 27 /09 (2º e 3º) Leitura de relatórios (coordenadores)
<b>4º BIMESTRE</b>	26/11 (Ed. Infantil e 1º ) 27/11 (2º e 3º) 29 /11 (4º e 5º ) Leitura de relatórios (coordenadores)

### ROTINA PEDAGÓGICA

<b>SEGUNDA</b>	CPI ( coordenação pedagógica individual)
<b>TERÇA</b>	Coordenação coletiva com seus pares e o coordenador . Dia de reuniões das equipes.
<b>QUARTA</b>	Coordenação coletiva com a gestão escolar.
<b>QUINTA</b>	Formação continuada (definida por votação)
<b>SEXTA</b>	CPI ( coordenação pedagógica individual)

### REUNIÃO DE PAIS/CULMINÂNCIAS

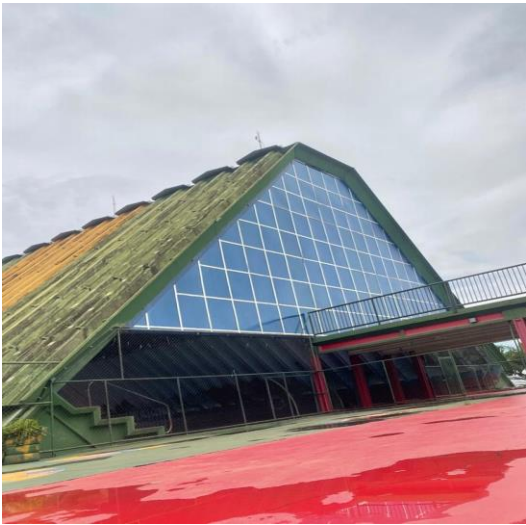
<b>1º BIMESTRE</b>	02/03 - 1º Reunião Geral com a comunidade escolar. Reposição referente ao dia letivo móvel do dia 28/03. Reunião de Formatura. 30/04 – 1º Reunião de pais do 1º bimestre
<b>2º BIMESTRE</b>	09/05 - Reunião de Formatura. 26/06 – Reunião de pais - ( Matutino e Vespertino) em horário de coordenação. 06/07 - Festa Julina (sábado).
<b>3º BIMESTRE</b>	08/08 – Reunião Formatura. 21/09 - Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência. 01 /10 - Reunião de pais (terça-feira).
<b>4º BIMESTRE</b>	08/10 – Reunião Formatura. 05/12 - Provável formatura Educação Infantil e 5º anos. 12/12 – Reunião final/cantata de Natal (quinta-feira).

### OBSERVAÇÕES IMPORTANTES



\* Lembrando que temos os projetos Plenarinha e FESTIC, projetos obrigatórios, sendo que as datas ainda não foram disponibilizadas pela Secretaria de Educação.

\* O não cumprimento das entregas dos documentos nas datas solicitadas tais como: relatórios, diários, ficha do conselho classe e avaliações diagnósticas, acarretará o registro em ata e suspensão do recesso escolar.



### 18.3. Gestão participativa

A gestão participativa é um elemento crucial durante o processo de implementação do Projeto Político Pedagógico (PPP). Ela envolve a inclusão de todos os membros da comunidade escolar - professores, alunos, pais, funcionários e outros *stakeholders* - na tomada de decisões. A gestão participativa no PPP permite que todos os envolvidos tenham voz ativa na definição dos objetivos e metas educacionais, bem como na elaboração da proposta pedagógica. Isso garante que as necessidades e expectativas de todos sejam consideradas, resultando em um plano mais abrangente e eficaz. Além disso, a gestão participativa promove um senso de propriedade e comprometimento entre os membros da comunidade escolar. Quando as pessoas se sentem parte do processo, elas são mais propensas a se empenhar na implementação do PPP e a trabalhar juntas para superar quaisquer desafios que possam surgir. Por fim, a gestão participativa facilita a comunicação e a colaboração, o que é essencial para o sucesso do PPP. Ela permite que ideias e feedback sejam compartilhados livremente, promovendo a inovação e a melhoria contínua. Portanto, a gestão participativa não é apenas uma estratégia eficaz para a implementação do PPP, mas também uma maneira de promover uma cultura de colaboração e respeito mútuo na instituição educacional.

### 18.4. Gestão de Pessoas

A gestão de pessoas é um componente essencial da gestão participativa no PPP. Ela envolve o desenvolvimento de estratégias para motivar, capacitar e reter o pessoal da instituição. Isso pode incluir a oferta de oportunidades de desenvolvimento profissional, a criação de um ambiente de

trabalho positivo e a implementação de práticas justas de contratação e remuneração. Além disso, a gestão de pessoas também envolve a promoção de uma cultura de respeito e colaboração, onde todos se sintam valorizados e ouvidos.

### 18.5. Gestão Financeira

A gestão financeira é crucial para garantir que a instituição tenha os recursos necessários para implementar o PPP. Isso envolve a elaboração de um orçamento detalhado, a identificação de fontes de financiamento e a gestão eficaz dos fundos. A transparência financeira é fundamental na gestão participativa, e todos os membros da comunidade escolar devem ter uma compreensão clara de como os recursos estão sendo utilizados.

### 18.6. Gestão Administrativa

A gestão administrativa envolve a coordenação e supervisão de todas as operações diárias da instituição. No contexto do PPP, isso pode incluir a programação de aulas, a manutenção das instalações e a implementação de políticas e procedimentos. Uma gestão administrativa eficaz garante que a instituição funcione de maneira suave e eficiente, permitindo que ela se concentre em alcançar seus objetivos educacionais. Além disso, a gestão administrativa também desempenha um papel importante na promoção de uma cultura de responsabilidade e excelência.

<b>METAS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Reparar todas as instalações físicas danificadas;	✓ Levantamento dos espaços que necessitam de reformas;	Ao longo do ano letivo.
Revitalizar espaços de modo a propiciar melhor atendimento aos alunos;	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Reparo dos alambrados que cercam as áreas externas;</li> <li>✓ Manutenção do ginásio de esportes;</li> <li>✓ Reforma e manutenção do parquinho da pré-escola;</li> <li>✓ Construção de novos espaços recreativos;</li> <li>✓ Revitalizar o campo de futebol, com colocação de grama e traves novas;</li> </ul>	Durante o ano
Melhorar o aspecto físico da escola.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Arborização e jardinagem</li> <li>✓ Colocação de bancos</li> <li>✓ Cercas até o portão</li> </ul>	Durante o ano

<p>Realizar ações que despertem a importância da preservação do meio ambiente como espaço vivido.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Incentivar o uso adequado das lixeira cuidado com o ambiente: o ginásio, banheiros, sala de aula, refeitório, biblioteca, sala de vídeo e áreas verdes em geral;</li> <li>✓ Reciclar papel, pet, latinha, etc;</li> <li>✓ Construir lembretes com os alunos para serem afixados em locais estratégicos;</li> <li>✓ Implementar a consciência dos 5Rs (Reduzir, Recusar, Reutilizar, Reciclar e Repensar);</li> </ul>	
<p>Dinamizar recreio e o relaxamento</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Adquirir materiais recreativo (corda, bola, bambolê, elástico); Kit por turma.</li> <li>✓ Organizar os espaços e o tempo do recreio;</li> <li>✓ Escolher e orientar os ajudantes do recreio;</li> <li>✓ Disponibilizar pessoas para monitorar o recreio;</li> <li>✓ Adquirir acervo de músicas para o relaxamento;</li> </ul> <p>Construir cronograma de turmas par e efetuar o relaxamento;</p>	

## Objetivo 2 - Garantir a oferta de ações de apoio ao estudante

A escola precisa buscar o bem-estar de todos. Para que isso ocorra, o estudante precisa ter suas necessidades básicas atendidas. Assim, a escola terá cuidado especial com ações capazes de garantir condições físicas satisfatórias: alimentação; saúde bucal, visual, auditiva e vacinação. Estará também atenta à possibilidade de maus tratos sofridos pelas crianças.

METAS	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA
-------	-------------	------------

<p>1. Orientar, diariamente, sobre alimentação saudável a todas as crianças.</p>	<p>2.1.1. Definição de cardápios variados a partir dos gêneros alimentícios recebidos  2.1.2. Promoção de palestras sobre Alimentação saudável;  2.1.3. Promover alimentação saudável (lanches coletivos, piquenique);  2.1.4. Buscar parcerias com frutarias, hortifrúti e distribuidoras de frutas e verduras; bimestral e/ou sempre que possível.</p>	<p>Durante todo o ano</p>
<p>2.2 Promover a realização da avaliação das condições visuais, auditivas, odontológica, de alunos que demonstrem alguma deficiência.</p>	<p>2.2.1 Realizar testes visuais, e diagnósticos odontológicos;  2.2.2 Encaminhar o aluno para o atendimento especializado;</p>	<p>Durante todo o ano</p>
<p>2.3 Manter e ampliar o funcionamento da sala de EEAA e da Sala de Recursos e SOE</p>	<p>2.3.1 Requisitar profissionais especializados na área.  2.3.2 Encaminhar os alunos para o atendimento adequado.  2.3.3 Auxiliar e orientar o professor no processo ensino aprendizagem dos alunos com dificuldades;  2.3.4 Realizar estudos de caso de alguns alunos.</p>	<p>Durante todo o ano</p>

2.4 Implementar o laboratório de aprendizagem – Espaço onde o professor poderá solicitar materiais pedagógicos e devolver logo após o uso.	2.4.1 Oferecer oficinas de jogos matemáticos, produção de texto para professores e alunos; 2.4.2 Realizar oficinas, projetos interventivos e reforço para os alunos.	Durante o ano
2.5 Revitalizar a sala de leitura.	2.5.1 Ampliar o acervo de livros; 2.5.2 Promover leitura diariamente com vários gêneros literários;	Durante o ano
2.6 Adequar a sala de vídeo	2.6.1 Reformar a sala de vídeo;	Durante o ano

**Objetivo 3 - Desenvolver processos de educação continuada do corpo docente, gestores e equipe de apoio da escola.**

Uma escola que tem um compromisso com a inclusão desenvolve ações de preparação dos professores, gestores e do pessoal de apoio, no sentido de que eles sejam capazes de interpretar a realidade em que atuam e se acostumem a tomar suas decisões a partir das e para as necessidades e possibilidades reais dos alunos que eles têm por função educar.

<b>METAS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
3.1 - Estabelecer e dinamizar um projeto de desenvolvimento de Recursos Humanos, contemplando professores, gestores e pessoal de apoio, prevendo-se participação em eventos internos e externos destinados à atualização dos profissionais que atuam no CAIC	3.1.1 - Verificação de necessidades, de expectativas e interesses do pessoal que atua na Escola em relação ao processo de atualização profissional; 3.1.2 – Identificação de oportunidades externas existentes; 3.1.3 – Desenvolvimento de oportunidades de aperfeiçoamento no CAIC; 3.1.4 -Acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas; 3.1.5 – Realizar encontros de formação nas quartas-feiras com temas de interesse do grupo e outros necessários para o desenvolvimento do trabalho pedagógico.	Durante o ano

**Objetivo 4 - Desenvolver um processo educativo comprometido com o sucesso de cada estudante.**

O currículo é o eixo do projeto político pedagógico da escola, como tal, deve fundamentar-se nas finalidades e objetivos da comunidade da qual faz parte. Ele deve ser previsto na perspectiva da promoção da solidariedade, da liberdade e igualdade de direitos, com justiça social, a partir de ações coerentes e convergentes de planejamento, acompanhamento, controle e avaliação, revisão e atualização permanente, levando em consideração o uso racional de recursos, o fortalecimento institucional, a participação da comunidade escolar e a adoção de mecanismos de gestão eficientes.

A gestão compromete-se em promover durante o desenvolvimento do currículo, o respeito às diferenças e diversidades de aprendizagens na perspectiva de viabilizar meios pedagógicos diversos e apoios interdisciplinares e multidisciplinares para que nosso corpo discente tenha sucesso na aprendizagem.

Envidará todos os esforços para oferecer a todos uma educação com a qualidade que eles esperam e precisam.

Será estimulada a vivência da cultura, da ética, da justiça, de valores como respeito a si e aos outros, a natureza em geral, ao patrimônio público, à solidariedade, à cooperação, à paz, entre outros. Para isso, é preciso deflagrar uma reflexão profunda que leve à conscientização e identificação de ações da escola enquanto espaços destinados à construção de uma cidadania responsável consigo, com os outros e com o bem comum.

O currículo será estruturado a partir da concepção que se tem do ser humano e considerando as características sociais que se almejam. Para tanto, deverão ser observados (as):

- A dimensão local, objetivando a contextualização da proposta;
- A análise crítica dos conteúdos que serão desenvolvidos;
- As características cognitivas e emocionais dos alunos - suas singularidades biológicas e sociais;
- O aspecto interdisciplinar do conhecimento;
- A diversidade de alternativas pedagógicas;
- A flexibilidade curricular;

<b>METAS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
4.1 - Definir, coletivamente, e colocar em execução os princípios norteadores do currículo da escola.	4.1.1 Realização de reuniões durante o encontro pedagógico e nos momentos de coordenação; 4.1.2 Seleção e oferta de livros e de textos que fundamentem e subsidiem a ação pedagógica;	Durante o ano

<p>4.2 - Elaborar os planejamentos anuais, bimestral e diário do processo de ensino.</p>	<p>4.2.1 Definição coletiva e dinamização de formas e processos a serem adotados para os diversos tipos de planejamentos;</p>	<p>Início do ano Bimestral Semanal</p>
<p>Realizar diagnóstico de todos os alunos e organizar os componentes curriculares que atendam suas necessidades de aprendizagem.</p>	<p>4.3.1 Definição, por série/ano, o componente curricular necessários ao pleno desenvolvimento do aluno. 4.3.2 Realização do diagnóstico coletivo, por série/ano e componente curricular; 4.3.3 – Análise dos resultados do diagnóstico, identificação dos alunos que precisam de recuperação e definição de providências;</p>	<p>Durante o ano</p>
<p>4.4 – Buscar recuperar, simultaneamente ao processo regular, as deficiências dos alunos demonstradas no diagnóstico e com o Desenvolvimento curricular;</p>	<p>4.4.1 Planejamento de ações pedagógicas destinadas à recuperação de aprendizagem; 4.4.2 Viabilização de reforço escolar para os alunos carentes desse atendimento, usando alternativas pedagógicas diversas; 4.4.3 Acompanhamento e avaliação do processo de recuperação utilizando alternativas pedagógicas como laboratório de aprendizagem; obrigatoriedade do reagrupamento intraclasse.</p>	<p>Durante o ano</p>

<p>4.5 – Orientar o processo de avaliação diagnóstica, formativa e somativa (verificação da aprendizagem) com compromisso de escola inclusiva.</p>	<p>4.5.1 Realização de encontros de formação dos professores para a operacionalização do processo de avaliação em todas as etapas; 4.5.2 Definição coletiva dos processos, formas de avaliação e de registro e comunicação de resultados;</p>	<p>Durante o ano</p>
<p>4.6. Construir uma rede social de apoio interdisciplinar e multidisciplinar aos alunos que necessitam desse acompanhamento.</p>	<p>4.6.1 Estabelecer parcerias com a Secretaria de Saúde, com instituições sociais que oferecem apoio na área de saúde em geral à criança e ao adolescente. 4.6.2 Estabelecer parcerias com o CRAS (antigo CDS) e ADOLESCENTRO. 4.6.3 Estabelecer parcerias com o Conselho Tutelar e Vara da Infância.</p>	<p>Durante o ano</p>
<p>4.7 Diminuir a retenção.</p>	<p>4.7.1 Reforço escolar no horário contrário de aula. 4.7.2 Atividades diversificadas e motivadoras em sala; 4.7.3 Motivar os alunos em sala por meio de elogios e incentivos. 4.7.4 Desenvolver projetos Interventivos com os alunos que necessitam de um acompanhamento mais individualizado e/ou defasagem idade/série. 4.7.5 Estabelecer parcerias com a família</p>	<p>Durante o ano</p>



<p>4.8 Reduzir a evasão Escolar</p>	<p>4.8.1 Desenvolver parceria entre escola e família com o objetivo de garantir a frequência do Aluno.</p> <p>4.8.2 Desenvolver atividades esportivas/recreativas, de musicalidade e teatro</p>	<p>Durante o ano</p>
<p>4.9 Reduzir o índice de Indisciplina</p>	<p>4.9.1 Construir regras com os alunos, para serem cumpridas dentro e fora de sala.</p> <p>4.9.2 Desenvolver dinâmicas voltadas para o resgate de valores e boa convivência.</p> <p>4.9.3 Desenvolver atividades esportivas e recreativas com regras sociais.</p> <p>4.9.4 Realizar atividades de reflexões com textos, audiovisuais e músicas.</p>	
<p>4.10 Implementar o projeto PDE escola.</p>	<p>4.10.1 Adequar sala para instalação do laboratório de informática.</p> <p>4.10.2 Construir rampas e sinalizações para melhorar a acessibilidade à escola.</p> <p>4.10.3 Desenvolver atividades para promover o sucesso escolar dos alunos.</p>	<p>Durante o ano</p>

<p>4.11 Reivindicar a volta do Programa de Educação em Tempo Integral</p>	<p>4.11.1 Ampliar o tempo Iniciar com 100 alunos</p> <p>4.11.2 Promover atividades de: reforço escolar, informática, natação e judô.</p> <p>4.11.3 Oferecer alimentação para os alunos do projeto;</p> <p>4.11.4 Adequar os espaços para desenvolver as atividades propostas no projeto.</p> <p>4.11.5 Buscar parcerias junto à comunidade e contratação de monitores para desenvolvimento das atividades.</p>	
<p>4.12 Desenvolver o projeto Brasil: Diversidade, cultura e cidadania.</p>	<p>4.12.1 Realizar atividades voltadas para a formação da identidade dos alunos;</p> <p>4.12.2 promover os jogos do CAIC levando os alunos a perceber a importância dos esportes para uma qualidade de vida e união dos povos;</p> <p>4.12.3 Realizar feiras culturais que valorizem a diversidade cultural do Brasil e do mundo.</p> <p>4.12.4 Realizar pesquisas da cultura brasileira e da influência de outras culturas no Brasil (branco, negro e indígenas).</p> <p>4.12.5 Promover debates sobre a importância da democracia para a construção da cidadania.</p> <p>4.12.6 Trabalhar os direitos e deveres para os alunos perceberem-se enquanto cidadãos responsáveis pelas suas escolhas.</p> <p>4.12.7 promover atividades relacionadas a educação sexual.</p>	<p>Durante o ano</p>

**Objetivo 5 – Envolver os pais, os responsáveis e a comunidade no desenvolvimento de projetos específicos.**

Para que se possa maximizar recursos existentes e garantir outros necessários, a escola precisa desenvolver parcerias. Essas facilitam articulação de meios e recursos, evitam desperdícios e duplicação de ações.

Essas parcerias podem ocorrer com instâncias públicas e privadas da comunidade local e outras áreas. Para que elas aconteçam, precisam ser definidas, conquistadas, combinadas mutuamente e articuladas.

Nesse processo merecem destaque os pais e responsáveis. Assim sendo, o trabalho deverá ocupar-se com a preparação dos mesmos para que possam acompanhar e auxiliar a escola na sua função educativa. Muitas vezes, eles desconhecem e/ou não sabem como podem colaborar. Cabe, portanto, ao CAIC ampliar a sua função e tornar-se uma escola que se empenha na promoção de estudos e reflexões a respeito de educar crianças de forma sistemática em conjunto com os pais.

<b>METAS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
5.1 - Buscar parcerias capazes de maximizar e/ou implantar novas ações necessárias ao planejamento da escola.	5.1.1 Identificação de possibilidades de parcerias e de parceiros potenciais correspondentes; 5.1.2 Contatos com possíveis parceiros e estabelecimento de acordos da ação pretendida, tais como a Escola de Pais do Brasil – seccional de Brasília – DF; 5.1.3 – Definição e dinamização do sistema de parceria conforme legislação específica.	Durante o ano
5.2 - Envolver os pais e responsáveis de forma sistemática no trabalho da escola	5.2.1 – Dinamização do Conselho Escolar; 5.2.2 Realização de eventos diversos com a participação dos pais.	Bimestral

## **Objetivo 6 – Promover o desenvolvimento institucional da escola.**

Uma Escola, como organização social, precisa estar preparada para efetivar o seu trabalho e, especialmente, para efetivar mudanças, para inovações. Ela precisa estar preparada para realizar, se necessário, modificação nas práticas estabelecidas, readaptar-se, afetando de modo intencional a sua estrutura e planos de forma consciente e comprometida com o sucesso individual de cada aluno.

Informações contextualizadas são recursos necessários para a tomada de decisões. Um sistema avaliativo dos vários segmentos da escola é muito importante para que se possam detectar disfunções e corrigi-las; detectar necessidades de atualização e apoio técnico; manter as tramitações administrativas necessárias de forma objetiva e ágil.

<b>METAS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
6.1 - Acompanhar, controlar e avaliar a escola como instituição responsável por uma ação educacional inclusiva.	6.1.1 Definição e dinamização de uma sistemática de acompanhamento, controle e avaliação institucional do CAIC, incluindo mecanismos, instrumentos e estratégias de ação.	Bimestral

## **Objetivo 7 – Relações interpessoais**

Para que os objetivos propostos sejam alcançados considera-se que estes serão possibilitados com maior eficiência, se entre os profissionais envolvidos há um sentimento de pertencimento ao grupo, aos objetivos definidos, e, sobretudo, apoiados, solidários e valorizados entre si.

Sabe-se que no dia a dia do trabalho com as problemáticas que a realidade demanda, muitos conflitos podem advir e tornar-se empecilho ao grupo em prol da construção dos objetivos coletivos. Sendo assim, uma das tarefas que esta direção se propõe é, envidar-se de esforços para o desenvolvimento de um trabalho sistemático das relações interpessoais.

<b>METAS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
7.1 - Buscar parcerias com profissionais e/ou instituições que possam elaborar um levantamento das problemáticas interpessoais do grupo	7.1.1 -Contatar possíveis parceiros profissionais para esta área	Durante o ano

7.2 - Buscar parcerias com profissionais e/ou instituições que possam oferecer suporte sistemático ao grupo profissional do CAIC em suas relações interpessoais.	7.1.2 -Contatar possíveis parceiros profissionais para esta área	Durante o ano
7.3 Melhorar as relações interpessoais do grupo do CAIC.	7.3.1 Realizar encontros de confraternização. 7.3.2 Amigo Anjo – CUIDAR, cuidar!	Bimestral

## 19. Processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP

### 19.1. Avaliação Coletiva

A proposta de avaliação e acompanhamento do CAIC Santa Paulina ocorrerá ao longo do processo educacional. Todos os segmentos da escola e comunidades escolares participarão em reuniões organizadas conforme o nosso cronograma e o calendário anual da SEE/DF, ou quando se fizer necessário. Nossa instituição priorizará o cumprimento dos objetivos, metas e estratégias. Poderá reavaliar, ajustar, adaptar e implementar projetos, se for preciso.

### 19.2. Periodicidade

A avaliação do Projeto Político Pedagógico (PP) será durante todo o ano letivo pois temos como objetivo alcançarmos a excelência em cada uma das propostas. Portanto, sempre estará no centro das discussões os processos e procedimentos utilizados para a realização dos trabalhos que aqui se desenrolam, no sentido de aperfeiçoá-los.

### 19.3. Procedimentos/Instrumentos

A avaliação utilizará os instrumentos indicados conforme a modalidade. Os instrumentos de avaliação e indicadores de resultados incluem: Registros de quantificação de participantes nas atividades previstas, questionários e relatórios específicos de avaliação, auto avaliação e avaliação dos pares, mensagens recebidas com avaliações (positivas e negativas) dos envolvidos.

### 19.4. Registros

Os registros serão organizados no DRIVE da Escola. Isso permitirá um acompanhamento efetivo e contínuo do progresso e das melhorias necessárias, garantindo que alcancemos a qualidade social e educacional de nossa comunidade escolar.

## Referências bibliográficas

SOUZA, Luiz Fernando de. Um palco para o conto de fadas: Uma experiência Teatral com Crianças Pequenas. Porto Alegre: Editora Mediação, 2008  
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão ( SECADI),2004.

\_\_\_\_\_,Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF. 1988.

\_\_\_\_\_,Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDBEN nº 9.394, de 20 de dezembro de1966.

\_\_\_\_\_,Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017. Disponível: <http://download.basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: julho. 2020.

\_\_\_\_\_,Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares  
\_\_\_\_\_,Lei Nº 4.751/2012 ,dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal.

\_\_\_\_\_,Lei Nº 10.639/2003. Diretrizes e bases da educação nacional, para incluir História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

\_\_\_\_\_,Lei nº 11. 114, de 16 de maio de 2005 – torna obrigatória a matrícula das crianças de seis anos de idade no Ensino Fundamental

\_\_\_\_\_,LEI N.º 11.645/2008. Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da Temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Brasília, 2008.

\_\_\_\_\_,Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial

\_\_\_\_\_,Plano Nacional De Educação. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações,2002.

\_\_\_\_\_,Decreto nº 33.329, de 10/11/2011, que regulamenta a Lei Federal nº 4.601, de 14 de julho de 2011, instituindo o Plano pela Superação da Extrema Pobreza, DF sem Miséria.

BRASÍLIA. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Plano Distrital de Educação 2015-2024 de Brasília/DF. Brasília, 2015. 108 p. Disponível em: < [https://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2020/02/pde\\_15\\_24.pdf](https://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2020/02/pde_15_24.pdf)>. Acesso em: 05 de fevereiro de 2024.

DISTRITO FEDERAL, Currículo em Movimento; Secretária de Educação do Distrito Federal.2ª Edição.

\_\_\_\_\_, Decreto nº 40.520, de 14 de março de 2020.

\_\_\_\_\_, Orientações e ações para a educação das relações étnico-raciais. Brasília: SECAD, 2006.

\_\_\_\_\_, Plano de Desenvolvimento da Educação. Brasília: Ministério da Educação, 2007.

Disponível em

<http://portal.mec.gov.br/arquivos/livro/index.htm> ,

\_\_\_\_\_, Portaria nº4/2007 -SEDF (12/01/2007) ,

\_\_\_\_\_, Resolução nº 03/2006 – CEDF.

\_\_\_\_\_, Resolução nº 01/2005 – CEDF.

\_\_\_\_\_, SEEDF. Orientação para Avaliação das Aprendizagens e Registros Escolares durante o Ensino Remoto e Híbrido , Brasília -DF 2020.

\_\_\_\_\_, SEEDF. Orientação para Atividades Remotas , Brasília -DF 2020.

\_\_\_\_\_, SEEDF. Orientação Pedagógica – Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem. Brasília, 2010.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa

va. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

\_\_\_\_\_, SEEDF – Proposta Político Pedagógico -Professor Carlos Mota. Brasília 2.012 MELLO, Guiomar Namó. Escolas Eficazes: um tema revisitado. Brasília: MEC/SEF, 1994.

MUNANGA, Kabengele (org.). Superando o racismo na escola. 2 ed. 200p.

CODEPLAN, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD. Acesso em 02 de fevereiro de 2022. Disponível em: < <https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2022/05/Paranoa.pdf>>

Brasília: MEC/BID/UNESCO.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. O lúdico na formação do educador. 5 ed. Vozes, Petrópolis, 2002.

CURRICULARES NACIONAIS. Brasília: MEC//SEF, 1997.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento – um processo sócio- histórico. 2 ed. São Paulo: Scipione, 1995.

PASSOS, Ilma Veiga. Projeto Político - Pedagógico da Escola: Uma construção possível. Campinas, São Paulo: Papirus, 1995;

CURRÍCULO EM MOVIMENTO; SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO

FEDERAL. 2ª Edição. 2018

DORNELLES, Leni Vieira. **O brinquedo e o jogo na educação infantil**. p.5-11. Santa Rosa: Editora de Unijuí, RS, 1996.

FERREIRA, S.L. ET AL. **Recreação e jogos**. Rio de Janeiro: S PRINT, 2001.  
FRIEDMANN, A. ET AL. **O direito de brincar: a brinquedoteca**. São Paulo, 1998.  
FREINET, Celestin. **Pedagogia do Bom Senso**. Tradução: J. Baptista.-São Paulo: Martins Fontes, 1996  
SANTOS, Santa Marli Pires dos. **O lúdico na formação do educador**. 5 ed. Vozes, Petrópolis, 2002.  
VYGOTSKY, L.S. **A Formação Social da Mente**. 6ª ed. São Paulo, SP. Martins Fontes Editora LTDA, 1998.

BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular Transição Escolar – Trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal, SEDF, 2021. [www.educacao.df.gov.br](http://www.educacao.df.gov.br)

Disponível em:  
<http://educandoporamorecomamor.blogspot.com/2011/08/projetobri- nguedos-e- brincadeiras.html>. Acesso em 03 de novembro de 2019.  
[antigas/](http://antigas/)>. Acesso em 03 de novembro de 2019.

### **Referências bibliográficas do “Projeto Cultura De Paz E Vivência Escolar: Uma Experiência Adaptada À Realidade.”**

BRASIL. Presidência da República. Subchefia de Assuntos Jurídicos. Decreto nº. 591 de 6 de julho de 1992: Pacto Internacional sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/1990-1994/D0591.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1990-1994/D0591.htm)>. Acesso em: 08 out. 2013

CHRISPINO, Álvaro; CHRISPINO, Raquel S. P. Políticas educacionais de redução da violência: mediação do conflito escolar. São Paulo: Editora Biruta, 2001. p. 99.

DINÂMICA. O garoto chamado amor. Disponível em: <<http://educarmovimento.blogspot.com.br/2012/paz-na-escola-dinamica-emgrupos.html>>. Acesso em: 03 out. 2013

DINÂMICA. Emprestando o Lápis. Disponível em: <[www.educadorescristaos.blogspot.com.br/dinamicas](http://www.educadorescristaos.blogspot.com.br/dinamicas)>. Acesso em: 09 out. 2013

DINÂMICA. Resolvendo Conflitos. Disponível em: <[www.abennacional.org.br/revista/cap6.6html](http://www.abennacional.org.br/revista/cap6.6html)>. Acesso em: 27 nov. 2013

DINÂMICA. Do Abraço. Disponível em: <[www.abennacional.org.br/revista/cap6.6html](http://www.abennacional.org.br/revista/cap6.6html)>. Acesso em: 27 nov. 2013

DINÂMICA. Trabalhando em Equipe. Disponível em: <[www.catequese-ivani.blogspot.com.br](http://www.catequese-ivani.blogspot.com.br)>. Acesso em: 30 nov. 2013

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1997. p. 153-154.

\_\_\_\_\_. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994. p. 115.

\_\_\_\_\_. **A Escola**. Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=15356>>. Acesso



em: 24 nov. 2013

GUIMARÃES, Marcelo. Educação Para a Paz. Caxias do Sul. EDUCS, 2006. p. 288-289.

JARES, Xésus. Educação para a Paz: sua teoria e sua prática. Porto Alegre, Artmed, 2002. p. 132.

JESUS, Saul Neves de. BEM – Estar dos Professores: estratégias para realização e desenvolvimento profissional. Porto Codex – Portugal. Editora Porto, 1998. p. 83.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 5. ed. revista e ampliada. Goiânia: Editora Alternativa, 2004. p. 139.

MORAN, José. Aprender colaborar. Disponível em:

<<http://www.eca.usp.br./prof/moran/colaborar.htm>>. Acesso em: 12 nov. 13

MÚSICA. A PAZ de Psirico. Disponível em:

<<http://letras.mus.br/psirico/441466/>>. Acesso em: 16 out. 2013

ONU - Organização das Nações Unidas. Declaração e Programa sobre uma Cultura de Paz. Resolução Aprovada por Assembleia Geral em 6 de outubro de 1999, nº. 53/243.

PECKHAM, Anthony. Invictus. Baseado em livro de John Carlin. [filme]. Produção de Clint Eastwood, Robert Lorenz, Lori McCreary e Mace Neufeld. Direção de Clint Eastwood. [Estados Unidos da América]: Warner Bros, 2010. 1 filme. 134 min. color. son.

SINOPSE. Invictus. Disponível em:

<<http://cinepop.com.br/invictus-2-28243>>. Acesso em: 22 out. 2013

UNESP. Eu me comprometo! Texto adaptado do Manifesto 2000 para crianças pelo núcleo de tolerância, Departamento de ciências humanas. Disponível em: <[www.faac.unesp.br](http://www.faac.unesp.br)>. Acesso em: 12 nov. 2013